

PLACAR

MUNIÇÃO PARA
CONVERSA
DE BOTEÇO

EDIÇÃO 1426 / ABRIL 2017 / R\$ 15,00



ESPECIAL

TIRA-TEIMA

As verdades absolutas Quem tem 1 000 gols? Messi vai chegar lá? Neymar vai conseguir alcançar Pelé? **Mitos e lendas** O Palmeiras tem mundial? O São Paulo já foi rebaixado? **Você sabia?** Os brasileiros que jogaram por outras seleções. O significado das estrelas dos times. **Os maiores e melhores** Que jogador tem mais títulos? Qual é a maior torcida? Quem são os maiores artilheiros? E a transferência mais cara? **Temos respostas para tudo!**

Chegou a hora da verdade

Caro leitor, esta é uma edição Tira-teima para ter à mão. Por isso, nada melhor do que ela ser digital. Vai caber no smartphone e no tablet e poderá ser sacada a qualquer momento. Afinal, quem nunca se viu, numa roda de amigos apaixonados por futebol, tendo de responder a alguém que vinha com aquele drama: "O Palmeiras foi campeão mundial?" "E o São Paulo, já foi rebaixado?". As respostas para essas e outras questões importantes para quem ama o esporte bretão estão aqui. Não sobrou nada sem resposta. Não ficamos em

cima do muro, mas também não brigamos com os fatos e as tradições.

Placar tem uma enorme história com o futebol, desde 1970, por isso é referência e autoridade para estabelecer parâmetros e indicar respostas definitivas às maiores questões e controvérsias.

Munição para conversa de boteco não falta. Escolha o tema, viaje neste divertido conteúdo e vire um craque em informação e curiosidades.

Os editores



O Palmeiras tem Mundial?
Meme do momento:
nós temos a resposta

SUMÁRIO

04 VERDADES ABSOLUTAS

Histórias contadas, recontadas e as não contadas ainda

05 Quantos gols oficiais tem Pelé? Messi pode alcançá-lo?

07 Quais são os maiores goleadores da atualidade?

11 Quem é melhor nos números: Cristiano Ronaldo ou Messi?

15 Neymar pode chegar lá?

18 Gabriel Jesus: 100 jogos

20 Raio X dos clássicos nacionais

27 Raio X dos clássicos internacionais

31 As maiores torcidas do Brasil

33 Quem foram os primeiros a marcar gols pelos principais clubes e campeonatos

37 Os pioneiros

41 MITOS E LENDAS

Histórias, números fantásticos e inexistentes, títulos e conquistas discutíveis

42 Túlio e Romário fizeram 1.000 gols mesmo?

44 Qual a diferença do Mundial Interclubes e do Mundial de Clubes da Fifa?

46 Como foram os rebaixamentos no Brasileirão?

51 O Palmeiras é campeão mundial?

53 Quais foram os grandes clubes rebaixados pelo mundo?

60 Quem foi o campeão brasileiro de 1987?

63 Os torneios precursores do Brasileirão

66 Já houve Supercopa do Brasil?

68 Quais foram os melhores jogadores do mundo antes do prêmio da Fifa?

75 Maradona foi brilhante também nos números?

79 Friedenreich fez mais gols que Pelé?

81 O São Paulo foi rebaixado?

83 VOCÊ SABIA?

Ajudamos a esclarecer algumas confusões, diferenças e fatos curiosos

84 Qual a diferença da Copa dos Campeões e da Liga dos Campeões da Europa?

86 Os brasileiros que já defenderam outras seleções

90 Os escudos mais curiosos

94 Qual o significado das estrelas das camisas dos clubes?

100 Quais os apelidos dos principais clubes e seleções?

103 MAIORES E MELHORES

Quem são os tops no futebol atual

104 Campeões como jogadores e técnicos

106 Qual jogador tem mais títulos?

108 Quem é o técnico com mais títulos?

110 Quais clubes mais cederam jogadores à seleção brasileira?

112 Os maiores artilheiros da seleção brasileira

114 Os dez maiores estádios da atualidade no mundo

116 Os dez maiores estádios do Brasil na atualidade

118 Os clubes e os campeonatos com as maiores médias de público

120 As maiores transferências do futebol mundial

123 Quais são os maiores artilheiros dos principais clubes do Brasil e do mundo?

125 Os jogadores com mais partidas nos principais clubes do Brasil e do mundo

127 Brasileiros que já foram artilheiros de campeonatos na Europa

132 CAUSOS DO MILTÃO

VERDADES ABSOLUTAS

Verdades autenticadas por Placar, sempre
com números curiosos e histórias contadas,
recontadas e até as não contadas ainda.

Pelé beija a bola que carimbou a rede contra o Vasco, no Maracanã, pela milésima vez



QUANTOS GOLS
OFICIAIS TEM PELÉ?
MESSI PODE AINDA
ALCANÇÁ-LO?

Em 818 jogos oficiais que fez na carreira, por Santos, seleção brasileira e Cosmos-EUA, Pelé marcou 743 gols (média de 0,91 por partida). Messi, até o dia 18 de março de 2017, disputou 717 jogos oficiais por Barcelona (contando os jogos com o Barcelona B e Barcelona C, na segunda e terceira divisão espanhola) e seleção argentina e marcou 563 gols - média de 0,79 por partida. Com 29 anos e 9 meses, Pelé havia disputado 561 jogos e feito 627 gols (média de 1,12 por partida).

Para chegar aos 743 gols oficiais de Pelé, Messi precisa marcar ainda 180 gols. Em sua carreira, Pelé jogou 21 temporadas para chegar

a essa marca. Messi, que estreou em 2004, está em sua 14ª temporada. Se dividirmos os gols de Messi por temporada (563/14), o argentino tem uma média de 40,2 gols por ano. Se conseguir manter esse ritmo por mais sete temporadas, marcará 281 gols e chegará a 844 gols, superando Pelé. Para igualar as 21 temporadas de Pelé, Messi, que completará 30 anos dia em junho de 2017, teria que jogar até os 37 anos, em 2024. Até lá, para marcar mais 180 gols, Messi teria que marcar 22,5 gols por temporada (contando o restante de 2017). Pelé, em suas últimas sete temporadas, marcou 106 gols.


ANO A ANO

1ª TEMPORADA

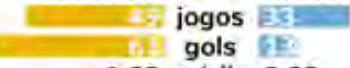
PELÉ 1957 X MESSI 2004

 0,92 média 0,35

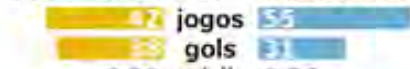
2ª TEMPORADA

pelé 1958 X MESSI 2005

 1,42 média 0,16

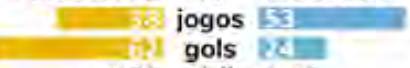
3ª TEMPORADA

PELÉ 1959 X MESSI 2006

 1,29 média 0,39

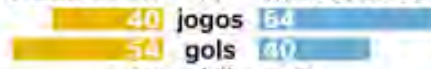
4ª TEMPORADA

PELÉ 1960 X MESSI 2007

 0,90 média 0,56

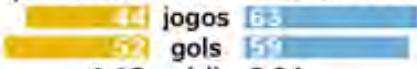
5ª TEMPORADA

PELÉ 1961 X MESSI 2008

 1,63 média 0,45

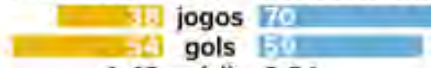
6ª TEMPORADA

PELÉ 1962 X MESSI 2009

 1,35 média 0,63

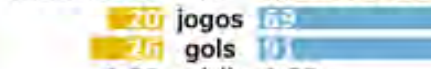
7ª TEMPORADA

pelé 1963 X MESSI 2010

 1,18 média 0,94

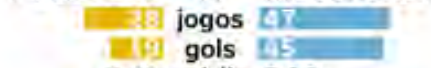
8ª TEMPORADA

PELÉ 1964 X MESSI 2011

 1,42 média 0,84

9ª TEMPORADA

PELÉ 1965 X MESSI 2012

 1,30 média 1,32

10ª TEMPORADA

PELÉ 1966 X MESSI 2013

 0,69 média 0,96

11ª TEMPORADA

PELÉ 1967 X MESSI 2014

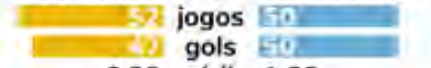
 0,75 média 0,88

12ª TEMPORADA

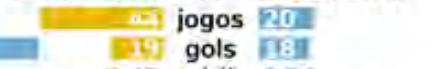
PELÉ 1968 X MESSI 2015

 0,83 média 0,92

13ª TEMPORADA

PELÉ 1969 X MESSI 2016

 0,90 média 1,00

14ª TEMPORADA

PELÉ 1970 X MESSI 2017*

 0,43 média 0,90

*até 18/03/2017

Jogos oficiais de competição. Sem contar amistosos de clubes. Entram todos os jogos de seleções (Fifa).

Cristiano Ronaldo:
muitos e decisivos gols



QUAIS SÃO
OS MAIORES
GOLEADORES DA
ATUALIDADE?

1º CRISTIANO RONALDO

581 gols

Com 581 gols em 842 jogos (entre clubes e seleções), o atacante é o maior artilheiro da atualidade. O português marcou 390 gols pelo Real Madrid desde 2009. Lá, é também o maior artilheiro de todos os tempos. No Manchester United-ING, entre 2003 e 2009, marcou 188 gols. Pelo Sporting-POR, seu primeiro clube, foram 5 gols entre 2002 e 2003. Já na seleção portuguesa, onde é o maior artilheiro, CR7 marcou 68 gols.

2º LIONEL MESSI

563 gols

Pelo Barcelona, desde 2003, Messi marcou 495 gols (maior artilheiro do clube), sendo 337 no Campeonato Espanhol, onde é o maior goleador de todos os tempos. O argentino marcou ainda mais 6 gols pelo Barcelona B (na segunda divisão espanhola) e 5 gols pelo Barcelona C (na terceira divisão). Pela seleção argentina, onde é o maior artilheiro, Messi tem 57 gols.

3º ZLATAN IBRAHIMOVIC

490 gols

Maior artilheiro da seleção sueca com 62 gols, Ibra tem em sua vitoriosa carreira 480 gols. Foram mais 18 pelo Malmö-SUE, 48 pelo Ajax-HOL, 26 pela Juventus-ITA, 66 pela Internazionale-ITA, 22 pelo Barcelona-ESP, 56 pelo Milan-ITA, 156 pelo Paris Saint-Germain (onde é o maior artilheiro da história) e outros 26 pelo Manchester United-ING, seu atual clube.

4º MAGNO ALVES

440 gols

Jogando como profissional desde 1995, quando estreou pelo Valinhos-SP, o Magnata já rodou por 13 clubes. No tricolor carioca, é o 9º maior artilheiro, com 134 gols. No Ceará, onde joga atualmente, tem a 8ª artilharia, com 96 gols. Magno Alves fez ainda 53 gols pelo Umm Salal-CAT, 36 gols pelo Gamba Osaka-JAP, 29 pelo Oita Trinita-JAP, 27 pelo Jeonbuk-COR e 18 pelo Atlético-MG.



5º ETO'O

396 gols

O centroavante camaronês tem hoje 36 anos e atua no Antalyaspor, da Turquia. Em sua longa carreira, marcou 337 gols por clubes, sendo 4 pelo Leganés-ESP, 70 pelo Mallorca-ESP, 130 pelo Barcelona-ESP, 53 pela Internazionale-ITA, 36 pelo Anzhi-RUS, 12 pelo Chelsea-ING, 4 pelo Everton-ING, 2 pela Sampdoria-ITA e mais 29 pelo Antalyaspor. Na seleção de Camarões, onde é maior artilheiro, Eto'o marcou 56 gols.

6º DAVID VILLA

407 gols

Aos 35 anos, o atacante espanhol é o maior artilheiro da seleção espanhola, com 61 gols. Nos clubes onde já jogou, o Valencia é aquele em que mais fez gols: 132 (é o 5º maior artilheiro do clube). Villa marcou também 25 pelo Sporting Gijón B-ESP, 40 no Sporting Gijón, 41 no Zaragoza, 48 no Barcelona, 15 no Atlético de Madri, 2 no Melbourne City-AUS e mais 43 no New York City-EUA, seu clube atual.

7º ROBBIE KEANE

386 gols

O irlandês de 36 anos, atualmente sem clube, tem 68 gols pela seleção nacional (maior artilheiro) e 318 por clubes, sendo 29 pelo Wolverhampton-ING, 12 pelo Coventry City-ING, 4 pela Internazionale-ITA, 19 pelo Leeds-ING, 7 pelo Liverpool-ING, 16 pelo Celtic-ESC, 122 pelo Tottenham-ING, 2 pelo West Ham-ING, 3 pelo Aston Villa-ING e 104 pelo LA Galaxy-EUA, seu último clube em 2016.

8º LUIS FABIANO

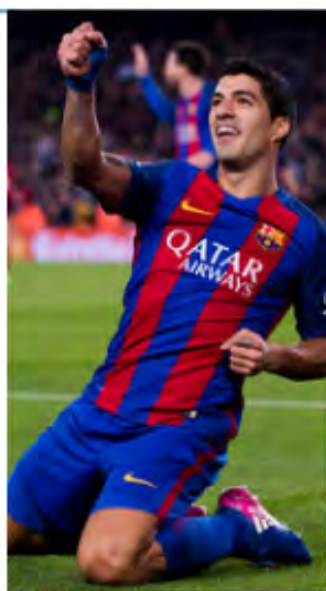
382 gols

Segundo maior artilheiro do São Paulo em todos os tempos, com 234 gols, Luis Fabiano, é o segundo brasileiro com mais gols na atualidade. Agora no Vasco, o atacante tem ainda mais 3 gols pela Ponte Preta, 27 pelo Porto-POR, 112 pelo Sevilla-ESP, 23 pelo Tianjin Quanjian-CHN e 28 pela seleção brasileira.



9º LUIS SUÁREZ 382 gols

Maior artilheiro da seleção uruguaia, com 47 gols, Luis Suárez, de 30 anos, está próximo dos 400 gols na carreira. Pelo Nacional-URU, onde foi revelado, marcou 12 gols. Depois, na Holanda, fez 15 pelo Groningen e 111 pelo Ajax. Na Inglaterra, marcou 82 gols pelo Liverpool. Já no Barcelona, desde 2014, anotou 114 gols em 136 jogos.



10º LOCO ABREU 377 gols

Aos 40 anos, o centroavante uruguaio atua pelo Bangu, seu 23º clube na carreira. Entre os clubes onde mais marcou, destaque para Botafogo (62 gols), San Lorenzo (46), Cruz Azul (40), Nacional-URU (37), Estudiantes Tecos-MEX (34), Dorados-MEX (22) e River Plate-ARG (18). Pela seleção uruguaia, Abreu fez 26 gols em 70 partidas.

OUTROS

- 11º Huntelaar 352 gols
- 12º Fred 351 gols
- 13º Claudio Pizarro 326 gols
- 14º Drogba 324 gols
- 15º Rooney 320 gols
- 15º Agüero 320 gols
- 17º Totti 316 gols
- 17º Kuyt 316 gols
- 19º Cavani 309 gols
- 20º Lewandowski 307 gols
- 21º Mario Gomez 303 gols
- 22º Forlán 302 gols



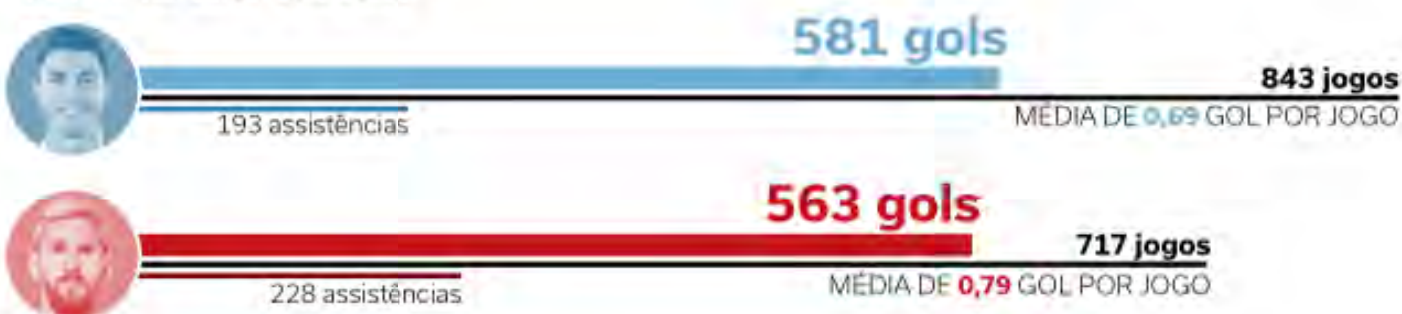
A briga entre eles é
de cachorro grande



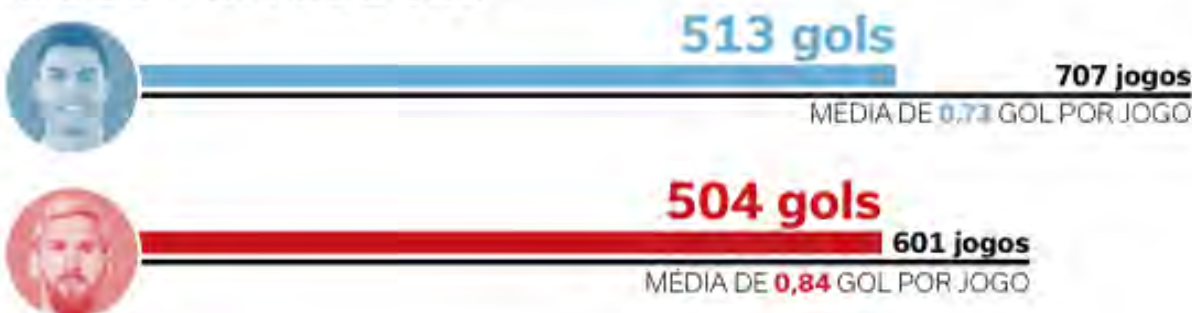
QUEM É MELHOR
NOS NÚMEROS:
CRISTIANO RONALDO
OU MESSI?

Cristiano Ronaldo tem mais gols. Messi, porém, está próximo desse número e tem média de gols maior. O português é o maior artilheiro da Liga dos Campeões e tem um desempenho melhor pela seleção nacional (e um título de expressão). Messi, no entanto, tem mais títulos, melhor desempenho na Copa do Mundo, leva a melhor no confronto direto e foi ainda eleito o melhor do mundo uma vez a mais do que o rival. Por isso, com uma leve vantagem, Messi fica à frente de CR7.

TOTAL DE GOLS



GOLS POR CLUBES



GOLS REAL MADRID / BARCELONA



GOLS NO CAMPEONATO ESPANHOL



GOLS NA LIGA DOS CAMPEÕES



TÍTULOS (SELEÇÕES)



GOLS PELAS SELEÇÕES



TÍTULOS (CLUBES)



PRÊMIOS



MELHOR DO MUNDO DA FIFA



2008, 2013, 2014 e 2016



2009, 2010, 2011, 2012 e 2015

CHUTEIRA DE OURO DA EUROPA



2008, 2011, 2014 e 2015



2010, 2012 e 2013

MELHOR JOGADOR DA COPA DO MUNDO



2014

MELHOR JOGADOR DO MUNDIAL DE CLUBES



2016



2009 e 2011

ARTILHARIAS



LIGA DOS CAMPEÕES



2008, 2013, 2014, 2015 e 2016



2009, 2010, 2011, 2012 e 2015

CAMPEONATOS NACIONAIS



3 Espanhóis (2011, 2014 e 2015) e 1 Inglês (2008)



3 Espanhóis (2010, 2012 e 2013)

COPA DA ESPANHA



2011 e 2013



2011, 2014 e 2016

MUNDIAL DE CLUBES



2016



2011

CONFRONTO DIRETO

31 jogos



9 vitórias

8 empates



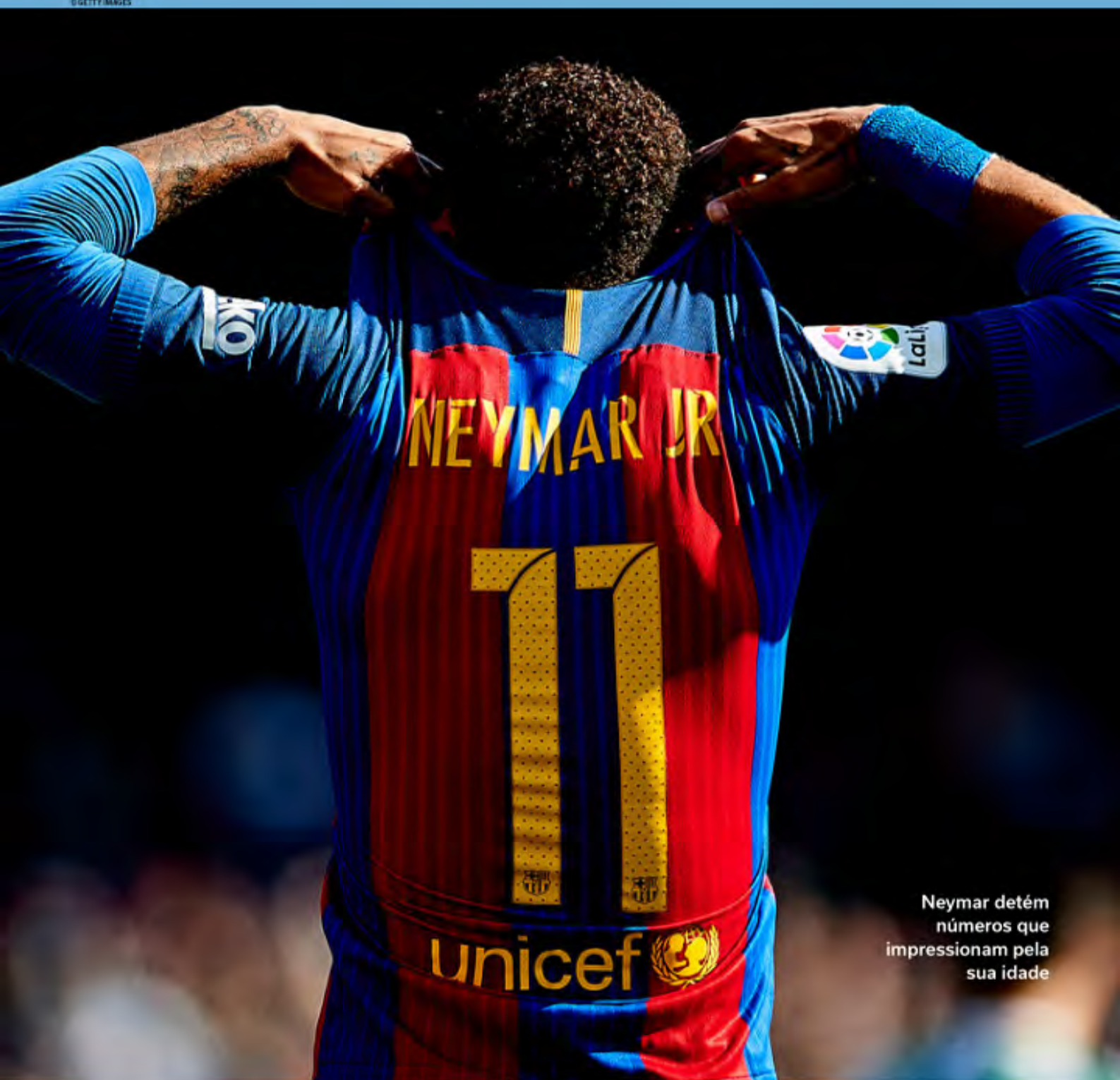
14 vitórias



17 GOLS



17 GOLS



Neymar detém
números que
impressionam pela
sua idade

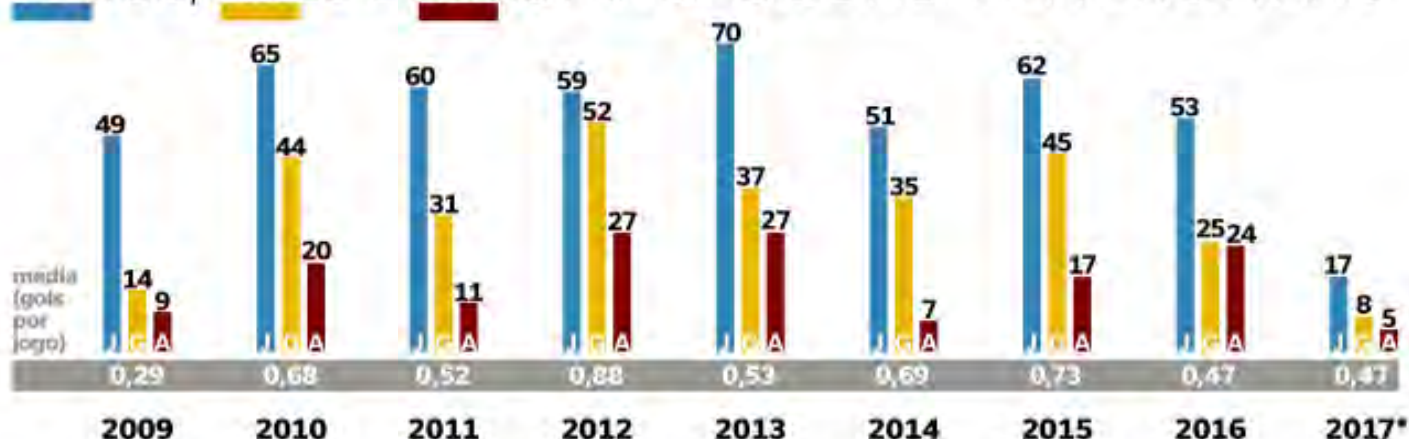
NEYMAR PODE CHEGAR LÁ?

Aos 25 anos, Neymar já tem 291 gols em 486 jogos como profissional, entre Santos, seleção brasileira principal e Barcelona. Contando a seleção sub-20 e a seleção olímpica, o atacante tem mais 20 jogos e 17 gols. Cristiano Ronaldo, aos 25 anos, em 2010, tinha 344 jogos como profissional e 138 gols (153 a menos do que Neymar). Também quando completou 25 anos, em 2012, Messi tinha 435 jogos como profissional (51 a menos do que Neymar) e 298 gols (7 a mais do que o brasileiro). Pela seleção nacional, Neymar tem hoje 75 jogos e 50 gols. Cristiano Ronaldo, aos 25 anos, tinha 52 jogos e 20 gols. Messi, com a mesma idade, havia feito 71 jogos e 28 gols.

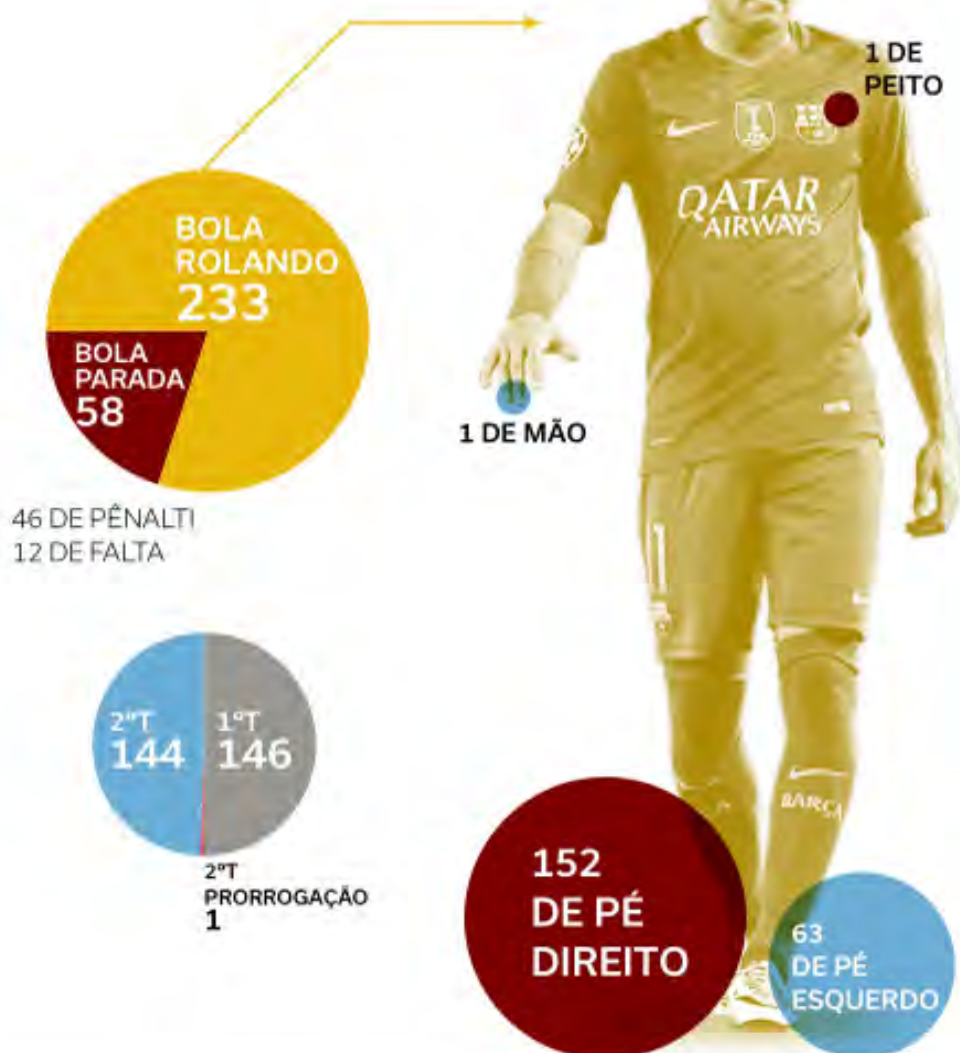
NEYMAR AOS 25 ANOS



JOGOS, GOLS E ASSISTÊNCIAS DE NEYMAR ANO A ANO



TIPOS DE GOL



TÍTULOS



Copa das Confederações (2013)
Ouro em Olimpíada (2016)
Superclássico das Américas (2011, 2012 e 2014)
Sul-americano Sub-20 (2011)



Mundial de Clubes da Fifa (2015)
Liga dos Campeões (2015)
Supercopa Europeia (2015)
Espanhol (2015 e 2016)
Copa do Rei (2015 e 2016)
Supercopa Espanhola (2013)



Copa Libertadores (2011)
Recopa Sul-Americana (2012)
Copa do Brasil (2010)
Paulista (2010, 2011 e 2012)



Gabriel Jesus: chegou,
jogou e marcou sem
sentir a pressão do
futebol inglês

GABRIEL JESUS 100 JOGOS

Compare o que outros
jovens craques fizeram quando
tinham a mesma idade

Com apenas 20 anos (completou no dia 3 de abril), Gabriel Jesus está próximo de atingir 100 jogos como profissional – faltam apenas quatro. Contando sua passagem por Palmeiras, Manchester City e seleção principal, o atacante tem 36 gols. Com a mesma idade, veja quantos jogos e gols tinham algumas das grandes estrelas do futebol brasileiro:



Destes jogadores, apenas Gabriel Jesus e Ronaldo já atuavam no exterior com 20 anos. Ronaldo, que foi do Cruzeiro para o PSV Eindhoven-HOL, com 18 anos, e se transferiu para o Barcelona-ESP, por 20 milhões de dólares, em 1996, pouco antes de completar 20 anos. Gabriel Jesus foi vendido pelo Palmeiras ao Manchester City-ING por 32 milhões de euros aos 19 anos, no fim de 2016. Outra curiosidade é que, desses jogadores citados, apenas Kaká, Neymar, Pelé, Ronaldinho Gaúcho e Ronaldo já jogavam pela seleção principal com 20 anos.



NA SELEÇÃO PRINCIPAL AOS 20 ANOS

Pelé	24 jogos	26 gols
Neymar	15 jogos	8 gols
Ronaldinho Gaúcho	14 jogos	8 gols
Ronaldo	13 jogos	5 gols
Gabriel Jesus	6 jogos	5 gols
Kaká	2 jogos	1 gol

O Vasco leva boa
vantagem nos
confrontos com o Flu



CLÁSSICOS NACIONAIS

Quem leva a melhor no retrospecto
geral, em finais e mata-matas

Com vantagem nos três confrontos contra os rivais cariocas, o Flamengo é quem tem o melhor desempenho entre quatro grandes do Rio e São Paulo nos clássicos. Corinthians, Palmeiras, São Paulo e Vasco, que levam a melhor em dois dos três clássicos, aparecem na sequência. Já Botafogo e Santos são os maiores fregueses. No mata-mata entre as equipes (contando jogos também que decidiram títulos ou turnos, em última rodada, quando um dos times tinha chance de título) e em finais, o retrospecto nem sempre é mesmo do geral de partidas.

Até 20/3/2017

GRÊMIO x INTERNACIONAL



412 J



Gols
 542 Grêmio
 580 Inter

Mata-matas
 15 Grêmio
 27 Inter

Finais
 5 Grêmio
 10 Inter

ATLÉTICO x CRUZEIRO



475 J



Gols
 670 Atlético
 617 Cruzeiro

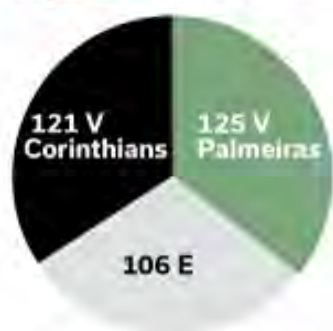
Mata-matas
 20 Atlético
 22 Cruzeiro

Finais
 8 Atlético
 12 Cruzeiro

CORINTHIANS x PALMEIRAS



352 J



Gols
 469 Corinthians
 511 Palmeiras

Mata-matas
 11 Corinthians
 10 Palmeiras

Finais
 5 Corinthians
 6 Palmeiras

SÃO PAULO x SANTOS



288 J



Gols
 458 São Paulo
 414 Santos

Mata-matas
 6 São Paulo
 12 Santos

Finais
 2 São Paulo
 4 Santos

CORINTHIANS x SÃO PAULO



314 J



Gols
 458 Corinthians
 414 São Paulo

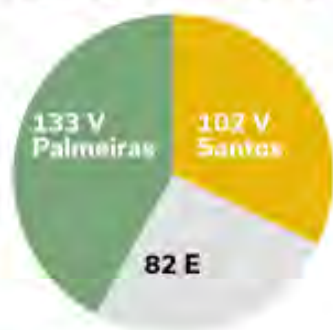
Mata-matas
 14 Corinthians
 6 São Paulo

Finais
 8 Corinthians
 4 São Paulo

PALMEIRAS x SANTOS



317 J



Gols
 547 Palmeiras
 464 Santos

Mata-matas
 5 Palmeiras
 8 Santos

Finais
 3 Palmeiras
 1 Santos

PALMEIRAS x SÃO PAULO



300 J



Gols

395 São Paulo
392 Palmeiras

Mata-matas

14 São Paulo
6 Palmeiras

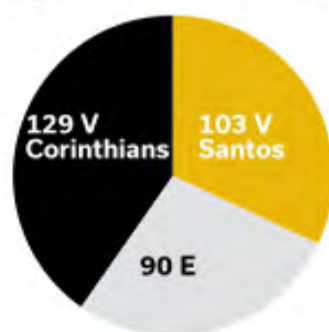
Finais

3 São Paulo
4 Palmeiras

CORINTHIANS x SANTOS



322 J



Gols

575 Corinthians
495 Santos

Mata-matas

9 Corinthians
6 Santos

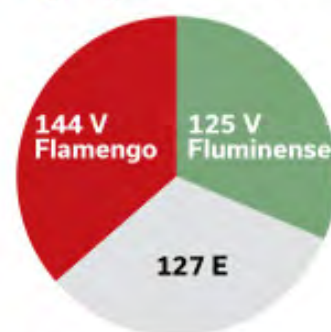
Finais

4 Corinthians
4 Santos

FLAMENGO x FLUMINENSE



396 J



Gols

586 Flamengo
533 Fluminense

Mata-matas

10 Flamengo
13 Fluminense

Finais

3 Flamengo
7 Fluminense

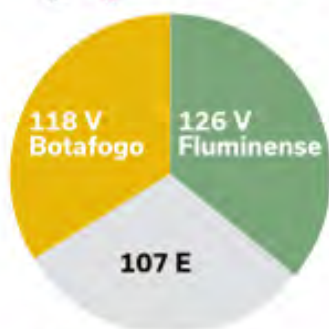


São Paulo
e Palmeiras:
clássico de
números
equilibrados

BOTAFOGO x FLUMINENSE



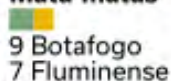
351 J



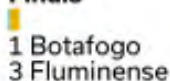
Gols



Mata-matas



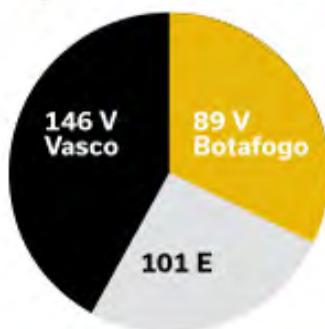
Finals



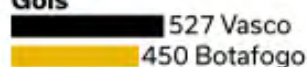
VASCO x BOTAFOGO



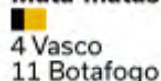
336 J



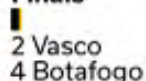
Gols



Mata-matas



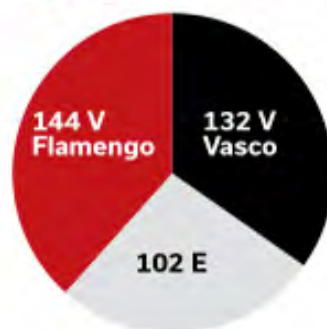
Finals



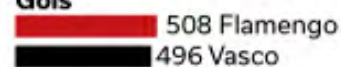
FLAMENGO x VASCO



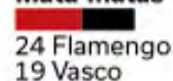
378 J



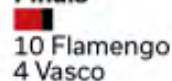
Gols



Mata-matas

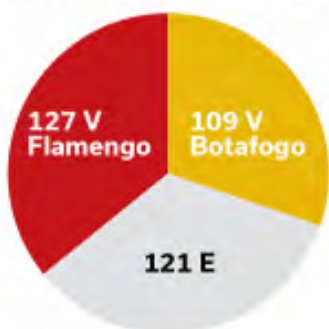


Finals



Vasco e Flamengo:
grandes disputas ao
longo da história,
com vantagem do
rubro-negro

FLAMENGO x
BOTAFOGO



Gols

550 Flamengo
507 Botafogo

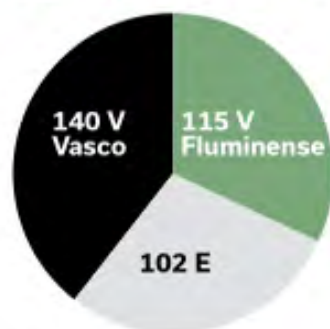
Mata-matas

11 Flamengo
8 Botafogo

Finais

2 Flamengo
2 Botafogo

VASCO x
FLUMINENSE



Gols

532 Vasco
489 Fluminense

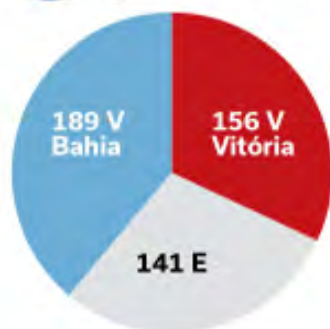
Mata-matas

12 Vasco
10 Fluminense

Finais

3 Vasco
3 Fluminense

BAHIA x
VITORIA



Gols

655 Bahia
585 Vitória



Ba-Vi de reabertura da
Fonte Nova, em 2013:
goleada do Vitória
nesse jogo, mas no
retrospecto o Bahia é
quem manda

ATLÉTICO x
CORITIBA



333 J



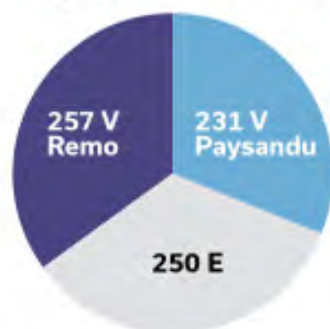
Gols

488 Coritiba
439 Atlético

REMO x
PAYSANDU



738 J



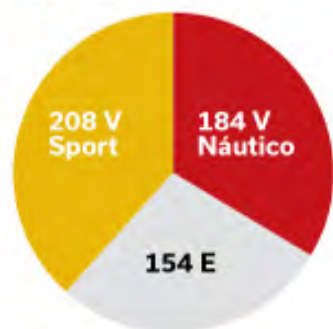
Gols

939 Remo
937 Paysandu

SPORT x
NÁUTICO



546 J



Gols

716 Sport
668 Náutico

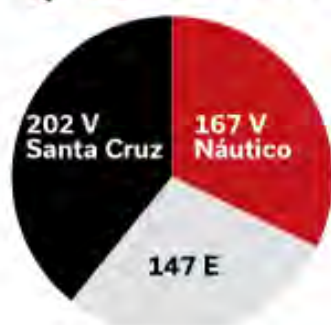


O Coritiba leva
vantagem no
confronto com
o rubro-negro
paranaense

SANTA CRUZ x
NÁUTICO



516 J

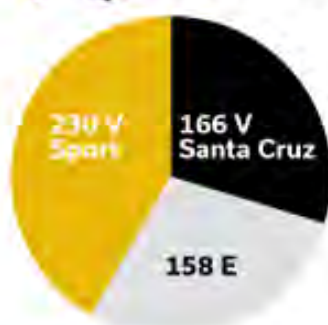


Gols
 709 Santa Cruz
 647 Náutico

SPORT x
SANTA CRUZ



554 J



Gols
 752 Sport
 675 Santa Cruz

CEARÁ x
FORTALEZA



559 J



Gols
 767 Ceará
 732 Fortaleza

ABC x
AMÉRICA



455 J



Gols
 551 ABC
 603 América

GUARANI x
PONTE PRETA



190 J



Gols
 259 Guarani
 252 Ponte Preta

GOIÁS x
ATLÉTICO



236 J



Gols
 330 Goiás
 288 Atlético

JUVENTUDE x
CAXIAS



280 J

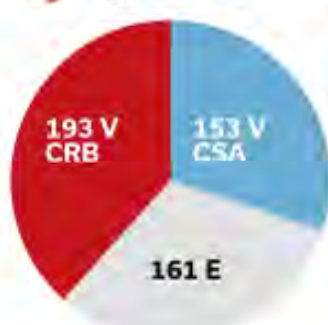


Gols
 364 Juventude
 388 Caxias

CRB x CSA



507 J

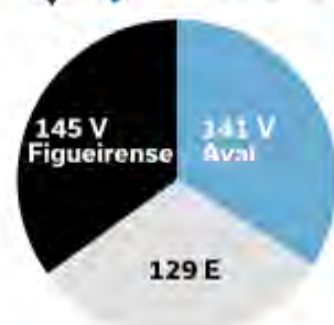


Gols
 619 CRB
 624 CSA

FIGUEIRENSE x
AVAI



415 J



Gols
 529 Figueirense
 576 Avaí

Rangers x Celtics, times de Glasgow, na Escócia: rivalidade além dos campos, com diferenças políticas, culturais e religiosas

A photograph of two football players in a physical struggle during a match. The player on the left is wearing a blue Rangers jersey with the number 32 and the name 'Re' visible. The player on the right is wearing a green and white Celtic jersey with 'afabe' visible. A yellow football is caught between their heads. The background is a blurred crowd in a stadium.

CLÁSSICOS INTERNACIONAIS

As maiores rivalidades pelo mundo

Nem sempre o clube de maior torcida ou o de mais títulos, como Juventus-ITA e Bayern Munique-ALE, são protagonistas dos grandes clássicos de seus países. A rivalidade, muitas vezes, se dá por causa de dois clubes da mesma cidade. Em alguns casos, no entanto, confrontos de gigantes de regiões vizinhas ou "inimigas" também criaram grandes clássicos, como Barça x Real, Manchester United x Liverpool, Benfica x Porto, Borussia x Schalke 04, Ajax x Feyenoord e Olympique x PSG.

Até 20/3/2017

Espanha

BARCELONA x REAL MADRID



© GETTY IMAGES

O Barcelona de Messi tem mais vitórias sobre o rival Real Madrid, de Cristiano Ronaldo

Espanha

REAL MADRID x ATLÉTICO DE MADRI



Argentina

BOCA JUNIORS x RIVER PLATE



Argentina

INDEPENDIENTE x RACING



França

OLYMPIQUE DE MARSELHA x PSG



O Boca Juniors dá uma pequena lavada no River Plate na Argentina



© GETTY IMAGES

Escócia

GLASGOW RANGERS x CELTIC



549 J

235 V Glasgow Rangers

135 E

179 V Celtic

Uruguai

PEÑAROL x NACIONAL



456 J

159 V Peñarol

151 E

146 V Nacional

Itália

ROMA x LAZIO



182 J

68 V Roma

63 E

51 V Lazio

Itália

INTERNAZIONALE x MILAN



217 J

77 V da Inter

65 E

75 V Milan

Turquia

FENERBAHÇE x GALATASARAY



385 J

146 V Fenerbahçe

117 E

122 V Galatasaray

Inglaterra

MANCHESTER UNITED x LIVERPOOL



198 J

79 V Man. United

54 E

65 V Liverpool



Clássico turco
Fenerbahçe x
Galatasaray, uma das
maiores rivalidades
mundiais

Inglaterra
ARSENAL x TOTTENHAM



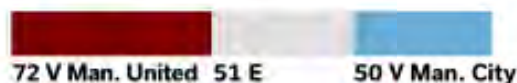
290 J



Inglaterra
MANCHESTER UNITED x MANCHESTER CITY



173 J



City x United: quem manda
 são os Diabos Vermelhos



© GETTY IMAGES

Alemanha
SCHALKE 04 x BORUSSIA DORTMUND



149 J



Portugal
BENFICA x SPORTING



229 J

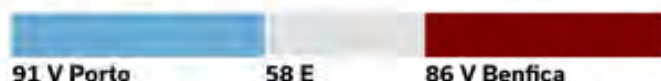


Rivalidade portuguesa:
 o Porto tem leve vantagem
 sobre o Benfica

Turquia
PORTO x BENFICA



235 J



Inglaterra
AJAX x FEYENOORD



187 J



© GETTY IMAGES

O Flamengo tem a maior torcida no Brasil



MAIORES TORCIDAS

Que clube tem a maior torcida? Quem coloca mais gente no estádio? Perguntas frequentes como essas geram as famosas discussões de boteco, no trabalho e nas salas de aula. O flamenguista pode se orgulhar de ter mais torcedores, mas os palmeirenses, de lotarem mais o estádio e os corintianos, de serem os mais fiéis na internet.

De acordo com a mais recente pesquisa do Ibope, em parceria com o diário *Lance!*, o Flamengo é o clube com a maior torcida no Brasil. O rubro-negro tem 32,5 milhões, enquanto Corinthians tem 27,3 milhões, São Paulo, 13,6 milhões e Palmeiras, 10,6 milhões.

Falar sobre número de torcedores pode ser gratificante apenas para o próprio ego. Uma conta atual e valiosa é o engajamento dos torcedores. Comparecimento ao estádio, poder de compra (camisas, produtos licenciados), presença nas mídias digitais e redes sociais, além da audiência na TV e pacotes de pay-per-view, que geram valor e riqueza aos clubes. O Palmeiras, por exemplo, é o time com maior média de público na atual temporada de 2017: tem uma renda bruta de mais de R\$ 10 milhões. O São Paulo, segundo colocado no ranking de torcidas, tem renda bruta de R\$ 4 milhões.

Outro aspecto que é motivo de orgulho para os clubes e poderosa fonte de receita é o número de sócios-torcedores. O Palmeiras lidera o ranking brasileiro com mais de 126 mil associados, o Grêmio vem atrás, com 115 mil, seguido por São Paulo, Internacional, Corinthians,

Flamengo, Atlético Mineiro, Cruzeiro, Sport e Fluminense.

Ter mais fãs não leva a arrebanhar mais sócios-torcedores. O Grêmio, 8º colocado no ranking das maiores torcidas, com cerca de 6 milhões de aficionados, tem mais de 115 mil inscritos em seu programa de fidelidade. O Flamengo, líder do ranking das maiores torcidas, tem pouco mais de 88 mil sócios-torcedores. Esses números não proporcionais são reflexos, muitas vezes, de diferentes estratégias de abordagem e engajamento de torcedores adotadas pelos clubes. Pesquisas, público pagante e sócios-torcedores... São muitas as opções para se medir a força de uma torcida. Fora de campo, é na web, principalmente nas redes sociais, que estão sendo disputadas muitas batalhas entre os clubes pela relevância de suas torcidas. O Corinthians domina a internet em números absolutos de seguidores: são quase 5 milhões no Twitter e mais de 11 milhões no Facebook. O único lugar em que perde para rivais é no Youtube. O Palmeiras, por exemplo, possui 536 mil inscritos em seu canal oficial, enquanto o Timão conta com 277 mil.



Corinthianos no estádio:
força nas arquibancadas e
nos meios digitais

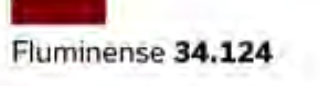
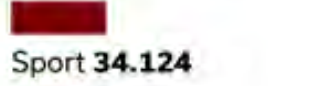
RANKING DAS MAIORES TORCIDAS SEGUNDO O IBGE

Em milhões

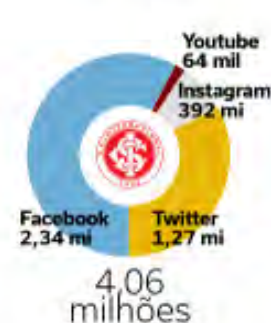
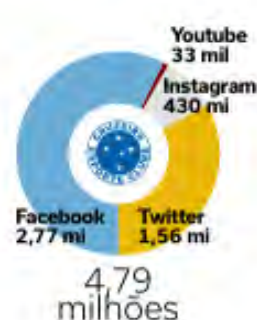
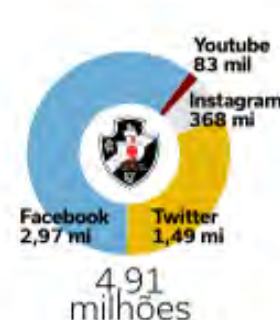
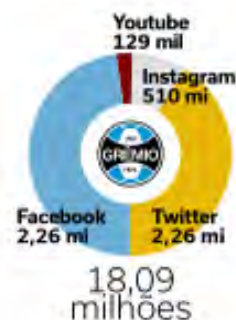
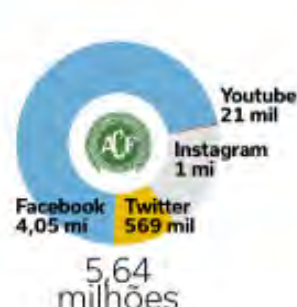
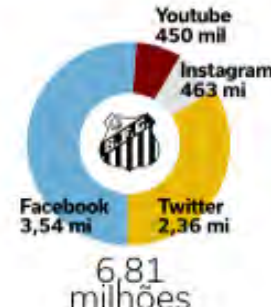
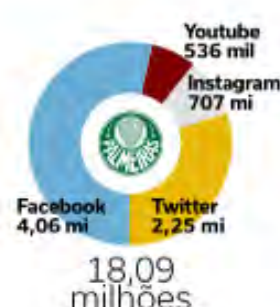
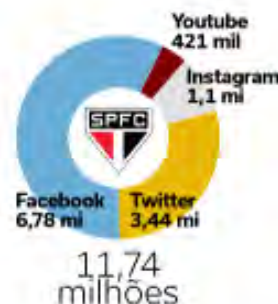
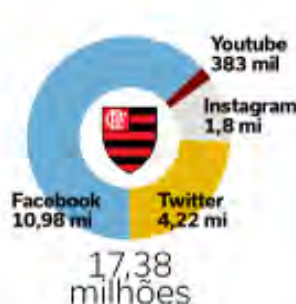
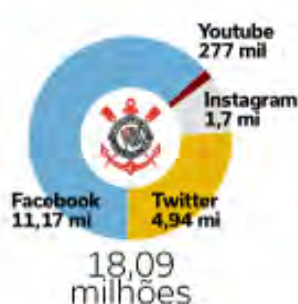


SÓCIOS-TORCEDORES

Números divulgados pelos clubes



REDES SOCIAIS



O argentino Nestor Scotta, do Grêmio, o primeiro a marcar um gol pelo Campeonato Brasileiro, em 1971



OS PRIMEIROS

Quem foram os primeiros jogadores a marcar gols pelos principais clubes do país, nos maiores campeonatos e estádios e pela seleção brasileira

CLUBES



Atlético-MG

ANÍBAL MACHADO
21/3/1908
Atlético-MG 3 x 1
Sport Club Foot Ball-MG



Botafogo

FLÁVIO RAMOS
21/5/1905
Botafogo 1 x 0
Petropolitano-RJ



Corinthians

LUIZ FABBI
14/9/1910
Corinthians 5 x 0
Ass. Atlética da Lapa-SP



Cruzeiro

NANI
3/4/1921
Palestra Itália 2 x 0
Comb. Villa Nova/Palmeiras-MG



Flamengo

GUSTAVINHO
3/5/1912
Flamengo 16 x 2
Mangureira-RJ



Fluminense

HORÁCIO DA COSTA SANTOS
3/5/1906
Fluminense 7 x 1
Paysandu



Grêmio

NÃO HÁ REGISTRO
6/3/1904
Grêmio 1 x 0
Fussball Club Porto Alegre-RS



Internacional

VINHOLES
18/9/1909
Internacional 2 x 1
Militar-RS



Palmeiras

SPARTACO BIANCO GAMBINI
24/1/1915
Palestra Itália 2 x 0
Savóia de Votorantim-SP



Santos

ARNALDO SILVEIRA
15/9/1912
Santos 3 x 2
Clube dos Ingleses-SP



São Paulo

RUY BUENO DE GODÓI
25/1/1936
São Paulo 3 x 2
Portuguesa Santista



Vasco

ADÃO ANTÔNIO BRANDÃO
3/5/1916
Vasco 1 x 10
Paladino-RS



Bahia

BAIMA
2/3/1931
Bahia 2 x 0
Ypiranga-BA



Vitória

JUVENAL TEIXEIRA
1/7/1904
Vitória 1 x 2
Internacional de Cricket-BA



Atlético-PR

LOURIVAL DE MELO
6/4/1924
Atlético-PR 4 x 2
Universal-PR



Coritiba

FRITZ ESSENFELLER
16/6/1910
Coritiba 5 x 3
Ponta Grossa-PR



Santa Cruz

MÁRIO RODRIGUES
2/1914
Santa Cruz 7 x 0
Rio Negro-PE



Portuguesa

DINO
11/11/1920
Portuguesa 1 x 3
A.A. das Palmeiras

CAMPEONATOS

Brasileiro

NÉSTOR SCOTTA,
argentino, do Grêmio
7/8/1971
São Paulo 0 x 3 Grêmio, aos 10
minutos do 1º tempo

Copa do Brasil

ALCINDO, do Flamengo
19/7/1989
Flamengo 2 x 0 Paysandu

Taça Brasil

ALENCAR, do Bahia
23/8/1959
Bahia 5 x 0 CSA

Estaduais

Paulistão
EPPINGHAUS, do Mackenzie
3/5/1902
Mackenzie 2 x 1 Alemanha

Libertadores

CARLOS BORGES, do Peñarol
19/4/1960
Peñarol-URU 7 x 1 Jorge
Wilstermann-BOL, aos 13
do 1º tempo

Copa do Mundo

LUCIEN LAURENT, da França
13/7/1930
França 4 x 1 México,
aos 19 do 1º tempo

Copa América

PIENDIBENE, do Uruguai
2/7/1916
Uruguai 4 x 0 Chile,
aos 44 do 1º tempo

Eurocopa

GALIC, da Iugoslávia
6/7/1960
França 4 x 5 Iugoslávia,
aos 12 do 1º

SELEÇÃO BRASILEIRA

Jogo não oficial

OSWALDO GOMES
21/7/1914
Brasil 2 x 0 Exeter City-ING

Jogo oficial

RUBENS SALLES
27/9/1914
Brasil 1 x 0 Argentina

Copa do Mundo

PREGUINHO
14/7/1930
Brasil 1 x 2 Iugoslávia,
aos 17 do 2º tempo

Copa América

DEMÓSTHENES
8/7/1916
Chile 1 x 1 Brasil,
aos 29 do 1º tempo

ESTÁDIOS

Maracanã

DIDI, da seleção carioca
17/6/1950
Seleção carioca 1 x 3 Seleção
paulista, aos 10 do 1º tempo

Maracanã (reinauguração)

FRED, da seleção brasileira
2/6/2013
Brasil 2 x 2 Inglaterra,
aos 11 do 1º tempo

Pacaembu

ZEQUINHA, do Coritiba
27/4/1940
Palestra Itália 6 x 2 Coritiba,
a 1 do 1º tempo

Morumbi

PEIXINHO, do São Paulo
2/10/1960
São Paulo 1 x 0 Sporting-POR,
aos 12 do 1º tempo

Mineirão

BUGLÊ, da seleção mineira
5/9/1965
Seleção mineira 1 x 0
River Plate-ARG

Mineirão (reinauguração)

MARCOS ROCHA,
do Atlético-MG (contra)
3/2/2013
Cruzeiro 2 x 1 Atlético-MG

Beira-Rio

CLAUDIOMIRO, do Internacional
6/4/1969
Internacional 2 x 1 Benfica-POR

Beira-Rio (reinauguração)

D'ALESSANDRO,
do Internacional
6/4/2014
Internacional 2 x 1 Peñarol-URU,
aos 4 do 1º tempo

Olímpico

VÍTOR, do Grêmio
19/9/1954
Grêmio 2 x 0 Nacional-URU

Arena do Grêmio

ANDRÉ LIMA, do Grêmio
8/12/2012
Grêmio 2 x 1 Hamburgo-ALE,
aos 9 do 1º tempo

Arena do Corinthians

GIOVANNI AUGUSTO,
do Figueirense
18/5/2014
Corinthians 0 x 1 Figueirense,
aos 2 do 2º tempo

Allianz Parque

ANANIAS, do Sport
19/11/2014
Palmeiras 0 x 2 Sport,
aos 31 do 2º tempo

Parque Antártica

EPPINGHAUS, do Mackenzie,
3/5/1902
Mackenzie 2 x 1 Alemanha

ESTÁDIOS

Vila Belmiro

ADOLPHO MILLON JÚNIOR,
do Santos
12/10/1916
Santos 2 x 1 Ypiranga

Engenhão

ALEX DIAS, do Fluminense
30/6/2007
Fluminense 1 x 2 Botafogo,
aos 27 do 1º tempo

São Januário

EVANGELISTA, do Santos
21/4/1927
Vasco 3 x 5 Santos,
aos 20 do 1º tempo

Fonte Nova

ANTÔNIO, do Botafogo-BA
28/1/1951
Botafogo-BA 1 x 1 Guarany-BA

Fonte Nova (reinauguração)

RENATO CAJÁ, do Vitória
7/4/2013, Bahia 1 x 5 Vitória

Couto Pereira

GILDO, do Coritiba
15/11/1932
Coritiba 4 x 2 América-RJ

Arena da Baixada

LUCAS, do Atlético-PR
20/6/1999
Atlético-PR 2 x 1
Cerro Porteño-PAR

Arena da Baixada

(reinauguração)
MARCELO CIRINO,
do Atlético-PR
14/5/2014
Atlético-PR 1 x 2 Corinthians

Serra Dourada

OTÁVIO, de Portugal
9/3/1975
Seleção goiana 2 x 1 Portugal

Mané Garrincha

VAGUINHO, do Corinthians,
10/3/1974
CEUB 1 x 2 Corinthians

Mané Garrincha

(reinauguração)
BOCÃO, do Brasiliense
18/5/2013
Brasília 0 x 3 Brasiliense

Castelão (Fortaleza)

ERANDIR PEREIRA, do Ceará
18/11/1973
Ceará 1 x 0 Vitória

Castelão (reinauguração)

KLEBERSON, do Bahia
23/1/2013
Ceará 0 x 1 Bahia,
aos 32 do 1º tempo

Arena das Dunas

ADALBERTO, do América-RN
22/1/2014
América-RN 2 x 0 Confiança-SE,
aos 26 do 2º tempo

Arena Pantanal

REINALDO, do Luverdense
26/4/2014
Luverdense 2 x 1 Vasco,
aos 21 do 1º tempo

Arena da Amazônia

MAX, do Remo
9/3/2014
Nacional-AM 2 x 2 Remo,
aos 32 do 1º tempo

Arena Pernambuco

LUIZ EDUARDO,
do Náutico (contra)
22/5/2013
Náutico 1 x 1 Sporting-POR,
aos 26 do 1º tempo

SAGE



Ananias, quando jogava pelo Sport, comemora o primeiro gol no Allianz Parque



Time pioneiro do
Brasil que disputou
a primeira Copa
América, em 1916

OS PIONEIROS

Que clubes e jogadores deixaram
sua marca com feitos históricos no
futebol brasileiro e mundial



Equipe do Rio Grande,
em 1909: time mais
antigo do Brasil

QUAL É O TIME MAIS ANTIGO DO BRASIL?

Em atividade, é o Sport Club Rio Grande, da cidade de Rio Grande-RS, fundado no dia 19 de julho de 1900 – que virou o dia nacional do futebol. A Ponte Preta, fundada 23 dias depois, no dia 11 de agosto de 1900, é o segundo mais antigo – embora há quem diga que a Macaca é a mais antiga, já que o Rio Grande encerrou suas atividades por algum tempo, o que não é confirmado pelo clube gaúcho. Já o primeiro clube a disputar jogos de

futebol no Brasil foi o São Paulo Athletic, fundado no dia de 13 de maio de 1888. O clube, que ainda existe, não joga mais futebol em competições oficiais desde 1911. Flamengo, Vasco e Vitória, que foram fundados antes da Ponte Preta, e o do Rio Grande foram criados inicialmente para a prática de outros esportes. O futebol só surgiu depois nos três clubes. No mundo, o clube mais antigo é o Notts County, da Inglaterra, fundado em 1862.

CLUBES DE FUTEBOL MAIS ANTIGOS DO BRASIL EM ATIVIDADE

19/7/1900	Rio Grande-RS
11/8/1900	Ponte Preta-SP
14/7/1902	14 de Julho-RS
21/7/1902	Fluminense-RJ
13/9/1902	Vitória-BA
15/9/1903	Grêmio-RS
17/4/1904	Bangu-RJ
12/8/1904	Botafogo-RJ
18/9/1904	América-RJ
13/5/1905	Sport-PE



Leônidas da Silva
não teria inventado
a bicicleta, mas
imortalizou o lance
para a história

QUEM INVENTOU BICICLETA?

Aqui no Brasil foi Leônidas da Silva, quando ainda jogava pelo Bonsucesso-RJ, em um jogo contra o Esporte Clube Carioca, em 1931. Em sua foto clássica, dando uma bicicleta, no Pacaembu, Leônidas já jogava pelo São Paulo. Há quem afirme, porém, que o inventor da bicicleta foi outro brasileiro, Petronilho de Britto, que nos anos 30 atuou pelo San Lorenzo-ARG. Mas a origem mesmo é controversa. No Chile, Ramón Unzaga é considerado o inventor da jogada, chamada de "chilena" por lá e também na Argentina. No Peru, ela é conhecida como "chalaca". Já na Itália, Carlo Parola é também citado como criador da jogada.

Aston Villa e Everton
fazem a final da Copa da
Inglaterra, em 1897



QUAL É O CAMPEONATO MAIS ANTIGO?

O primeiro campeonato oficial disputado foi o da Grã-Bretanha, pelas seleções da Inglaterra, Escócia, País de Gales e Irlanda, em 1863. Porém, já não existe mais. Dos torneios de seleções que ainda existem, a Copa América é a mais antiga – criada em 1916. De clubes, a Copa da Inglaterra é a pioneira, disputada desde a temporada 1871/72. Das 145 edições realizadas até hoje, os clubes mais vezes campeões foram Arsenal e Manchester United, com 12 conquistas cada um. No Brasil, a competição oficial mais antiga é o Campeonato Paulista, que começou a ser disputado em 1902.

QUEM MARCOU O PRIMEIRO GOL OLÍMPICO?

Foi o ponta-esquerda Cesar Onzari, da seleção argentina, no amistoso contra o Uruguai, no dia 1º de outubro de 1924 – vitória dos argentinos por 2 x 1. Como o Uruguai era o então campeão olímpico, esse tipo de gol ficou batizado como conhecemos hoje.

QUAL FOI O PRIMEIRO JOGO DE FUTEBOL TRANSMITIDO PELA TELEVISÃO NO BRASIL?

Foi a partida Portuguesa 3 x 1 Palmeiras, no dia 10 de dezembro de 1950, pela TV Tupi de São Paulo.

MITOS E LENDAS

Histórias, números fantásticos e inacreditáveis,
títulos e conquistas discutíveis. O que é mentira
e o que é verdade no mundo do futebol.

Túlio, bom de bola e
melhor de marketing



TÚLIO E ROMÁRIO FIZERAM 1000 GOLS MESMO?

Em jogos oficiais, não. No dia 8 de fevereiro de 2014, jogando pelo Araxá-MG, Túlio marcou o milésimo gol — porém, em suas próprias contas. Nas contas dos clubes, no entanto, o atacante marcou bem menos. Ainda assim, balançou as redes 725 vezes, o suficiente para colocá-lo como o terceiro maior artilheiro do Brasil em todos os tempos, atrás de Pelé (1 283 gols) e Romário (896). O Baixinho, também em suas

contas, superou os 1 000 gols (1 002, mais especificamente). A contagem de Romário contabiliza 77 gols pelos juniores do Vasco e mais 21 gols em jogos festivos.

Em jogos oficiais, só de competições, sem considerar amistosos de clubes e partidas de seleções contra clubes, Pelé marcou 743 gols. Já Romário tem 725 gols. Túlio, nessa conta, tem 575 gols, contra 522 de Zico e 512 de Roberto Dinamite.



O baixinho Romário reuniu gols de todas as gavetas para provar que chegou ao milésimo

Nunes e o grito de gol na
final do Mundial Interclubes
no Japão: Mundial?



O QUE DIFERE O
MUNDIAL INTERCLUBES
DO MUNDIAL DE
CLUBES DA FIFA?

Em 1959, a Conmebol decidiu criar a Copa Libertadores (que teria sua primeira edição em 1960). Ainda naquele ano, com o apoio da Uefa, foi decidido que o campeão da Libertadores enfrentaria o campeão da Copa dos Campeões da Europa para se definir o campeão da Copa Intercontinental, com jogos de ida e volta. Em caso de empate no número de pontos, um terceiro jogo desempate seria realizado. Assim, em 1960, o Real Madrid, então pentacampeão europeu, venceu o Peñarol-URU, primeiro campeão da Libertadores. Até 1969, o torneio sempre contou com os campeões dos dois principais continentes do futebol. Em 1970, o Ajax-HOL, alegando falta de datas, desistiu de enfrentar o Nacional-URU e foi substituído pelo Panathinaikos-GRE, vice-campeão europeu. O mesmo aconteceu em 1973, quando o Ajax deu lugar à Juventus-ITA, em 1974, quando o Bayern Munique foi substituído pelo Atlético de Madri, em 1977, quando o Liverpool deu lugar ao Borussia Moenchengladbach; e em 1979, quando o Nottingham Forest-ING foi substituído pelo Malmö-SUE. Já em 1975, Bayern Munique e Independiente não acertaram datas e o torneio não foi realizado, assim como em 1978, quando Liverpool e Boca Juniors não fizeram a final.

Com o descaso dos europeus, o torneio só foi ganhar prestígio novamente em 1980, quando passou a ser patrocinado pela Toyota e era realizado em jogo único, no Japão, resolvendo a questão de datas. Em 1999, porém, a Fifa decidiu criar uma competição oficial de clubes e realizou no início de 2000 o primeiro Mundial de Clubes, com a participação dos campeões de outras confederações, além da América do Sul e da Europa. Disputado no Brasil, o torneio foi vencido pelo Corinthians, que entrou no torneio

como campeão do país-sede. Curiosamente, no mesmo ano, foi ainda disputado o Mundial Interclubes. Em 2001, o Mundial de Clubes da Fifa seria realizado na Espanha. Porém, com a falência da empresa organizadora do evento (ISL), o torneio foi cancelado (o Palmeiras seria o representante brasileiro). Com isso, a Fifa decidiu adiar a segunda edição do seu Mundial de Clubes. Enquanto isso, o Mundial Interclubes continuou a ser realizado até 2004. No ano seguinte, em acordo com a Toyota, a Fifa decidiu fazer o Mundial de Clubes no Japão.

Somando as duas competições, o Real Madrid é até hoje o maior campeão com cinco troféus, seguido pelo Milan-ITA (quatro), Barcelona-ESP, Bayern Munique-ALE, Boca Juniors-ARG, Internazionale-ITA, Nacional-URU, Peñarol-URU e São Paulo (três), Ajax-HOL, Corinthians, Independiente-ARG, Juventus-ITA, Manchester United-ING, Porto-POR e Santos (dois) e Atlético de Madri-ESP, Borussia Dortmund-ALE, Estrela Vermelha-IUG, Estudiantes-ARG, Feyenoord-HOL, Flamengo, Grêmio, Internacional, Olimpia-PAR, Racing-ARG, River Plate-ARG e Vélez Sarsfield-ARG (um). O Brasil, com dez títulos, é o país com mais conquistas, seguido por Argentina, Espanha e Itália (nove cada um).



© ALEXANDRE BATTISTELLI

Rincón ergue a taça do que, para a Fifa, é o primeiro Mundial de Clubes, em 2000

Em 1996, o Fluminense de Charles e Renato Gaúcho caiu para a Segundona, mas virou a mesa e permaneceu na série A



REBAIXAMENTOS NO BRASILEIRÃO

Criado em 1971, o Campeonato Brasileiro teve em sua primeira edição a disputa da segunda divisão, vencida pelo Villa Nova-MG. Naquele ano, porém, ainda não havia rebaixamento ou acesso à primeira divisão. O critério de classificação para o Brasileirão era pelo desempenho das equipes nos Estaduais. A Segunda, realizada novamente em 1972, parou de ser disputada nos anos seguintes e só voltou em 1980. A partir daí, clubes que começavam o Brasileirão na série B (chamada de Taça

de Prata) podiam subir para a Taça de Ouro no mesmo ano. E o caminho inverso era possível também – times eliminados na primeira fase da Taça de Ouro caíam para a Taça de Prata.

Assim, somente em 1988 é que a CBF organizou um Brasileirão com acesso e descenso. Na época, caíam quatro clubes para a série B e subiam apenas dois, para que o campeonato chegasse, em 1990, ao número de 20 participantes. Em 1991, o Grêmio foi o primeiro grande a cair para a segunda divisão. Assim, em 1992, para que o clube não corresse o risco de ficar de fora da série A de 1993, a CBF mudou o regulamento (obviamente não deixando esse motivo explícito) e decretou o acesso de 12 clubes para o Brasileirão de 1993. Assim, em 1993, não houve disputa da segunda divisão e a série A rebaixou oito clubes. De 1994 a 1996, voltou o esquema “desçam dois e sobem dois”. Porém, com a virada de mesa do Fluminense em 1996, tanto o clube carioca quanto o Bragantino permaneceram na primeira divisão. Assim, em 1997, o campeonato teve dois clubes a mais e consequentemente houve mais rebaixados (quatro, inclusive o Fluminense). Em 1998 e 1999, novamente quatro clubes foram rebaixados para que o campeonato



O Vasco caiu em 2008 e repetiria a façanha em 2013 e 2015

© EDUARDO MONTENEGRO

voltasse a ter 20 clubes. Em 2000, porém, com a confusão do rebaixamento do Gama, que entrou na Justiça comum contra sua queda, foi criada a Copa João Havelange, sem rebaixamento. Em 2001, o sistema de queda e acesso voltou ao normal, com o rebaixamento de quatro clubes e o acesso de dois até 2006, quando o campeonato voltou a ter 20 clubes. Desde então, todo ano, caem quatro e sobem quatro.

CLUBES MAIS VEZES REBAIXADOS NA SÉRIE A DO BRASILEIRÃO (DESDE 1988)

5 vezes América-MG e Santa Cruz

4 vezes Coritiba, Criciúma, Goiás, Náutico, Sport e Vitória

3 vezes Atlético-PR, Bahia, Figueirense, Fortaleza, Guarani, Paysandu, Portuguesa e Vasco

2 vezes América-RN, Awaí, Botafogo, Ceará, Grêmio, Palmeiras, Ponte Preta e União São João

1 vez Atlético-GO, Atlético-MG, Botafogo-SP, Bragantino, Corinthians, Desportiva-ES, Fluminense, Gama, Internacional-SP, Internacional-RS, Ipatinga, Joinville, Juventude, Prudente, Remo, Santo André, São Caetano e São José-SP

QUEM SUBIU, QUEM DESCEU

ANO	CAÍRAM*	SUBIRAM NO MESMO ANO	SUBIRAM NO ANO SEGUINTE
1980	Não houve rebaixamento	Sport, América-SP, Americano-RJ e Bangu	Londrina e CSA
1981	Não houve rebaixamento	Palmeiras, Uberaba-MG, Bahia e Náutico	Guarani e Anapolina
1982	América-RN, CSA, Desportiva-ES, Ferroviário-CE, Goiás, Itabaiana-SE, Joinville, Mixto-MT, Nacional-AM, River-PI, Taguatinga-DF e Vitória-BA	Corinthians, América-RJ, São Paulo-RS e Atlético-PR	Campo Grande e CSA
1983	Brasília, CSA, Ferroviário-CE, Fortaleza, Galícia-BA, Joinville, Juventus, Mixto-MT, Moto Clube-MA, Paysandu, Rio Branco-ES e Treze-PB	Uberaba-MG, Guarani-SP, Botafogo-SP e Americano-RJ	Não houve promoção
1984	Não houve rebaixamento	Uberlândia	Uberlândia e Remo
1985	Não houve rebaixamento	—	Tuna Luso
1986	Não houve rebaixamento	Treze-PB, Central-PE, Inter de Limeira-SP e Criciúma	Não houve promoção
1987	Não houve rebaixamento	Sport e Guarani	Sport, Guarani, Bangu, Atlético-PR, Criciúma, Vitória e Portuguesa
1988	Bangu, Santa Cruz, Criciúma e América-RJ	—	Inter de Limeira-SP e Náutico
1989	Atlético-PR, Coritiba, Guarani e Sport	—	Bragantino e São José-SP
1990	Internacional-SP e São José-SP	—	Atlético-PR e Sport
1991	Grêmio e Vitória	—	Paysandu e Guarani

* Em 1982 e 1983, os últimos colocados de cada grupo na primeira fase da série A disputaram a série B no mesmo ano.

ANO	CAÍRAM*	SUBIRAM NO MESMO ANO	SUBIRAM NO ANO SEGUINTE
1992	Náutico e Paysandu	—	América-MG, Ceará, Coritiba, Criciúma, Desportiva-ES, Fortaleza, Grêmio, Paraná, Remo, Santa Cruz, Vitória e União São João
1993	América-MG, Atlético-PR, Ceará, Coritiba, Desportiva-ES, Fortaleza, Goiás e Santa Cruz	—	Não houve promoção
1994	Remo e Náutico	—	Juventude e Goiás
1995	Paysandu e União São João	—	Atlético-PR e Coritiba
1996	Fluminense e Bragantino **	—	União São João e América-RN
1997	Bahia, Criciúma, Fluminense e União São João	—	América-MG e Ponte Preta
1998	América-MG, Goiás, Bragantino e América-RN	—	Gama e Botafogo-SP
1999	Gama, Paraná, Botafogo-SP e Juventude ***	—	Goiás e Santa Cruz ****
2000	Não houve rebaixamento	Paraná, São Caetano e Remo	Paraná, São Caetano e Botafogo-SP
2001	Santa Cruz, América-MG, Botafogo-SP e Sport	—	Paysandu e Figueirense
2002	Portuguesa, Palmeiras, Gama e Botafogo	—	Criciúma e Fortaleza
2003	Fortaleza e Bahia	—	Palmeiras e Botafogo
2004	Criciúma, Vitória, Guarani e Grêmio	—	Brasiliense e Fortaleza

** Viraram a mesa e permaneceram na série A

*** Gama e Juventude viraram a mesa e permaneceram na série A. Botafogo-SP e Paraná foram jogar o Módulo Amarelo (série B).

**** Além de Goiás e Santa Cruz, mais três times foram promovidos pela CBF através da virada de mesa: América-MG, Bahia e Fluminense.

ANO	CAÍRAM*	SUBIRAM NO MESMO ANO	SUBIRAM NO ANO SEGUINTE
2005	Coritiba, Atlético-MG, Paysandu e Brasiense	—	Grêmio e Santa Cruz
2006	América-MG, Atlético-PR, Ceará, Coritiba, Desportiva-ES, Fortaleza, Goiás e Santa Cruz	—	Atlético-MG, Sport, Náutico e América-RN
2007	Corinthians, Juventude, Paraná e América-RN	—	Coritiba, Ipatinga, Portuguesa e Vitória
2008	Vasco, Figueirense, Portuguesa e Ipatinga	—	Corinthians, Santo André, Avaí e Barueri
2009	Coritiba, Santo André, Náutico e Sport	—	Vasco, Guarani, Ceará e Atlético-GO
2010	Vitória, Guarani, Goiás e Prudente	—	Coritiba, Figueirense, Bahia e América-MG
2011	Atlético-PR, Ceará, América-MG e Avaí	—	Portuguesa, Náutico, Ponte Preta e Sport
2012	Sport, Palmeiras, Atlético-GO e Figueirense	—	Goiás, Criciúma, Atlético-PR e Vitória
2013	Portuguesa, Vasco, Ponte Preta e Náutico	—	Palmeiras, Chapecoense, Sport e Figueirense
2014	Vitória, Bahia, Botafogo e Criciúma	—	Joinville, Ponte Preta, Vasco e Avaí
2015	Avaí, Vasco, Goiás e Joinville	—	Botafogo, Santa Cruz, Vitória e América-MG
2016	Internacional, Figueirense, Santa Cruz e América-MG	—	Atlético-GO, Vasco, Avaí e Bahia



O Palmeiras na
Copa Rio, em
1951: campeão
em nível mundial

O PALMEIRAS É CAMPEÃO MUNDIAL?

Para a Fifa, não! Em resposta ao site globo.com, que fez essa pergunta à entidade, em 2014, a Fifa se pronunciou da seguinte forma: "Na reunião em São Paulo no dia 7 de junho de 2014, o Comitê Executivo da Fifa concordou com o pedido apresentado pela CBF de reconhecer o torneio de 1951 entre clubes europeus e sul-americanos como a primeira competição de clubes a nível mundial e a Sociedade Esportiva Palmeiras como a vencedora. No que diz respeito à Copa do Mundo de Clubes da Fifa, a primeira edição do torneio foi disputada em 2000 e seu vencedor foi o Corinthians". A resposta dúbia parece ter sido dada para ficar meio em cima do muro. A primeira parte da resposta é óbvia, já que havia clubes internacionais e o Palmeiras foi, de fato, o campeão, mas a conclusão dela deixa claro que, para a Fifa, Mundial só ocorreu após o ano 2000, quando ela passou a organizar, ainda sem regularidade, seu próprio torneio. A polêmica em torno da qualificação da Copa Rio foi criada por Joseph Blatter, ex-presidente da Fifa, que em um fax ao palmeirense, então ministro dos esportes, Aldo Rebelo, em 2013, qualificou o torneio como primeiro mundial de clubes. Versão depois desqualificada por seus sucessores. A Copa Rio de 1951 foi criada para reerguer o moral do futebol brasileiro, abalado pela derrota para o Uruguai, na Copa de 1950, em pleno Maracanã, no ano anterior. Intitulado pela imprensa da época como um campeonato "Mundial", o torneio mobilizou as cidades do Rio de Janeiro e São Paulo, que sediaram as partidas.

Oito times participaram da competição — eram os grandes naquela época. Entre eles estavam o Nacional, que era a base do Uruguai campeão do mundo em 1950; o Vasco, que também era base da equipe

brasileira, vice em 1950; o Estrela Vermelha, da Iugoslávia; o Áustria Viena, campeão austríaco; o Sporting, campeão português; o Olympique de Nice, campeão francês daquele ano; e a grande Juventus, da Itália.

A equipe palmeirense, consagrada campeã, foi recebida, segundo relatos daquele ano nos jornais, por cerca de 1 milhão de pessoas nas ruas, quando voltou para a cidade de São Paulo, após vencer a final do torneio, no Rio de Janeiro. Uma segunda edição da Copa Rio foi disputada em 1952 e foi vencida de forma invicta pelo Fluminense, que, da mesma forma que o Palmeiras, reivindica a conquista como mundial.

Se para os palmeirenses não há dúvida de que o Verdão é o campeão mundial de 1951, o tema para os torcedores rivais tem ganhado cada dia mais divertidos memes. Mas muitos se esquecem de que a Fifa também jogou um balde de água fria nas conquistas intercontinentais de Flamengo, em 1981, Grêmio, em 1983, e São Paulo, em 1992 e 1993, consideradas mundiais legítimos por aqui e pela Placar. Muitos clubes europeus não consideram títulos mundiais as conquistas intercontinentais em suas páginas oficiais na internet, nem nas salas de troféus.

**Os jogadores e a Taça Rio em
mãos: em São Paulo, uma
multidão recebeu os campeões
nas ruas da cidade**





Em 2006/2007 a Juventus disputou a série B italiana, após se envolver em manipulação de resultados

QUE GRANDES CLUBES JÁ FORAM REBAIXADOS PELO MUNDO?

A lista é grande e fica mais fácil citar quem não caiu. Na Alemanha, o Hamburgo é o único clube que jogou todas as edições da Bundesliga desde 1963. Na Inglaterra e na França, todos os grandes já frequentaram a Segundona. Na Itália, apenas a Inter de Milão não caiu. Na Espanha, os gigantes Barcelona e Real Madrid também não foram rebaixados. Assim como em Portugal, onde os três grandes, Porto, Benfica e Sporting, não caíram, e na Argentina, onde o Boca é o único grande que não disputou a divisão inferior. Entre os principais campeonatos nacionais do mundo, os grandes que já caíram foram estes:

ALEMANHA



Borussia M'gladbach **4 vezes**

Foi rebaixado pela primeira vez em 1956/57, na Liga Oeste, e depois três vezes na era da Bundesliga (1999, 2007 e 2011)



Colônia **4 vezes**

Caiu quatro vezes na Bundesliga: 2002, 2004, 2006 e 2012



Schalke 04 **3 vezes**

Foi rebaixado todas as vezes na mesma década (1981, 1983 e 1988)



Borussia Dortmund **1 vez**

Caiu na temporada 1971/72 e só voltou à primeira divisão cinco anos depois, na edição de 1976/77



Stuttgart **1 vez**

Caiu recentemente, em 2016, pela primeira vez



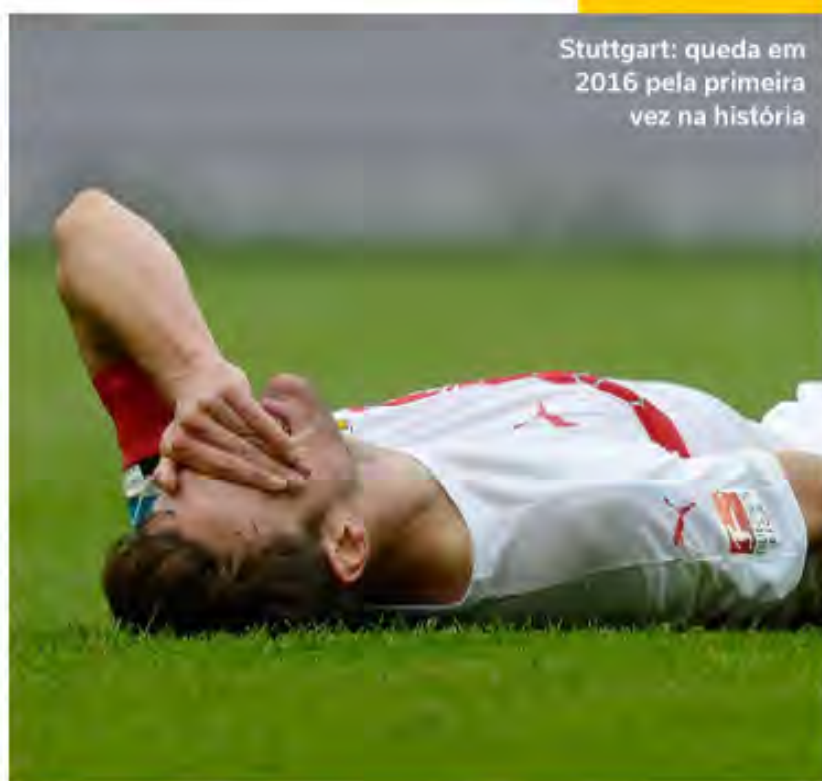
Werder Bremen **1 vez**

Foi rebaixado pela primeira vez na Bundesliga em 1980



Bayern Munique **1 vez**

Antes do início da Bundesliga, em 1963, o Bayern foi rebaixado na Liga Sul na temporada 1954/55. O time de Munique ficou fora também das duas primeiras temporadas da Bundesliga. Desde então, porém, não foi mais rebaixado



Stuttgart: queda em 2016 pela primeira vez na história

ESPAÑHA



Sevilla **4 vezes**

Foi rebaixado em 1968, 1972, 1997 e 2000. Disputou 11 temporadas na segunda divisão e foi campeão quatro vezes (1929, 1934, 1969 e 2001)



Valencia **1 vez**

Começou na segunda divisão em 1928/29 e subiu para a primeira após o título da Segundona de 1930/31. Caiu depois apenas uma vez, na temporada 1985/86



Atlético de Madri **1 vez**

Foi rebaixado na temporada de 1999/2000. Não conseguiu o acesso na edição 2000/2001 (4º lugar) e só voltou à primeira divisão após o título da Segundona de 2001/2002



O Atlético de Madri passou duas temporadas disputando a Segundona na Espanha

INGLATERRA



Manchester City 10 vezes

Começou na segunda divisão na temporada 1892/1893 e subiu pela primeira vez em 1899/1900.

Caiu depois em dez oportunidades: 1902, 1909, 1926, 1938 (um ano depois de ter sido campeão), 1950, 1963, 1983, 1987, 1996 e 2001. Em 1998, caiu ainda para a terceira divisão



Chelsea 6 vezes

O time londrino foi rebaixado em 1910, 1924, 1962, 1975, 1979 e 1988 e já jogou 19 edições na segunda divisão - foi campeão duas vezes, em 1984 e 1989



Manchester United 5 vezes

O maior campeão foi rebaixado em 1894 e levou 12 temporadas para voltar à primeira divisão. Caiu depois em 1922, 1931, 1937 e pela última vez na temporada 1973/74



Tottenham 4 vezes

Caiu em 1915, 1928, 1935 e 1977 e disputou 16 vezes a segunda divisão - campeão em 1920 e 1950



Liverpool 3 vezes

Segundo time com mais títulos ingleses, o Liverpool foi rebaixado em 1895, 1904 e 1954. Levou oito temporadas para voltar à primeira divisão, após o título da Segundona em 1962. Desde então, não caiu mais



Everton 2 vezes

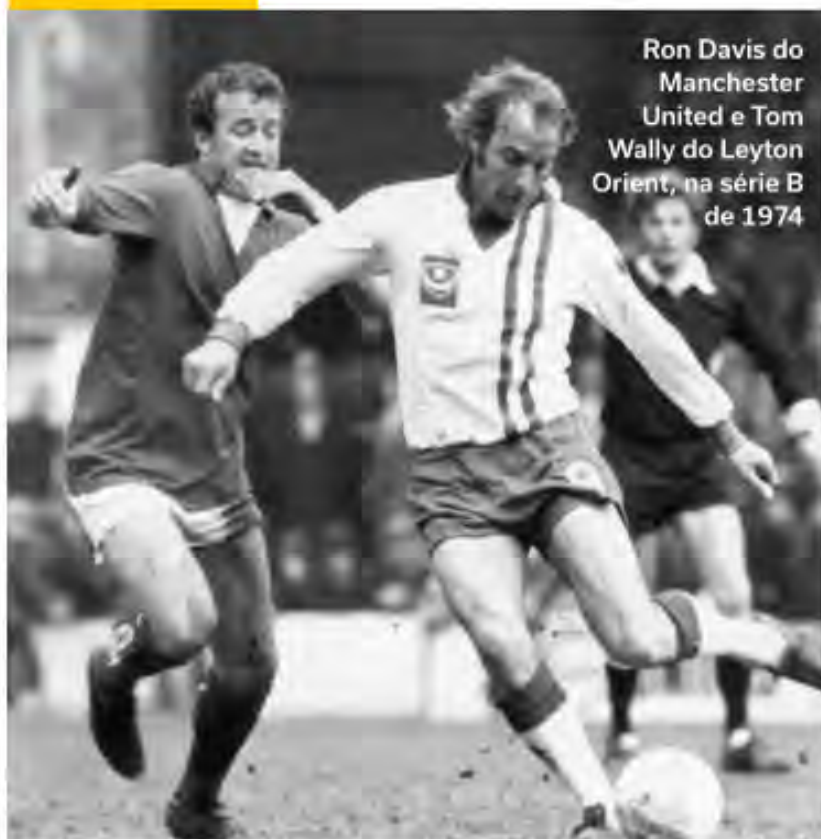
É o clube que mais vezes jogou na primeira divisão (114) e foi rebaixado apenas duas vezes (1930 e depois em 1951)



Arsenal 1 vez

Estreou na primeira divisão em 1904/05, após 11 temporadas na Segundona.

Caiu depois na temporada 1912/13 e ficou mais duas na segunda divisão. Desde então não caiu mais. É o clube que está há mais tempo na primeira divisão inglesa, desde a temporada 1919/20



Ron Davis do Manchester United e Tom Wally do Leyton Orient, na série B de 1974

ITÁLIA



Lazio 4 vezes

O time de Roma caiu em 1967, 1971, 1980 e 1985



Napoli 3 vezes

Desceu para a série B pela primeira vez em 1948. Depois, voltou à Segunda após cair em 1998 e 2001. Em 2004, depois de decretar falência, caiu para a terceira divisão. Voltou à série A em 2008



Fiorentina 3 vezes

Foi três vezes rebaixada na história: em 1929, 1938 e 1993



Milan 2 vezes

Foi rebaixado em 1980, quando esteve envolvido num esquema de corrupção e manipulação de resultados no futebol italiano, e depois em 1982, quando fez uma campanha ruim e caiu na bola



Juventus 1 vez

Não caiu na bola, mas sim após o esquema de manipulação de resultados. Além de perder os títulos de 2005 e 2006, foi rebaixada e jogou a série B em 2006/07 (foi campeã)



Roma 1 vez

Foi rebaixada na temporada 1950/51. Foi campeã da série B no ano seguinte e nunca mais voltou à segunda divisão



O centroavante Paolo Rossi, então no Perugia, chega para depor no tribunal de Milão, em 1980, em julgamento que rebaixou o Milan e a Lazio

FRANÇA



Monaco 4 vezes

Foi para a segunda divisão em 1969, 1972, 1976 e 2011



Lyon 4 vezes

Rebaixado em 1947, 1952, 1983



Olympique de Marselha 1 vez

Caiu após o escândalo de corrupção de 1993/94. Ficou dois anos na série B



Paris Saint-Germain 1 vez

Estreou na segunda divisão em 1971, jogou na primeira em 1972, mas após a divisão do clube, só retornou à série A em 1975

Equipe do PSG, que em 1971 estreava na Segundona francesa



ARGENTINA



Estudiantes 2 vezes

Foi para a segunda divisão em duas oportunidades: 1953 e 1994



Independiente 1 vez

Caiu em 2013 no sistema de média de pontos das últimas três temporadas



Newell's Old Boys 1 vez

Foi rebaixado em 1960 e desde então não caiu mais



River Plate 1 vez

Foi rebaixado em 2011 depois de um playoff contra o Belgrano. A partida que selou a queda sequer acabou, devido à invasão de torcedores revoltados. O rebaixamento do recordista de títulos nacionais e um dos clubes mais tradicionais da Argentina, então com 110 anos de história, causou comoção



Racing 1 vez

Um dos times mais tradicionais do país caiu em 1983



San Lorenzo 1 vez

Caiu em 1981 e foi campeão da série B no ano seguinte



Vélez Sarsfield 1 vez

Rebaixado em 1940, voltou à primeira divisão em 1943



Fim de jogo : o empate de 1 x 1 com o Belgrano rebaixou o River Plate, em 2011

Zico e Zinho carregam o troféu da
Copa União: campeão legítimo



QUEM É O CAMPEÃO
BRASILEIRO DE 1987?

Na bola, o Flamengo, que enfrentou os clubes da "primeira divisão" daquele ano. Para a Justiça comum e por muito tempo para a CBF, o Sport. Toda a confusão começou no início daquele ano. Insatisfeitos com o Brasileirão inchado (44 clubes), os grandes times do futebol nacional fundaram o Clube dos 13. Além dos chamados 12 grandes clubes brasileiros (Atlético-MG, Botafogo, Corinthians, Cruzeiro, Flamengo, Fluminense, Grêmio, Internacional, Palmeiras, Santos, São Paulo e Vasco), o Bahia também foi chamado para a fundação da entidade, que se organizou para criar um Brasileirão mais rentável e enxuto em 1987. Assim, a entidade criaria um novo torneio, chamado de Copa União. Além dos 13 clubes, foram convidados Coritiba, Goiás e Santa Cruz para um torneio de 16 clubes, seguindo o modelo do Campeonato Italiano, o principal da época. A CBF, porém, não concordou, já que o torneio excluiria outros clubes importantes e que tinham feito boa campanha no ano anterior, como o Guarani (2º), América-RJ (4º), Criciúma (9º), Portuguesa (11º), além de Sport e Atlético-PR. Assim, a CBF resolveu criar um campeonato dividido em módulos: Verde e Amarelo (primeira divisão), Azul e Branco (segunda divisão). Na prática, porém, o Módulo Verde, com os 16 principais clubes (que jogavam entre si), era considerada a primeira divisão. Os jogos transmitidos pela Globo eram apenas desse módulo e as notas dadas pela Placar ao prêmio Bola

de Prata também foram dadas nas partidas do Módulo Verde. No fim do ano, a CBF previa o cruzamento dos campeões e vices de cada módulo para definir o campeão brasileiro daquele ano. Flamengo e Inter, porém, se recusaram a enfrentar os vencedores do Módulo Amarelo. Assim, Sport e Guarani, que dividiram o título da "segunda divisão", voltaram a se enfrentar na decisão do Brasileirão e o Sport sagrou-se campeão. Os dois clubes, aliás, representaram o Brasil na Copa Libertadores de 1988.

Muito tempo depois, em 2011, e após muita disputa, a CBF definiu que Flamengo e Sport foram campeões de 1987. Em 2014, o STJ decidiu que o Sport havia sido o campeão daquele ano. Já em 2015, o Flamengo entrou com um recurso no STF para ser proclamado campeão. Porém, no dia 4 de março de 2016, o STF indeferiu o pedido flamenguista e manteve o Sport como campeão brasileiro de 1987. A sentença do ministro Marco Aurélio Mello, no entanto, ainda não é final, pois cabe um último recurso ao colegiado do STF.



Ribamar, do Sport, na final contra o Guarani pelo Módulo Amarelo

CAMPANHA DO FLAMENGO

Primeira Fase

Flamengo 0 x 2 São Paulo
Flamengo 2 x 1 Vasco
Santos 0 x 0 Flamengo
Internacional 2 x 0 Flamengo
Flamengo 0 x 1 Fluminense
Flamengo 3 x 1 Coritiba
Goiás 1 x 1 Flamengo
Flamengo 0 x 0 Cruzeiro

Segunda Fase

Flamengo 1 x 0 Botafogo
Flamengo 1 x 1 Grêmio
Atlético-MG 0 x 1 Flamengo
Flamengo 2 x 0 Palmeiras
Bahia 0 x 2 Flamengo
Corinthians 1 x 1 Flamengo
Flamengo 3 x 1 Santa Cruz

Semifinal

Flamengo 1 x 0 Atlético-MG
Atlético-MG 2 x 3 Flamengo

Final

Internacional 1 x 1 Flamengo
Flamengo 1 x 0 Internacional

CAMPANHA DO SPORT

Primeira Fase

Sport 1 x 1 Atlético-PR
Sport 2 x 0 Guarani
Sport 3 x 0 Criciúma
Joinville 0 x 1 Sport
Portuguesa 1 x 1 Sport
Atlético-GO 0 x 0 Sport
Rio Branco-ES 0 x 2 Sport
Sport 4 x 0 Internacional-SP

Segunda Fase

Sport 2 x 1 Ceará
Bangu 0 x 2 Sport
Náutico 0 x 1 Sport
Sport 0 x 0 Vitória
CSA 0 x 1 Sport
Sport 2 x 1 Treze

Semifinal

Bangu 3 x 2 Sport
Sport 3 x 1 Bangu

Final

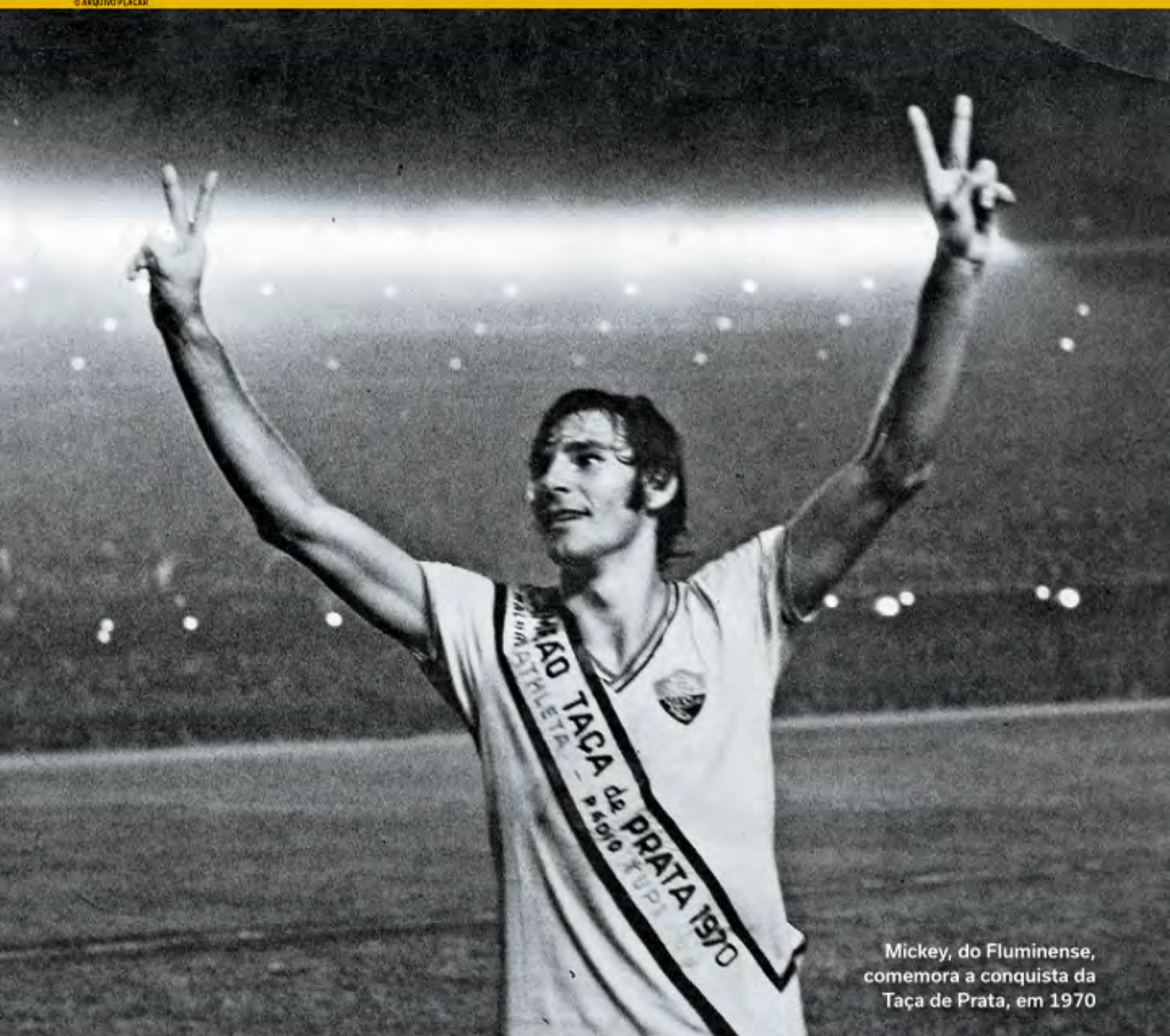
Guarani 2 x 0 Sport
Sport 3 x 0 Guarani
(0 x 0 na prorrogação;
11 x 11 nos pênaltis)

Final

Guarani 1 x 1 Sport
Sport 1 x 0 Guarani



Bebeto, do Flamengo, na final da Copa União contra o Internacional, no Maracanã



Mickey, do Fluminense, comemora a conquista da Taça de Prata, em 1970

QUAIS FORAM
OS TORNEIOS
PRECURSORES DOS
NACIONAIS?

O primeiro torneio interestadual oficial aconteceu em 1933, com a disputa do Torneio Rio-São Paulo e a participação de 12 clubes. O Palestra Itália (Palmeiras) foi o primeiro campeão. Naquele ano, os jogos dos estaduais valiam também pelo Rio-SP. No ano seguinte, o torneio chegou a começar, porém, com o início do profissionalismo do esporte no país, alguns clubes entraram em conflito com a CBD e o torneio não foi finalizado. Em 1940, houve uma tentativa de reeditar o Rio-SP, mas, novamente, ele foi abandonado antes do término. Dez anos depois, em 1950, o torneio finalmente voltou de forma definitiva. Na época, passou até a ser considerado o principal do país, podendo ser tomado como o precursor do Campeonato Brasileiro. Em 1954, passou a ser chamado oficialmente de Roberto Gomes Pedrosa. Em 1966, o Rio-São Paulo não foi encerrado por falta de datas e da proximidade da Copa do Mundo da Inglaterra. No ano seguinte, ainda organizado pelas federações do Rio e de São Paulo, o torneio foi ampliado e contou com a presença de clubes de Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Paraná. Já em 1968, passou a ser organizado pela CBD, contou com clubes também de Pernambuco e Bahia e passou a ser oficialmente chamado de Taça de Prata, mas era ainda popularmente conhecido como Robertão. Dessa forma, foi disputado até 1970. Já em 1971, o torneio passou de 17 para 20 clubes e passou a ser conhecido como Campeo-

nato Nacional de clubes. Para a CBD e para a imprensa, começava ali, então, o verdadeiro Campeonato Brasileiro. Porém, o Brasileirão, sem ser disputado apenas no sistema de mata-mata e com clubes de vários estados do Brasil, começou de fato em 1967, com o Robertão.

Paralelo ao Rio-São Paulo e ao Robertão, o outro torneio nacional disputado foi a Taça Brasil, criada para definir o representante brasileiro na Copa Libertadores, que se iniciou em 1960. Disputada de 1959 a 1968, a Taça Brasil foi disputada nos moldes do Copa do Brasil, com times campeões estaduais (e alguns vices). A diferença é que clubes do Rio de Janeiro e de São Paulo entravam apenas nas semifinais. Como na época não havia um Campeonato Brasileiro oficial e o vencedor da Taça Brasil representava o país na Libertadores, era comum o clube campeão se considerar também campeão nacional. Em 1989, a CBF voltou a realizar uma copa, com os melhores dos estaduais, garantindo também vaga na Libertadores ao campeão.



Romário e o triunfo vascaíno na Copa João Havelange, em 2000

EDUARDO MONTEIRO

CAMPEÕES

Torneio Rio-São Paulo

1933 - Palestra Itália
(Palmeiras)
1934 - Não houve final
1940 - Não houve final
1950 - Corinthians
1951 - Palmeiras
1952 - Portuguesa
1953 - Corinthians

Torneio Rio-São Paulo, que passou a ser chamado oficialmente de Torneio Roberto Gomes Pedrosa

1954 - Corinthians
1955 - Portuguesa
1956 - Não realizado
1957 - Fluminense
1958 - Vasco
1959 - Santos
1960 - Fluminense
1961 - Flamengo
1962 - Botafogo
1963 - Santos
1964 - Santos e
Botafogo
1965 - Palmeiras
1966 - Botafogo,
Corinthians, Santos
e Vasco

Entrada dos times de Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Paraná no Robertão

1967 - Palmeiras

Taça de Prata (o Robertão mudou de nome e passou a ser organizado pela CBD)

1968 - Santos

1969 - Palmeiras
1970 - Fluminense

Campeonato Nacional de Clubes (início do Campeonato Brasileiro)

1971 - Atlético-MG
1972 - Palmeiras
1973 - Palmeiras
1974 - Vasco

Copa Brasil (mudança de nome, mas ainda Campeonato Brasileiro)

1975 - Internacional
1976 - Internacional
1977 - São Paulo
1978 - Guarani
1979 - Internacional
1980 - Flamengo

Taça de Ouro (mudança de nome, mas ainda Campeonato Brasileiro)

1981 - Grêmio
1982 - Flamengo
1983 - Flamengo
1984 - Fluminense
1985 - Bangu

Copa Brasil (mudança de nome, mas ainda Campeonato Brasileiro)

1986 - São Paulo

Copa União (mudança de nome, mas ainda Campeonato Brasileiro)

1987 - Flamengo e Sport
1988 - Bahia

Campeonato Brasileiro

1989 - Vasco
1990 - Corinthians
1991 - São Paulo
1992 - Flamengo
1993 - Palmeiras
1994 - Palmeiras
1995 - Botafogo
1996 - Grêmio
1997 - Vasco
1998 - Corinthians
1999 - Corinthians

Copa João Havelange (mudança de nome, mas ainda Campeonato Brasileiro)

2000 - Vasco

Campeonato Brasileiro

2001 - Atlético-PR
2002 - Santos

Início da era dos pontos corridos

2003 - Cruzeiro
2004 - Santos
2005 - Corinthians
2006 - São Paulo
2007 - São Paulo
2008 - São Paulo
2009 - Flamengo
2010 - Fluminense
2011 - Corinthians
2012 - Fluminense
2013 - Cruzeiro
2014 - Cruzeiro
2015 - Corinthians
2016 - Palmeiras

Taça Brasil

1959 - Bahia
1960 - Palmeiras
1961 - Santos
1962 - Santos
1963 - Santos
1964 - Santos
1965 - Santos
1966 - Cruzeiro
1967 - Palmeiras
1968 - Botafogo

Copa do Brasil

1989 - Grêmio
1990 - Flamengo
1991 - Criciúma
1992 - Internacional
1993 - Cruzeiro
1994 - Grêmio
1995 - Corinthians
1996 - Cruzeiro
1997 - Grêmio
1998 - Palmeiras
1999 - Juventude
2000 - Cruzeiro
2001 - Grêmio
2002 - Corinthians
2003 - Cruzeiro
2004 - Santo André
2005 - Paulista
2006 - Flamengo
2007 - Fluminense
2008 - Sport
2009 - Corinthians
2010 - Santos
2011 - Vasco
2012 - Palmeiras
2013 - Flamengo
2014 - Atlético-MG
2015 - Palmeiras
2016 - Grêmio

Flamengo e Corinthians
fizeram a única final formal de
Supercopa no Brasil, em 1991



JÁ HOUE SUPERCOPA DO BRASIL?

Sim. Em 1990, o Vasco, campeão brasileiro de 1989, e o Grêmio, campeão da Copa do Brasil também de 1989, disputaram o torneio pela primeira vez. Porém, as partidas do torneio foram as mesmas da Libertadores de 1990 (Grêmio 2 x 0 Vasco, em Porto Alegre; e Vasco 0 x 0 Grêmio, no Rio de Janeiro). Assim, o Grêmio sagrou-se campeão. Há quem conteste que esse torneio foi oficial.

Em 1991, Corinthians (campeão brasileiro de 1990) e Flamengo

(campeão da Copa do Brasil de 1990) fizeram uma final no dia 27 de janeiro, no Morumbi, e deu Corinthians (1 x 0, gol de Neto, diante de apenas 2 706 torcedores. Desde então, o torneio, tradicional nos principais países da Europa, não é mais disputado. Em 2015, após Cruzeiro e Atlético-MG vencerem o Brasileirão e a Copa do Brasil de 2014, respectivamente, houve uma tentativa de reeditar a Supercopa do Brasil. Mas a ideia não saiu do papel.



O Cruzeiro campeão brasileiro de 2014: tentativa de disputar uma Supercopa com o Galo



O inglês Stanley Matthews, o primeiro eleito o melhor do mundo

QUAIS FORAM OS
MELHORES JOGADORES
DO MUNDO ANTES DO
PRÊMIO DA FIFA?

Até 1990, não havia uma premiação oficial para o melhor jogador do mundo. Somente em 1991 é que a Fifa entrou no páreo e decidiu premiar o craque da temporada. Entre 2010 e 2015, o prêmio foi dado em conjunto com a revista *France Football*. Em 2016, o prêmio voltou a ser somente da Fifa. Já a *France Football* premiou entre 1956 e 1995 apenas jogadores nascidos na Europa (ou naturalizados). Em 1996, o prêmio deixou de ser restrito a jogadores europeus, porém, ainda era dado àqueles que atuavam no Velho Continente. Em 2007, a revista francesa passou a abranger jogadores do mundo todo. Já na América do Sul, o prêmio mais famoso é o do jornal uruguaio *El País*, em parceria com a Conmebol, que sucedeu o do jornal venezuelano *El Mundo*.

FRANCE FOOTBALL

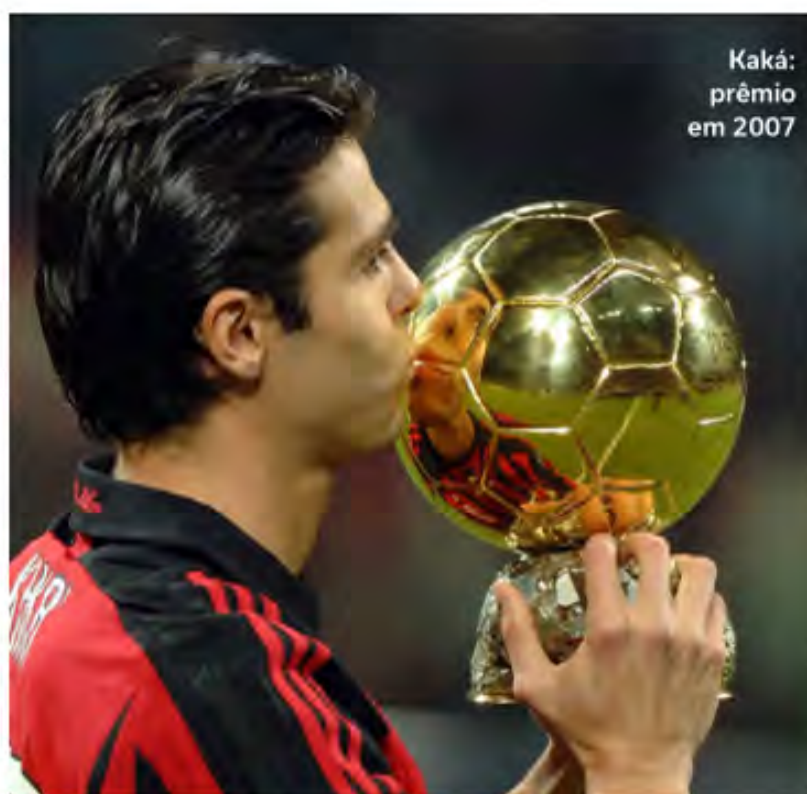
ANO	JOGADOR	PAÍS	CLUBE
1956	Stanley Matthews	Inglaterra	Blackpool-ING
1957	Di Stéfano	Argentina/Espanha	Real Madrid-ESP
1958	Raymond Kopa	França	Real Madrid-ESP
1959	Di Stéfano	Argentina/Espanha	Real Madrid-ESP
1960	Luis Suárez	Espanha	Barcelona-ESP
1961	Omar Sivori	Itália	Juventus-ITA
1962	Josef Masopust	Tchecoslováquia	Dukla Praga-TCH
1963	Lev Yashin	União Soviética	Dinamo Moscou-URSS
1964	Denis Law	Escócia	Manchester United-ING
1965	Eusébio	Moçambique/Portugal	Benfica-POR
1966	Bobby Charlton	Inglaterra	Manchester United-ING
1967	Flórián Albert	Hungria	Ferencváros-HUN
1968	George Best	Inglaterra	Manchester United-ING
1969	Gianni Rivera	Itália	Milan-ITA
1970	Gerd Müller	Alemanha	Bayern Munique-ALE
1971	Johan Cruyff	Holanda	Ajax-HOL
1972	Franz Beckenbauer	Alemanha	Bayern Munique-ALE
1973	Johan Cruyff	Holanda	Barcelona-ESP
1974	Johan Cruyff	Holanda	Barcelona-ESP
1975	Oleg Blokhin	União Soviética	Dinamo Kiev-URSS
1976	Franz Beckenbauer	Alemanha	Bayern Munique-ALE
1977	Allan Simonsen	Dinamarca	Borussia M'Gladbach-ALE
1978	Kevin Keegan	Inglaterra	Hamburgo-ALE
1979	Kevin Keegan	Inglaterra	Hamburgo-ALE
1980	Rummenigge	Alemanha	Bayern Munique-ALE
1981	Rummenigge	Alemanha	Bayern Munique-ALE
1982	Paolo Rossi	Itália	Juventus-ITA
1983	Michel Platini	França	Juventus-ITA
1984	Michel Platini	França	Juventus-ITA
1985	Michel Platini	França	Juventus-ITA

1986	Igor Belanov	União Soviética	Dinamo Kiev-URSS
1987	Ruud Gullit	Holanda	Milan-ITA
1988	Marco van Basten	Holanda	Milan-ITA
1989	Marco van Basten	Holanda	Milan-ITA
1990	Lothar Matthäus	Alemanha	Internazionale-ITA
1991	Jean-Pierre Papin	França	Olympique Marselha-FRA
1992	Marco van Basten	Holanda	Milan-ITA
1993	Roberto Baggio	Itália	Juventus-ITA
1994	Hristo Stoichkov	Bulgária	Barcelona-ESP
1995	George Weah	Libéria	Milan-ITA
1996	Matthias Sammer	Alemanha	Borussia Dortmund-ALE
1997	Ronaldo	Brasil	Internazionale-ITA
1998	Zidane	França	Juventus-ITA
1999	Rivaldo	Brasil	Barcelona-ESP
2000	Luís Figo	Portugal	Real Madrid-ESP
2001	Michael Owen	Inglaterra	Liverpool-ING
2002	Ronaldo	Brasil	Real Madrid-ESP
2003	Pavel Nedved	Rep. Tcheca	Juventus-ITA
2004	Shevchenko	Ucrânia	Milan-ITA
2005	Ronaldinho Gaúcho	Brasil	Barcelona-ESP
2006	Fabio Cannavaro	Itália	Real Madrid-ESP
2007	Kaká	Brasil	Milan-ITA
2008	Cristiano Ronaldo	Portugal	Manchester United-ING
2009	Messi	Argentina	Barcelona-ESP
2010	Cristiano Ronaldo	Portugal	Real Madrid-ESP
2016	Cristiano Ronaldo	Portugal	Real Madrid-ESP



Van Basten,
o melhor no
ano de 1992

GOETTY IMAGES



Kaká:
prêmio
em 2007

PRÊMIO FIFA

ANO	JOGADOR	PAÍS	CLUBE
1991	Lothar Matthäus	Alemanha	Internazionale-ITA
1992	Marco van Basten	Holanda	Milan-ITA
1993	Roberto Baggio	Itália	Juventus-ITA
1994	Romário	Brasil	Barcelona-ESP
1995	George Weah	Libéria	Milan-ITA
1996	Ronaldo	Brasil	Barcelona-ESP
1997	Ronaldo	Brasil	Internazionale-ITA
1998	Zidane	França	Juventus-ITA
1999	Rivaldo	Brasil	Barcelona-ESP
2000	Zidane	França	Real Madrid-ESP
2001	Luís Figo	Portugal	Real Madrid-ESP
2002	Ronaldo	Brasil	Real Madrid-ESP
2003	Zidane	França	Real Madrid-ESP
2004	Ronaldinho Gaúcho	Brasil	Barcelona-ESP
2005	Ronaldinho Gaúcho	Brasil	Barcelona-ESP
2006	Fabio Cannavaro	Itália	Real Madrid-ESP
2007	Kaká	Brasil	Milan-ITA
2008	Cristiano Ronaldo	Portugal	Manchester United-ING
2009	Messi	Argentina	Barcelona-ESP
2016	Cristiano Ronaldo	Portugal	Real Madrid-ESP



Rivaldo foi o craque do ano em 1999

© GETTY IMAGES



Em 2007, Kaká levou a melhor sobre Cristiano Ronaldo e Messi

© GETTY IMAGES



O Fenômeno ganhou em 2002

© GETTY IMAGES



Ronaldinho: duas vezes o melhor

© GETTY IMAGES

PRÊMIO FIFA/*FRANCE FOOTBALL*

ANO	JOGADOR	PAÍS	CLUBE
2010	Messi	Argentina	Barcelona-ESP
2011	Messi	Argentina	Barcelona-ESP
2012	Messi	Argentina	Barcelona-ESP
2013	Cristiano Ronaldo	Portugal	Real Madrid-ESP
2014	Cristiano Ronaldo	Portugal	Real Madrid-ESP
2015	Messi	Argentina	Barcelona-ESP

PRÊMIO DA REVISTA INGLESA *WORLD SOCCER*

ANO	JOGADOR	PAÍS	CLUBE
1982	Paolo Rossi	Itália	Juventus-ITA
1983	Zico	Brasil	Flamengo/Udinese-ITA
1984	Michel Platini	França	Juventus-ITA
1985	Michel Platini	França	Juventus-ITA
1986	Maradona	Argentina	Napoli-ITA
1987	Ruud Gullit	Holanda	Milan-ITA
1988	Marco van Basten	Holanda	Milan-ITA
1989	Ruud Gullit	Holanda	Milan-ITA
1990	Lothar Matthäus	Alemanha	Internazionale-ITA
1991	Jean-Pierre Papin	França	Olympique Marselha-FRA
1992	Marco van Basten	Holanda	Milan-ITA
1993	Roberto Baggio	Itália	Juventus-ITA
1994	Paolo Maldini	Itália	Milan-ITA
1995	Gianluca Vialli	Itália	Juventus-ITA
1996	Ronaldo	Brasil	Barcelona-ESP
1997	Ronaldo	Brasil	Internazionale-ITA
1998	Zidane	França	Juventus-ITA
1999	Rivaldo	Brasil	Barcelona-ESP
2000	Luís Figo	Portugal	Real Madrid-ESP
2001	Michael Owen	Inglaterra	Liverpool-ING
2002	Ronaldo	Brasil	Real Madrid-ESP
2003	Pavel Nedved	Rep. Tcheca	Juventus-ITA
2004	Ronaldinho Gaúcho	Brasil	Barcelona-ESP
2005	Ronaldinho Gaúcho	Brasil	Barcelona-ESP
2006	Fabio Cannavaro	Itália	Real Madrid-ESP
2007	Kaká	Brasil	Milan-ITA
2008	Cristiano Ronaldo	Portugal	Manchester United-ING
2009	Messi	Argentina	Barcelona-ESP
2010	Xavi	Espanha	Barcelona-ESP
2011	Messi	Argentina	Barcelona-ESP
2012	Messi	Argentina	Barcelona-ESP
2013	Cristiano Ronaldo	Portugal	Real Madrid-ESP

2014	Messi	Argentina	Barcelona-ESP
2015	Messi	Argentina	Barcelona-ESP
2016	Cristiano Ronaldo	Portugal	Real Madrid-ESP

PRÊMIO *EL MUNDO*/CONMEBOL (AMÉRICA DO SUL)

ANO	JOGADOR	PAÍS	CLUBE
1971	Tostão	Brasil	Cruzeiro
1972	Cubillas	Peru	Alianza Lima-PER
1973	Pelé	Brasil	Santos
1974	Figueroa	Chile	Internacional
1975	Figueroa	Chile	Internacional
1976	Figueroa	Chile	Internacional
1977	Zico	Brasil	Flamengo
1978	Kempes	Argentina	Valencia-ESP
1979	Maradona	Argentina	Argentinos Juniors-ARG
1980	Maradona	Argentina	Argentinos Juniors-ARG
1981	Zico	Brasil	Flamengo
1982	Zico	Brasil	Flamengo
1983	Sócrates	Brasil	Corinthians
1984	Francescoli	Uruguai	River Plate-ARG
1985	Romerito	Paraguai	Fluminense

PRÊMIO *EL PAÍS*/CONMEBOL (AMÉRICA DO SUL)

ANO	JOGADOR	PAÍS	CLUBE
1986	Alzamendi	Uruguai	River Plate-ARG
1987	Valderrama	Colômbia	Deportivo Cali-COL
1988	Rubén Paz	Uruguai	Racing-ARG
1989	Bebeto	Brasil	Vasco da Gama
1990	Raúl Amarilla	Paraguai	Olimpia-PAR
1991	Oscar Ruggeri	Argentina	Vélez Sarsfield-ARG
1992	Raí	Brasil	São Paulo
1993	Valderrama	Colômbia	Junior-COL
1994	Cafu	Brasil	São Paulo
1995	Francescoli	Uruguai	River Plate-ARG
1996	Chilavert	Paraguai	Vélez Sarsfield-ARG
1997	Marcelo Salas	Chile	River Plate-ARG
1998	Martín Palermo	Argentina	Boca Juniors-ARG
1999	Saviola	Argentina	River Plate-ARG
2000	Romário	Brasil	Vasco da Gama
2001	Riquelme	Argentina	Boca Juniors-ARG
2002	José Cardozo	Paraguai	Toluca-MEX
2003	Tevez	Argentina	Boca Juniors-ARG
2004	Tevez	Argentina	Boca Juniors-ARG
2005	Tevez	Argentina	Corinthians
2006	Matías Fernández	Chile	Colo-Colo-CHI

2007	Salvador Cabañas	Paraguai	América-MEX
2008	Juan Sebastián Verón	Argentina	Estudiantes-ARG
2009	Juan Sebastián Verón	Argentina	Estudiantes-ARG
2010	D'Alessandro	Argentina	Internacional
2011	Neymar	Brasil	Santos
2012	Neymar	Brasil	Santos
2013	Ronaldinho Gaúcho	Brasil	Atlético-MG
2014	Teófilo Gutiérrez	Colômbia	River Plate-ARG
2015	Carlos Sánchez	Uruguai	River Plate-ARG
2016	Miguel Borja	Colômbia	Atlético Nacional-COL



Borja, quando atuava pelo Atlético Nacional, foi eleito o melhor sul-americano em 2016

Maradona: carreira
polêmica e cheia
de brilho



MARADONA FOI
BRILHANTE TAMBÉM
NOS NÚMEROS?

Revelado pelo Argentinos Juniors, Maradona estreou profissionalmente a dez dias de completar 16 anos. Pelé estreou com 16 anos e 10 meses pelo Santos. No pequeno clube de Buenos Aires, Maradona jogou de 1976 a 1980, marcando 116 gols em 166 jogos (média de 0,70 por partida). Neymar, em quatro anos de Santos, fez 138 gols em 230 jogos (média de 0,60 por partida). Com o Argentinos Juniors, Maradona não foi campeão (chegou no máximo às quartas de final em 1980). Mas foi cinco vezes seguidas artilheiro – eram disputados dois campeonatos por ano –, e é até hoje o único jogador do clube a marcar mais de 100 gols na competição. Nesse período, em 1977, quando tinha 16 anos e 4 meses, Maradona fez sua estreia pela seleção argentina principal. Pelé estreou com 16 anos e 9 meses. Em 1979, conduziu a seleção sub-20 ao título mundial.

Em 1981, aos 20 anos, Maradona foi vendido ao Boca Juniors-ARG por 4 milhões de dólares (valor altíssimo para época). No mesmo ano, o Barcelona-ESP pagou 1,5 milhão de dólares por Roberto Dinamite, do Vasco. No novo clube, em 1981, Maradona disputou apenas uma temporada, fez 46 gols em 69 jogos (0,67 por jogo) e sagrou-se campeão argentino. O Boca, seu time de coração, só seria campeão nacional novamente em 1992.

Após disputar a Copa do Mundo na Espanha, Maradona foi vendido ao Barcelona por 7,3 milhões de dólares, a maior transferência de um jogador na história. Pelo clube espanhol, na primeira temporada (1982/83), disputou 36 jogos e marcou 23 gols. Em sua melhor temporada, Messi fez 75 gols em 61

jogos (2011/12). Foi campeão da Copa do Rei da Espanha, da extinta Copa da Liga Espanhola e da Supercopa Espanhola. No Campeonato Espanhol, foi 4º colocado com o Barcelona, e na Recopa Europeia caiu nas quartas de final após ser desclassificado pelo Áustria Viena-AUT. Em sua segunda temporada pelo clube catalão (1983/84), Maradona não ganhou títulos – foi 3º no Campeonato Espanhol, caiu novamente nas quartas de final da Recopa (perdeu para o Manchester United-ING) e perdeu a final da Copa do Rei para o Athletic Bilbao, quando arrumou uma enorme confusão. Pelo Barcelona, então, em duas temporadas, marcou 38 gols em 58 jogos (0,66). Em seus primeiros 58 jogos pelo Barça,



Maradona foi rei em Napoli, conquistando títulos inéditos

No Barcelona, Maradona teve altos e baixos e algumas contusões



© GETTY IMAGES

Neymar marcou 30 gols.

Sem clima e em conflito com a diretoria, Maradona aceitou a surpreendente proposta do Napoli, que pagou 13 milhões de dólares por seu passe em julho de 1984, quebrando novamente o recorde de transferência no futebol mundial.

Pelo clube italiano, Maradona fez sua estreia aos 23 anos e logo encantou. Na primeira temporada (1984/85), foi o terceiro maior artilheiro com 14 gols (4 atrás de Platini) e 8º no Campeonato Italiano. Na segunda temporada (1985/86), levou o clube ao 3º lugar, antes de se consagrar na Copa do Mundo do México, onde levou a Argentina ao título mundial. Já na terceira temporada (1986/87), carregou o time do sul da Itália ao inédito título nacional e ganhou ainda a Copa da Itália. Na quarta temporada (1987/88), foi vice-campeão nacional e artilheiro do Italiano. Na quinta temporada (1988/89), foi novamente vice no Italiano e deu o primeiro título internacio-

nal ao Napoli, ao vencer a Copa da Uefa. Já em 1989/90, voltou a conquistar a série A italiana, antes de ser vice-campeão da Copa do Mundo com a seleção argentina. Pelo Napoli, onde ficou até meados de 1991, Maradona disputou 259 jogos e marcou 115 gols, tornando-se o maior artilheiro do clube. Hamsik, que atua por lá desde 2007, está com 110 gols. O uruguaio Cavani, que jogou ali de 2010 a 2013, fez 104 gols. Careca, brasileiro, contemporâneo de Maradona, marcou 95 gols, 4 a mais do que o argentino Higuaín.

Em 1991, acabou suspenso do futebol por 15 meses devido ao uso de cocaína. Voltou a jogar em 1992, aos 32 anos, pelo Sevilla-ESP, mas sem brilho. No Campeonato Espanhol, disputou 26 jogos, marcou apenas 5 gols e terminou na 7ª colocação. Na temporada seguinte, 1993/94, voltou para a Argentina para defender o Newell's Old Boys. Mas, por lá, fez apenas sete jogos, sem marcar gol, antes de se lesionar e não vestir mais a camisa do clube. Seu último jogo, aliás, em fevereiro de 1994, foi num amistoso (0 x 0), contra o Vasco da Gama de Dener. Pouco depois, Maradona voltou para jogar a Copa do Mundo dos Estados Unidos. Porém, foi pego novamente no exame antidoping e suspenso outra vez por 15 meses. Assim, somente no fim de 1995, perto de completar 35 anos, voltou a jogar e regressou ao Boca Juniors. Ficou por lá até o final de 1997, onde encerrou a carreira após disputar 41 jogos e marcar 8 gols.

MARADONA EM NÚMEROS

720
jogos

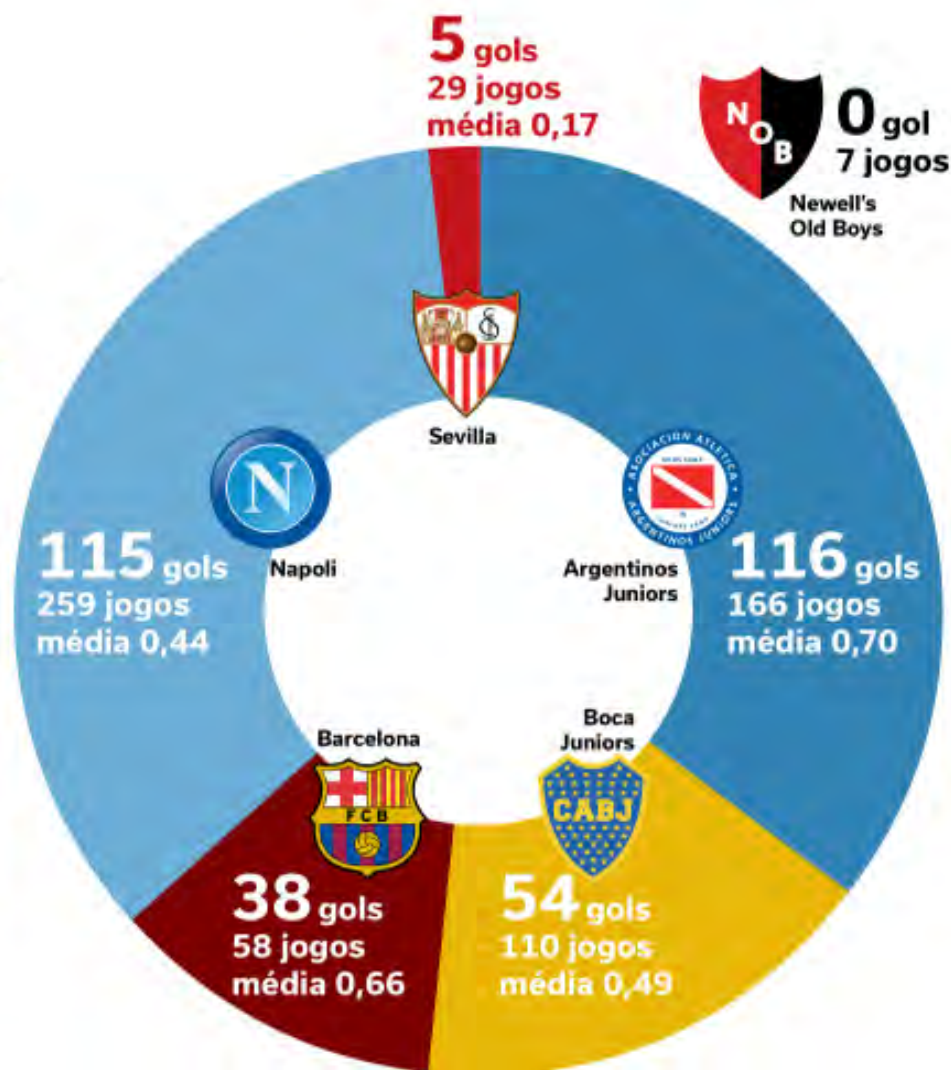
91 pela
seleção

91 por
clubes

MÉDIA DE
0,50
GOL POR JOGO

362
gols

34 pela
seleção
328 por
clubes



TÍTULOS



2

Copa do Mundo (1990)
Mundial sub-20 (1979)



3

Copa do Rei da Espanha (1983)
Copa da Liga Espanhola (1983)
Supercopa Espanhola (1983)



1

Campeonato Argentino -
Metropolitano (1981)



6

Copa da Uefa (1989), Campeonato Italiano (1987 e
1990), Copa da Itália (1987), Supercopa Italiana (1990)



Friedenreich:
considerado o
primeiro grande
gênio do futebol
brasileiro



FRIEDENREICH
FEZ MAIS GOLS
QUE PELÉ?

Não! Um dos grandes mitos do futebol brasileiro, Arthur Friedenreich tinha o apelido de El Tigre. Nascido no bairro da Luz, filho de alemão e neto de escravos, o jogador se tornou uma lenda. Por muito tempo circulou a versão de que o jogador seria o maior artilheiro do futebol mundial, superando até mesmo Pelé.

Fried teria anotado 1 329 gols em quase 26 anos de carreira, quando passou por times como São Paulo, Santos, Paulistano e muitos outros. Mas, como os registros da época eram precários, o recorde nunca foi ratificado.

Em maio de 2000 a Placar confirmou que somente 556 de seus gols poderiam ser comprovados. Sendo eles: 291 pelo Paulistano, 93 pelo São Paulo, 72 pela seleção paulista, 42 pelo Ypiranga-SP, 15 pelo Mackenzie-SP, 10 pela seleção brasileira, 4 pelo Germânia-SP, 4 pelo Paysandu-SP e 25 por outros times cuja camisa ele vestiu esporadicamente. Tal número o colocaria entre os 10 maiores artilheiros brasileiros de todos os tempos. A fonte do número de gols vem da biografia *O Tigre do Futebol*, escrita pelo jornalista Alexandre da Costa, que estudou meticulosamente a carreira do atacante brasileiro.

A lenda em torno do número de gols é obra de um ex-companheiro de equipe de Friedenreich, Mário Andrada, que afirmava possuir uma lista de 1 329 gols do Tigre. A lista com o número absoluto foi citada muitas vezes, mas nunca ninguém a confirmou ou a detalhou. Um jornalista de Santos, De Vaney, famoso cronista das décadas de 1950/60, esteve perto de obter a lista de Ma-

rio Andrada, mas pouco antes de entregar a lista a De Vaney Andrada sofreu um acidente em São Vicente, no litoral paulista, que tirou sua vida. Apesar dos esforços de De Vaney para conseguir a lista com a família, nada foi encontrado, o que aumentou ainda mais a lenda em torno do número de gols. Apesar disso, os números oficiais de Arthur Friedenreich são impressionantes, especialmente para o período, quando não se disputavam tantos jogos como hoje.



El Tigre tem uma lendária lista de gols

Rai: líder de um São Paulo que disputou um módulo inferior do Campeonato Paulista



O SÃO PAULO FOI REBAIXADO?

Talvez seja uma das provocações preferidas dos torcedores de outros clubes aos são-paulinos e também a melhor defesa, afinal, o Tricolor é o único time entre os três grandes da capital que nunca foi rebaixado no campeonato nacional. Por isso, a participação do São Paulo numa suposta segunda divisão no Campeonato Paulista de 1991 é polêmica.

Para entender os motivos da discussão é preciso compreender o que aconteceu naquele campeonato e como ele funcionava. Em 1990, o Paulistão foi disputado por 24 times, sendo que os 14 primeiros daquele ano disputariam o campeonato do ano seguinte num módulo especial, o verde. O São Paulo, de forma vexatória, ficou de fora e acabou em 15º lugar. O regulamento era claro: parágrafo 1º do artigo 5º de 1990: "Para o Campeonato da primeira divisão de Futebol Profissional de 1991, o Grupo I (verde) será constituído pelas 14 associações classificadas para disputar a quarta fase do Campeonato de 1990 e o Grupo II será constituído pelas dez associações restantes que não se classificaram para a quarta fase e mais quatro advindas da Divisão Especial de 1990". No parágrafo 2º estava escrito que não haveria "descenso" nesse ano.

Ou seja, o São Paulo não foi tecnicamente rebaixado. Ele não conseguiu se classificar em 1990 para um módulo superior e teve que disputar um módulo inferior, o "amarelo", em 1991. Uma virada de mesa é atribuída à Federação Paulista de Futebol para que os três melhores do módulo amarelo formassem dois quadrangulares em turno

e retorno, com os cinco melhores do grupo de elite, o módulo verde, onde estavam Palmeiras, Corinthians, Santos, Portuguesa, Guarani e outras forças do interior paulista e beneficiar o São Paulo, permitindo que ele disputasse o título daquele ano. Foi um cruzamento forçado. Outra estranheza do regulamento foi dar vantagem do empate ao Tricolor, por ser o time que acumulou mais pontos entre os dois módulos, o que deu clara vantagem ao time, já que disputou jogos com times mais fracos. O Corinthians, que acabou líder do módulo verde, obteve 9 vitórias, por exemplo. Já o São Paulo conseguiu vencer 17 vezes.

O São Paulo acabou líder do seu grupo do quadrangular, com o mesmo número de pontos do Palmeiras, mas tinha a vantagem do empate, conseguida na fase anterior, quando disputou o módulo mais fácil, mesmo o Verdão tendo uma vitória a mais. Com o êxito na segunda fase desse campeonato, o Tricolor disputou a final com o vencedor do outro quadrangular, o Corinthians. Na final, o embalado Tricolor venceu o primeiro jogo por 3 x 0, com três gols de Raí e um empate, em 0 x 0, que garantiu o título ao São Paulo.



Com um caminho mais fácil no campeonato, o Tricolor levou vantagem na final com o Timão

VOCÊ SABIA?

Ajudamos a esclarecer algumas confusões,
diferenças e fatos curiosos



Neymar
levanta
a primeira
Campions

QUAL A DIFERENÇA
ENTRE A COPA DOS
CAMPEÕES E A LIGA DOS
CAMPEÕES DA EUROPA?

A Copa dos Campeões da Europa, como ficou conhecida no Brasil, era oficialmente chamada de Coupe des Clubs Champions Européens, em francês, ou Copa dos Clubes Campeões Europeus. Inspirada no Campeonato Sul-Americano de Clubes de 1948 (vencido pelo Vasco) e nas Copas Latina e Mitropa, ambas europeias, a Copa dos Campeões foi idealizada pelos jornalistas franceses Jacques Ferran e Gabriel Hanot, do jornal *L'Equipe*, e teve sua primeira edição na temporada 1955/56. Dela participaram 16 clubes, todos campeões de campeonatos nacionais, que jogavam sempre no sistema de mata-matas, com jogos de ida e volta. O Real Madrid, de Di Stéfano e Puskas, sagrou-se vencedor das cinco primeiras disputas do torneio.

Com o sucesso da primeira edição, a Copa dos Campeões, nos anos seguintes, ganhou a presença de mais clubes, pulando para 33 competidores na edição de 1966/67. Como participam clubes de países sem grande expressão, era comum ver grandes goleadas na primeira fase dos times dos principais países. Outra curiosidade era que equipes médias ou pequenas conseguiam chegar à semifinal ou até à final, já que o caminho era curto (três mata-matas até a semifinal). Assim, surgiram finalistas como o Stade Reims-FRA, Fiorentina-ITA, Eintracht Frankfurt-ALE, Partizan-IUG, Panathinaikos-GRE, Brugge-BEL e Malmö-SUE. Em 1970, o Feyenoord-HOL foi o campeão, batendo o Celtic-ESC, na final, enquanto Légiá Varsóvia-POL e Leeds-ING ficaram na semifinal. No fim da década de 70 e início dos anos 80, pequenos times da Inglaterra e Alemanha tiveram sucesso, como os campeões Nottingham Forest-ING, Aston Villa-ING e Hamburgo-ALE. Um pouco mais para a frente, outra zebra foi o Steaua Bucareste-ROM, que bateu o Barcelona-

-ESP na final de 1986 e foi vice do Milan-ITA em 1989, além do Estrela Vermelha-IUG, campeão em 1991 sobre o Olympique de Marselha-FRA.

Como o torneio reunia apenas os campeões, a quantidade de grandes potências do futebol europeu ficava restrita. Os campeões das copas nacionais disputavam a Recopa Europeia, enquanto os vices, terceiros e quartos colocados de alguns países participavam da Copa da Uefa. A última edição da Copa dos Campeões, em 1991/92, teve 32 participantes. Dos grandes, apenas Barcelona (que foi o campeão), Arsenal-ING e Benfica-POR. Pensando então num torneio maior e com a presença de mais gigantes do futebol europeu — além, é claro de valorizar o lado comercial e da venda de direitos de transmissão —, a Uefa criou a Liga dos Campeões na temporada 1992/93. O torneio, que passou a ter 36 participantes, ganhou uma fase de grupos, após a preliminar, por isso houve mais jogos entre as grandes equipes. Já a partir da edição a Liga dos Campeões ganhou a presença de equipes que não eram campeãs nacionais e aumentou para 55 participantes. Com o tempo, a Uefa abriu mais vagas para equipes bem colocadas nos campeonatos nacionais, pulando então para 71 clubes em 2000 e 78 na edição 2015/16.



GETTY IMAGES

O brasileiro Mazzola (1º à esquerda) disputou a Copa do Chile, em 1962, pela Itália



QUAIS FORAM
OS BRASILEIROS QUE
JÁ DEFENDERAM
OUTRAS SELEÇÕES?

COPA DO MUNDO

O primeiro brasileiro a defender outra seleção em Copa do Mundo foi o atacante **Filó**, ex-Corinthians, que foi campeão com a seleção italiana no Mundial de 1934. Na Itália, ele era conhecido como Guarisi. Outro a defender a Azzurra foi **Mazzola** (ou José Altafini, para os italianos), que jogou a Copa de 1962, no Chile. Ex-Palmeiras, o atacante foi campeão com o Brasil em 1958. Em 1990, **Alexandre Guimarães** jogou pela Costa Rica e acabou até enfrentando o Brasil na primeira fase. Nas Copas seguintes, o número de brasileiros defendendo outras seleções cresceu. Em 1998, foram três: **Clayton** (zagueiro, Tunísia); **Wagner Lopes** (atacante, Japão); e **Oliveira** (meia, Bélgica). Em 2002, foram seis: Clayton (Tunísia); **Alex Santos** (meia, Japão); **Sinha** (meia, México); **Francileudo Santos** (meia, Tunísia); **Marcos Senna** (volante, Espanha); e **Deco** (meia, Portugal). Em 2010, **Alex Santos** (Japão) e **Deco** (Portugal) voltaram a jogar na Copa. Além deles, o Mundial da África do Sul contou com mais cinco brasileiros: **Pepe**

(zagueiro, Portugal); **Liédson** (atacante, Portugal); **Cacau** (atacante, Alemanha); **Túlio Tanaka** (zagueiro, Japão); **Benny Feilhaber** (meia, Estados Unidos). Já na Copa de 2014, foram mais cinco brasileiros em outras seleções, além de Pepe, que voltou a jogar pela seleção portuguesa: **Diego Costa** (atacante, Espanha); **Eduardo da Costa** (atacante, Croácia); **Samir** (volante, Croácia); **Thiago Motta** (volante, Itália); **Marcos González** (zagueiro, Chile).



Oliveira: jogou pela Bélgica na Copa de 1998, na França

EUROCOPA

O zagueiro **Donato**, ex-Vasco, foi o primeiro brasileiro a jogar na Euro, defendendo a seleção espanhola em 1996. O atacante **Paulo Rink**, em 2000, jogou pela Alemanha. **Deco** (meia) atuou pela seleção portuguesa em 2004 e 2008. Também em 2008, **Kevin Kuranyi** jogou pela Alemanha, **Roger** (lateral-esquerdo) atuou pela Polônia e **Mehmet Aurélio** defendeu a Turquia. Já o zagueiro **Pepe** disputou três edições

com a seleção de Portugal (2008, 2012 e 2016, quando foi campeão). Outro campeão foi o volante **Marcos Senna**, em 2008, pela Espanha. Em 2012, mais dois brasileiros jogaram na Euro: **Thiago Motta** (volante, Itália) e **Eduardo da Silva** (atacante, Croácia). Já em 2016, foram mais quatro: **Thiago Alcântara** (meia, Espanha), **Éder** (atacante, Itália), **Guilherme** (goleiro, Rússia), e **Thiago Cionek** (zagueiro, Polônia).



Donato, atuando pela Espanha



Pepe, zagueiro da seleção portuguesa



O brasileiro Thiago Motta foi volante da Itália, em 2012

TODOS OS BRASILEIROS QUE JÁ JOGARAM POR OUTROS PAÍSES:

Alemanha – Kevin Kuranyi (atacante, 2003-2008), Paulo Rink (atacante, 1998-2000) e Cacau (atacante, 2009-2012)

Armênia – Marcos Pizzeli (meia, 2009-2017) e Alex Henrique (zagueiro, 2014)

Azerbaijão – André Ladaga (meia, 2006), Ernani (zagueiro, 2006) e Leandro Gomes (atacante, 2006-2009)

Belarus – Renan Bressan (meia, 2012-2017)

Bélgica – Oliveira (meia, 1992-1999) e Igor de Oliveira (atacante, 2009-2012)

Bolívia – Edivaldo Rojas (atacante, 2011-2013)

Bósnia e Herzegovina Ricardo Baiano (atacante, 2004)

Bulgária – Lúcio Wagner (lateral-esquerdo, 2006-2008), Marcelinho (meia, 2016-2017)

Burkina Fasso Nilson (goleiro, 2011)

Canadá – Tony Menezes

Catar – Emerson Sheik (atacante, 2008), Fábio Montezini (meia, 2008-2013), Rodrigo Tabata (meia, 2016) e Marcone (zagueiro, 2008-2012)

Chile – Marcos González (zagueiro, 2002-2014)

Cingapura Egmar Gonçalves (atacante, 2002-2006)

Costa Rica Alexandre Guimarães (meia, 1988-1990)

Croácia – Eduardo da Silva (atacante, 2004-2014) e Samir (volante, 2012-2015)

Espanha – Donato (zagueiro, 1994-1996), Catanha (atacante, 2000), Marcos Senna (volante, 2006-2010), Thiago Alcântara (meia, 2011-2017), Diego Costa (atacante, 2014-2017) e Rodrigo (atacante, 2014)

Estados Unidos Benny Feilhaber (meia, 2007-2017)

El Salvador – Marcelo Messias (zagueiro, 2011)

Guiné Equatorial Amaral, Anderson Ferreira, André Neles, Danilo, Dio, Fernando, Floriano, Jonas Obina, Judson, Léo Quirino, Neto, Portela, Ricardinho, Daniel Martins, Rincon e Ronan (jogaram entre 2006 e 2013)

Holanda Douglas (zagueiro, 2012)

Honduras – Denílson (atacante, 2003-2005)

Hong Kong Cristiano Cordeiro (zagueiro, 2006-2009)

Hungria Leandro de Almeida (volante, 2004-2015)

Itália – Paolo Innocenti (zagueiro, 1931), Filó (atacante, 1932-1934), Alessandro de Maria (1932-1934), Nininho (meia, 1934), Pietro Sernagiotto (meia, 1934), Eliseu Gabardo (1938), Dino da Costa (atacante, 1958), Angelo Sormani (atacante, 1961-1962), Mazzola (atacante, 1961-1962), Thiago Motta (volante, 2011-2017), Amauri (atacante, 2010), Éder (atacante, 2015-2017)

Japão – Nelson Yoshimura (meia, 1970-1976), George Yonashiro (meia, 1985), Ruy Ramos (meia, 1990-1995), Wagner Lopes (atacante, 1997-1999), Alex dos Santos (meia, 2002-2006) e Túlio Tanaka (zagueiro, 2006-2010)

Libano – Marcílio, Santos, Luís Fernandes, Newton, Salomão Salha e Jadir

Macedônia Aguinaldo Braga (atacante, 2002-2003)

México Sinha (meia, 2004-2013) e Leandro Augusto (volante, 2008-2009)

Polônia – Roger Guerreiro (lateral-esquerdo, 2008-2011) e Thiago Cionek (zagueiro, 2014-2017)

Portugal Deco (meia, 2003-2010), Pepe (zagueiro, 2007-2017) e Liédson (atacante, 2009-2010)

Rússia – Guilherme (goleiro, 2016) e Mário Fernandes (lateral-direito, 2017)

Timor-Leste – Alan Leandro, Cácio Sousa, Diogo Rangel, Emerson Cesário, Felipe Bertoldo, Marquinhos Souza, Murilo de Almeida, Patrick Fabiano, Paulo Helber, Paulo Martins, Ramon Saro, Rodrigo Souza e Wellington Rocha (jogam desde 2012)

Togo – Bill (atacante, 2003-2004), Cris (zagueiro, 2003), Fábio Oliveira (volante, 2003), Mikimba (lateral-direito, 2003), Hamilton (volante, 2003) e Fabinho (meia, 2003)

Trinidad e Tobago Seabra (meia, 2007)

Tunísia Francieleudo Santos (meia, 2004-2008), Clayton (zagueiro, 1998-2006) e Adailton (meia, 2002)

Turquia – Mehmet Aurélio (volante, 2006-2011)

Ucrânia – Edmar (meia, 2011-2014)

Vietnã – Fábio Santos (meia, 2008)

O bode é destaque
no Escudo do Colonia,
da Alemanha



QUAIS SÃO OS ESCUDOS MAIS CURIOSOS?

Escudos com homenagens às mascotes e
animais são os mais comuns entre
os mais bizarros do mundo



AARHUS-DIN



ADELAIDE CITY-AUS



AIRBUS UK
BROUGHTON-GAL



AL WAHDA-EAU



ALEBRIJES DE
OAXACA-MEX



ARAGUAÍNA FUTEBOL
E REGATAS-TO



ASSOCIAÇÃO
ATL. MORENINHAS-MS



AVENIR SPORTIF
DE LA MARSA-TUN



AVENIR BEGGEN-LUX



BRENTFORD-ING



CARDIFF CITY-IRL



CIMARRONES-MEX



CHERSONISSOS-GRE



CHUR-SUI



COLÔNIA-ALE



CONFIANÇA-PB



DEN BOSCH-HOL



EC PATOS-PB



GRÊMIO
CATANDUVENSE-SP



HAPOEL HAIFA-ISR



HEREFORD-ING



HISPANO-HON



LIMON-HON



MAZEMBE-RDC



MINAS BOCA-MG



MISSILE-GAB



MORECAMBE-ING



NEWCASTLE-ING



NOVA IGUAÇU-RJ



OLDHAM-ING



ORIENTE
PETROLERO-BOL



PAN DE AZUCAR-PAN



PARRILLAS ONE-HON



PERSEBAYA-IND



PUNTARENAS-CRC



ROBIN HOOD-BER



ROCHESTER
RHINOS-EUA



SANTA CLAUS-FIN



SCUNTHORPE-ING



SMORGON-BLR



SOUSA-PB



THE STRONGEST-BOL



TIJUANA-MEX



TORPEDO-RUS



UNIÃO RECREATIVO
SOCIAL OLÍMPICO-MS



VALENCIA-ESP



VERACRUZ-MEX



YPIRANGA-PE



A quatro estrelas
douradas no escudo
do Bayern: só para
quem conquistou
mais de 20 títulos da
Bundesliga

QUAL O SIGNIFICADO DAS ESTRELAS DAS CAMISAS DOS CLUBES?

UMA ESTRELA PARA CADA DEZ TÍTULOS NACIONAIS



JUVENTUS-ITA



SAINT-ETIENNE-FRA



INTERNAZIONALE-ITA



MILAN-ITA

ALEMANHA

- ★ Cada três títulos da Bundesliga
- ★★★ Cada cinco títulos da Bundesliga
- ★★★★★ Cada dez títulos da Bundesliga
- ★★★★★★ Cada vinte títulos da Bundesliga (máximo)



BAYERN MUNIQUE



BORUSSIA
DORTMUND



BORUSSIA
M'GLADBACH



HAMBURGO



STUTTART



WERDER BREMEN

TÍTULOS NACIONAIS



ATLÉTICO-MG (1)



BAHIA (2)



CORITIBA (1)



DEPORTIVO
TÁCHIRA-VEN (7)



JUNIOR-COL (6)



NANTES-FRA (8)



TOLUCA-MEX
(10)

TÍTULOS CONTINENTAIS



ASTON
VILLA-ING (1)
Copa dos
Campeões da
Europa (1982)



LDU QUITO
EQU (4)
Libertadores 2008,
Recopa Sul-Americana
(2009 e 2010) e Copa
Sul-Americana (2009)



CELTIC-ESC (1)
Copa dos
Campeões da
Europa (1967)



CIENCIANO
PER (2)
Copa Sul-Americana
(2003) e Recopa Sul-
Americana (2004)



FLAMENGO (1)
Mundial
Interclubes (1981)



SANTOS (2)
Mundial
Interclubes
(1962/63)



VÉLEZ SARSFIELD-ARG (1)
Mundial Interclubes (1994)

TÍTULOS ESTADUAIS



BOTAFOGO (4)
para o tetra de
1932/33/34/35



CEARÁ (5)
pentacampeonato em
1915/16/17/18/19



FLUMINENSE (3)
uma para cada
tricampeonato 1917/18/19,
1936/37/38 e 1983/84/85

ESTRELAS POR TÍTULOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS



ARGENTINOS
JUNIORS-ARG (5)
3 nacionais e 2
internacionais



BOCA JUNIORS
ARG (52)
34 nacionais e 18
internacionais



ESTUDIANTES
ARG (11)
5 nacionais e 6
internacionais



MONTERREY-MEX (7)
4 nacionais e 3
internacionais



ONCE CALDAS-COL (5)
4 nacionais e 1
internacional



PACHUCA-MEX (11)
6 nacionais e 5
internacionais



ROSARIO
CENTRAL-ARG (5)
4 nacionais e 1
internacional

ESTRELAS APOSENTADAS



ATLÉTICO-MG
Tirou as duas
vermelhas que
representavam os
títulos da Copa
Conmebol de
1992 e 1997



CORINTHIANS
Tinha quatro estrelas
douradas até 2011 para
os Brasileiros de 1990,
1998, 1999 e 2005,
e outra maior, acima
delas, para o Mundial
de Clubes de 2000



FLAMENGO
Tinha quatro estrelas
para os quatro
tricampeonatos
cariocas (1942/43/44,
1953/54/55, 1978/79/79
(campeonato especial)
e 1999/2000/01)



INTERNACIONAL
Tinha uma para cada
Brasileiro (1975, 1976
e 1979) e outra para a
Copa do Brasil (1992)



PALMEIRAS
Tinha uma para cada
Brasileiro (1972, 1973,
1993 e 1994)

ESTRELAS PECULIARES



ABC-RN (5)

As quatro menores para os títulos do profissional, aspirante, juvenil e infantil no estadual de 1954. A maior pelo título estadual no ano sesquicentenário da Independência do Brasil



AMÉRICA-MG (2)

A dourada é uma referência ao título da Série B (1997) e a vermelha homenageia o time decacampeão mineiro (de 1916 a 1925)



AMÉRICA-RN (5)

As douradas representam o tetra potiguar (1979/80/81/82) e a prateada, a Copa do Nordeste (1998)



ATLÉTICO DE MADRI-ESP (7)

Estrelas que formam a constelação Ursa Maior. O Urso é o animal símbolo do clube



ATLÉTICO-GO (2)

Duas de bronze pelos títulos da Série C (1990 e 1998) e uma prateada pelo título da Série B (2016)



AVAÍ (1)

Pelo título da Série C (1998)



BRAGANTINO (3)

Uma pelo Paulistão (1990), outra pela Série B (1989) e outra pela Série C (2007)



BRASILIENSE (2)

Dourada pelo título da Série B (2004) e prateada pelo título da Série C (2002)



CAMPINENSE (7)

Seis para o hexa estadual (1960/61/62/63/64/65) e uma para a Copa Nordeste (2013)



CRICIÚMA (3)

Copa do Brasil (1991), Série B (2002) e Série C (2006)



CRUZEIRO (5)

Estrelas que formam a constelação Cruzeiro do Sul



EMELEC-EQU (24)

Uma estrela para cada província do Equador



FORTALEZA (6)

Quatro cinza pelo tetra cearense (2007/08/09/10) e duas amarelas pelos torneios Norte-Nordeste de 1946 e 1970



GAMA (1)

Série B (1998)



GOIÁS (2)

Série B (1999 e 2012)



GRÊMIO (3)

Dourada para o Mundial Interclubes de 1983, prateada para as Libertadores de 1983 e 1995 e bronzada para os Brasileiros de 1981 e 1995



GUARANI (2)

Dourada pelo Brasileirão (1979) e prateada pelo título da Taça de Prata (1981)



JUVENTUDE (2)

Dourada pela Copa do Brasil (1999) e prateada pela Série B (1994)



NÁUTICO (7)

As vermelhas pelo hexa estadual (1963/64/65/66/67/68) e a branca pelo estadual conquistado no ano do centenário do clube (2011)



PARANÁ (2)

Pelos títulos da Série B (1992 e 2000)

ESTRELAS PECULIARES



PAYSANDU (2)
Pelos títulos da
Série B (1991 e
2001)



REMO (6)
As douradas em
homenagem os cinco
tri-estaduais, e a
vermelha pelo título
da Série C (2005)



SANTA CRUZ (8)
Cinco estrelas de baixo
pelo penta estadual
(1969/70/71/72/73),
as três estrelas de cima
pelas três conquistas
do Supercampeonato
Pernambucano (1957,
1976 e 1983)



SANTO ANDRÉ (1)
Copa do Brasil (2004)



SÃO PAULO (5)
Três vermelhas para os
títulos mundiais (1992,
1993 e 2005) e duas
amarelas para Adhemar
Ferreira da Silva, atleta
do clube bicampeão
olímpico em 1952 e
1956 no salto triplo



SPORT (3)
Douradas para o
título do Brasileiro
(1987) e Copa do
Brasil (2008) e
prateada pela Série
B (1990)



**MANCHESTER
CITY-ING (3)**
Apenas
decorativas



PALMEIRAS (8)
São oito para
comemorar o mês
de fundação do
clube (agosto)



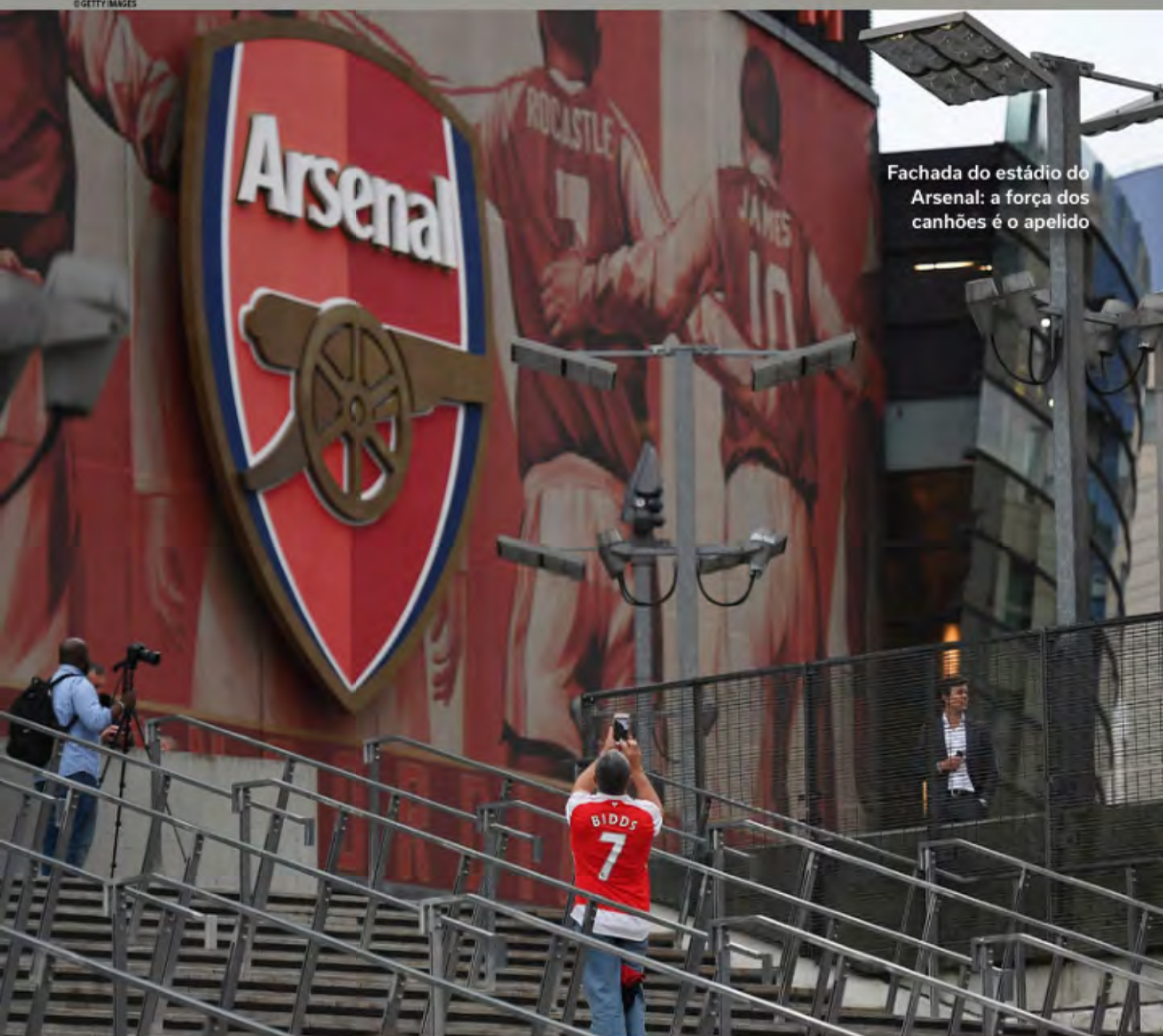
PEÑAROL-URU (11)
Uma para cada jogador que
defende as cores do clube



**SPORTIVO LUQUEÑO
PAR (3)**
Representam os três
clubes que se fundiram
na criação dele



VASCO (8)
Quatro estrelas se referem
aos Brasileiros (1974,
1989, 1997 e 2000). A
quinta é pelo Campeonato
Sul-Americano (1948); a
sexta, pela Libertadores
(1998); a sétima, pela Copa
Mercosul de 2000; e a oitava
estrela lembra o chamado
"Campeonato de Terra-e-Mar"
em 1945, quando o Vasco
ganhou os torneios estaduais
de futebol e de remo



Fachada do estádio do Arsenal: a força dos canhões é o apelido

QUAIS SÃO OS APELIDOS
DOS PRINCIPAIS
CLUBES E SELEÇÕES
PELO MUNDO?

CLUBES

América-MEX
Aguilas (Águias)

Arsenal-ING
Gunners (canhões)
Nas origens do clube, havia uma fábrica de armas chamada Arsenal Real, em Woolwich (no sudeste de Londres), que foi homenageada no escudo do clube, onde há o desenho de um canhão. Por isso o apelido de "Gunners", que significa canhões.

Atlético de Madri-ESP
Colchoneros
Na Espanha, antigamente, a maioria dos colchões possuía um tecido listrado em vermelho e branco, como a camisa do Atlético.

Barcelona-ESP
Barça, culés e blaugrana

Bayer Leverkusen-ALE
Werkself (Esquadrão da Fábrica)

Bayern Munique ALE
Die Roten (Os Bávaros)

Benfica-POR
Águias e encarnados

Boca Juniors-ARG
Xeneize e Azul e Ouro

O clube foi fundado no bairro de La Boca, que contava com grande número de imigrantes italianos. Muito deles eram genoveses, chamados de xeneizes pelos argentinos.

Borussia Dortmund-ALE
Schwarzgelben (Os Aurinegros)

Chelsea-ING
The Blues (Os Azuis)

Cruz Azul-MEX
Máquina Cimenteira

Fiorentina-ITA
La Viola (A Violeta)

Independiente-ARG
Rojos (Vermelhos)

Internazionale-ITA
Nerazzuri (Preta e Azul)

Juventus-ITA
La Vecchia Signora (A Velha Senhora)

Liverpool-ING
The Reds (Os Vermelhos)

Manchester City-ING
The Citizens (Os Cidadãos)

Manchester United-ING
Red Devils (Diabos Vermelhos)

Milan-ITA
Rossoneri (Rubro-Negra)

Nacional-URU
Bolso

Napoli-ITA
Azzurri (Azuis)

Peñarol-URU
Carboneros

Porto-POR
Dragões

Real Madrid-ESP
Merengues
Apelido dado em referência ao doce feito de clara de ovos e açúcar (suspiro) ou *merengue* em espanhol, que é branco, assim como o uniforme do clube.



Real Madrid: brancos como os doces merengues

CLUBES

River Plate-ARG
Os Milionários

Roma-ITA
Giallorossi
(Amarelo e Vermelho) e Lupa
(Loba)

San Lorenzo-ARG
Ciclone

Schalke 04-ALE
Die Knappen
(Os Mineiros)

Sporting-POR
Leões

Torino-ITA
Il Toro (O Touro)

Tottenham-ING
The Spurs
(referência ao nome do clube – Tottenham Hotspur)

Valencia-ESP
Los Ché

Vélez Sarsfield-ARG – Fortín

Wolfsburg-ALE
Wölfs (Lobos)

SELEÇÕES

África do Sul
Bafana Bafana

Alemanha – Die Nationalmannschaft
(A Seleção Nacional)

Argentina
Albiceleste
(Alviceleste)

Austrália
The Socceroos
(mistura de soccer e cangurus)

Bélgica
Les Diables Rouges
(Diabos Vermelhos)

Brasil
Canarinho

Camarões
Lions Indomitable
(Leões Indomáveis)

Chile
La Roja (A Vermelha)

Colômbia
Los Cafeteros e Tricolores

Coreia do Sul
Asian Tigers
(Tigres Asiáticos)

Costa do Marfim
Les Éléphants
(Os Elefantes)

Costa Rica
Los Ticos (apelido para quem nasce no país)

Egito
Os Faraós

Equador
La Tri ou La Tricolor

Espanha
La Furia Roja
(A Fúria Vermelha)

Estados Unidos
The Stars (As Estrelas)

França
Les Bleus (Os Azuis)

Holanda
Oranje (Laranja)

Inglaterra
The Three Lions
(Os Três Leões) ou English Team

Islândia
Strakamir Okkar
(Nossos Garotos)

Itália
Azzurri (Azuis)

Jamaica
Reggae Boyz
(Garotos do Reggae)

Japão
Samurai Blues
(Samurais Azuis)

México
El Tri ou Los Aztecas

Nigéria
The Super Eagles
(Super-Águias)

Paraguai
Guaraníes
(Guaranis)

Peru
La Blanquiroja
(Alvirrubra)

Portugal
Seleção das Quinas

Rússia
Sbornaya (Seleção)

Turquia
Estrela Crescente

Uruguai
Churrúas ou Celeste Olímpica

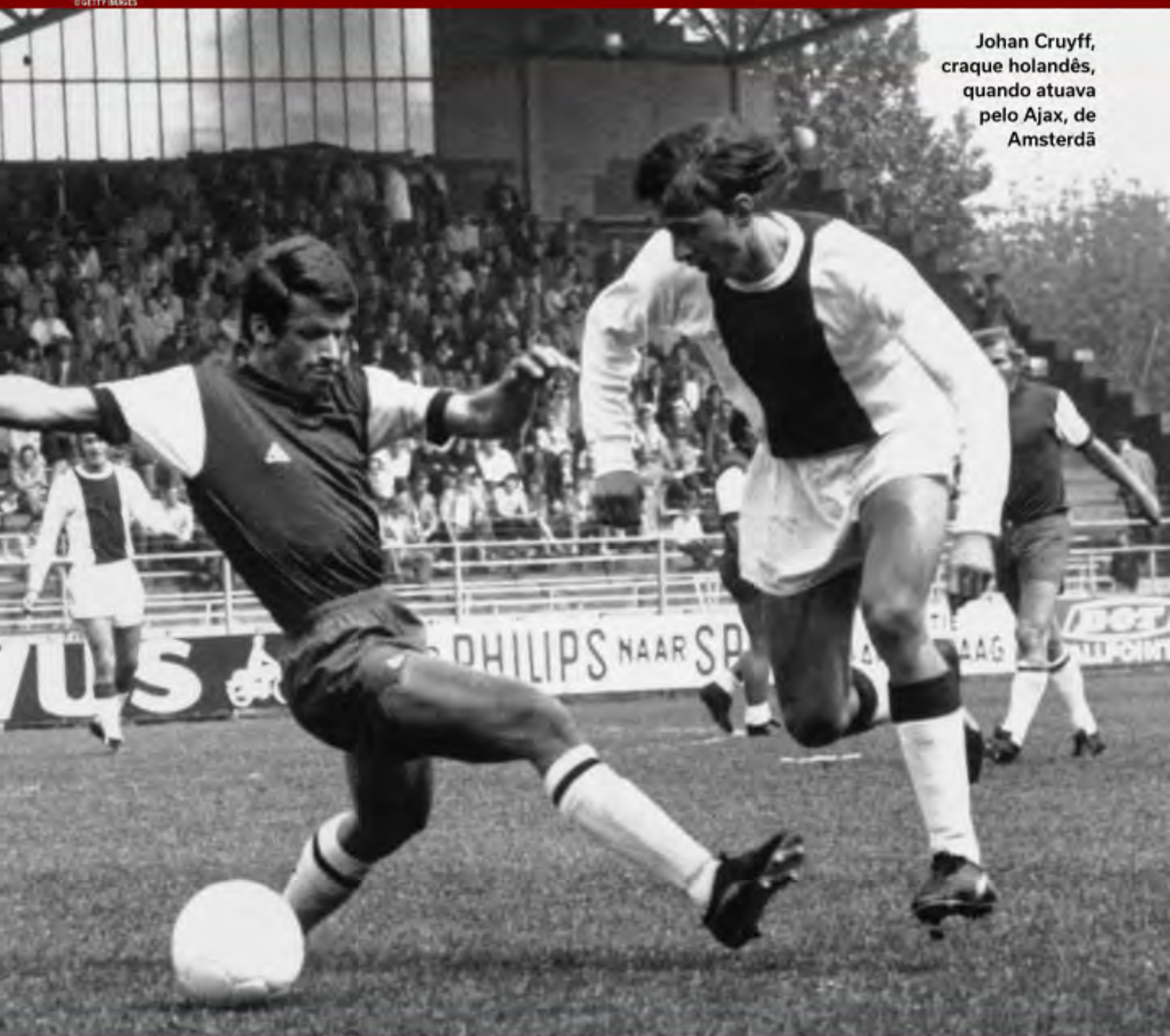
Venezuela
La Vinotinto
(A Vinho Tinto)

País de Gales
The Dragons
(Os Dragões)

MAIORES E MELHORES

Quem são os que estão no topo do futebol atual
e seus números mais importantes e curiosos

Johan Cruyff,
craque holandês,
quando atuava
pelo Ajax, de
Amsterdã



QUEM FOI CAMPEÃO COMO
JOGADOR E TÉCNICO DA
LIBERTADORES, DO BRASILEIRO,
DA COPA DO BRASIL E DA LIGA
DOS CAMPEÕES?

Na Libertadores, cinco campeões como jogadores levantaram o caneco depois como técnicos. O uruguaio Luis Cubilla foi bicampeão com Peñarol-URU (1960/61) e campeão com Nacional-URU (1971) e depois como treinador do Olimpia-PAR (em 1979 e 1990). O argentino José Omar Pastoriza se consagrou como jogador (1972) e técnico (1984), ambos pelo Independiente-ARG. O goleiro argentino Nery Pumpido venceu defendendo o River Plate-ARG (1986) e como técnico do Olimpia-PAR (2002). O uruguaio Juan Mujica foi campeão pelo Nacional-URU como jogador (1971) e técnico (1980). E o argentino Marcelo Gallardo foi meia e técnico do campeão River Plate-ARG em 1996 e 2015, respectivamente.

No Brasileirão, Paulo César Carpegiani foi bicampeão como jogador (volante) do Internacional, em 1975 e 1976, e depois como técnico do Flamengo, em 1980. O lateral-direito Carlos Alberto Torres venceu o Robertão (1968, pelo Santos) e depois o Campeonato Brasileiro pelo Flamengo, em 1983. O ex-goleiro Emerson Leão foi campeão do Robertão em 1969 e dos Brasileiros de 1972 e 1973 pelo Palmeiras e de 1981 pelo Grêmio e, como técnico, levou o Brasileirão pelo Sport (1987) e Santos (2002). Muricy Ramalho foi campeão brasileiro como atacante pelo São Paulo, em 1977, e depois voltou a ganhar o título pelo clube, mas como técnico, em 2006, 2007 e 2008. Muricy ganhou ainda o Brasileirão de 2010 pelo Fluminense.

Na Copa do Brasil, o único jogador campeão a

ganhar como técnico foi Renato Gaúcho, que venceu em 1990 com o Flamengo e depois em 2007 e 2016, com Fluminense e Grêmio.

Já na Liga dos Campeões da Europa, sete foram campeões como jogador e técnico: Miguel Muñoz, espanhol, pelo Real Madrid-ESP (1956 e 1957, como jogador, e 1960 e 1966, como técnico); Giovanni Trapattoni, italiano (como jogador do Milan-ITA, 1963 e 1969, e técnico da Juventus-ITA, em 1985); Johan Cruyff, holandês (como jogador do Ajax-HOL, em 1971, 1972 e 1973, e como técnico do Barcelona-ESP, em 1992); Carlo Ancelotti, italiano (campeão como jogador do Milan-ITA, em 1989 e 1990, e técnico também do Milan-ITA, em 2003 e 2007, e do Real Madrid-ESP, em 2014); Frank Rijkaard, holandês (como jogador do Milan-ITA, em 1989 e 1990, e como técnico do Barcelona-ESP, em 2006); e Zidane, francês (campeão pelo Real Madrid-ESP, como jogador, em 2002, e técnico, em 2016).

Muricy Ramalho,
atacante bom de
bola, melhor ainda
como técnico





QUE JOGADOR TEM MAIS TÍTULOS?



**RYAN
GIGGS**
36



1 Mundial Interclubes 99
1 Mundial de Clubes da Fifa 08
2 Liga dos Campeões da Europa 99 e 08
1 Recopa Europeia 91
1 Supercopa Europeia 91
13 Campeonato Inglês 93, 94, 96, 97, 99, 00, 01, 03, 07, 08, 09, 11 e 13
4 Copa da Inglaterra 94, 96, 99 e 04
4 Copa da Liga Inglesa 92, 06, 09 e 10
9 Supercopa Inglesa 93, 94, 96, 97, 03, 07, 08, 10 e 13



**VÍTOR
BAÍA**
33



1 Mundial Interclubes 04
1 Liga dos Campeões da Europa 04
1 Copa da Uefa 03
1 Recopa Europeia 97
1 Supercopa Europeia 97
10 Campeonato Português 90, 92, 93, 95, 96, 99, 03, 04, 06 e 07
1 Campeonato Espanhol 98
5 Copa de Portugal 91, 94, 00, 03 e 06
2 Copa do Rei da Espanha 97 e 98
9 Supercopa Portuguesa 91, 92, 94, 95, 00, 01, 03, 04 e 06
1 Supercopa Espanhola 06



MAXWELL
33



2 Mundial de Clubes da Fifa 09 e 11
1 Liga dos Campeões da Europa 11
2 Supercopa Europeia 09 e 11
2 Campeonato Holandês 02 e 04
3 Campeonato Italiano 07, 08 e 09
2 Campeonato Espanhol 10 e 11
4 Camp. Francês 13, 14, 15 e 16
2 Copa da Holanda 02 e 06
2 Copa da França 15 e 16
3 Copa da Liga Francesa 14, 15 e 16
2 Supercopa Holandesa 02 e 05
1 Supercopa Italiana 08
3 Supercopa Espanhola 09, 10 e 11
4 Supercopa Francesa 13, 14, 15 e 16



**DANIEL
ALVES**
32



2 Copa das Confederações 09 e 13
1 Copa América 07
3 Mundial de Clubes da Fifa 09, 11 e 15
3 Liga dos Campeões da Europa 09, 11 e 15
2 Copa da Uefa 06 e 07
4 Supercopa Europeia 06, 09, 11 e 15
6 Campeonato Espanhol 09, 10, 11, 13, 15 e 16
5 Copa do Rei da Espanha 07, 09, 12, 15 e 16
1 Copa do Nordeste 02
5 Supercopa Espanhola 07, 09, 10, 11 e 13



INIESTA
32



1 Copa do Mundo 10
2 Euro (2) 08 e 12
3 Mundial de Clubes da Fifa 09, 11 e 15
4 Liga dos Campeões da Europa 06, 09, 11 e 15
3 Supercopa Europeia 09, 11 e 15
8 Campeonato Espanhol 05, 06, 09, 10, 11, 13, 15 e 16
4 Copa do Rei da Espanha 09, 12, 15 e 16
7 Supercopa Espanhola 05, 06, 09, 10, 11, 13 e 16



OUTROS

Kenny Dalglish (31), Ibrahimovic (30), Pelé (30), Messi (30), Xavi (28), Paul Scholes (28)

O técnico Ferguson
gosta de uma taça



QUEM É O TÉCNICO COM MAIS TÍTULOS?

É O ESCOCÊS ALEX FERGUSON, COM 35 TÍTULOS



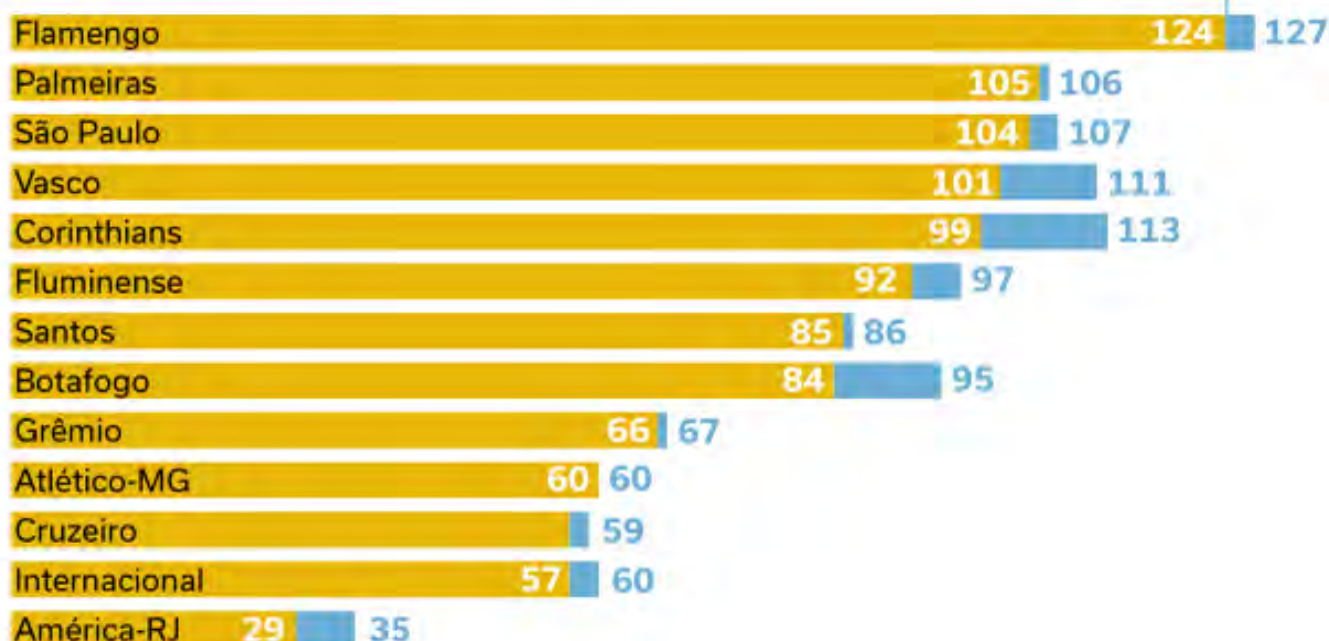


O flamenguista
Zico na Copa do
México, em 1986

QUAIS SÃO OS CLUBES
QUE MAIS CEDERAM
JOGADORES PARA A
SELEÇÃO BRASILEIRA?

CONSIDERANDO APENAS OS JOGOS OFICIAIS DA SELEÇÃO E A CONVOCAÇÃO DE UM JOGADOR DIFERENTE

Considerando todos os jogos, oficiais e amistosos



JÁ EM CAMPO, CONSIDERANDO APENAS OS JOGOS OFICIAIS, OS CLUBES QUE MAIS TIVERAM JOGADORES REPRESENTADOS PELA SELEÇÃO BRASILEIRA SÃO:



+ Internacional (334), Grêmio (298), Barcelona-ESP (285), Real Madrid-ESP (284), Roma-ITA (272), Milan-ITA (268), Internazionale-ITA (241), Bayer Leverkusen-ALE (174), Chelsea-ING (173), Portuguesa (170), Paris Saint-Germain-FRA (169), Bayern Munique-ALE (165)

CURIOSIDADE

O jogador que mais defendeu a seleção brasileira por clubes diferentes foi o zagueiro Márcio Santos (Novorizontino-SP, Internacional-RS, Botafogo, Bordeaux-FRA, Fiorentina-ITA, Ajax-HOL e Atlético-MG).



© GETTY IMAGES

Pelé continua
insuperável como
maior artilheiro
da seleção



QUEM SÃO OS MAIORES ARTILHEIROS DA SELEÇÃO?

GOLS EM JOGOS OFICIAIS



Ronaldo
Fenômeno:
segundo maior
artilheiro

O estádio May Day,
em Pyongyang, na
fechada Coreia do
Norte: para 114 mil
espectadores



QUAIS SÃO OS DEZ
MAIORES ESTÁDIOS
DO MUNDO NA
ATUALIDADE?

1
Pyongyang
Coreia do Norte
Proprietário
Seleção nacional

Rungrado
May Day
114 000

Wembley
90 000

6
Londres
Inglaterra
Proprietário
Seleção nacional

2
Kuala Lumpur
Malásia
Proprietário
Seleção nacional

Bukit Jalil
National
110 000

Gelora Bung
Karno
88 083

7
Jacarta
Indonésia
Proprietário
Seleção nacional

3
Barcelona
Espanha
Proprietário
Barcelona

Camp Nou
99 354

Azteca
87 000

8
Cidade do México
México
Proprietário
América

4
Johanesburgo
África do Sul
Proprietário
Kaizer Chiefs

FNB
94 736

Borg El Arab
86 000

9
Alexandria
Egito
Proprietário
Seleção nacional

5
Pasadena
Estados Unidos
Proprietário
Prefeitura

Rose Bowl
92 542

Salt Lake
85 000

10
Kolkata
Índia
Proprietário
Seleção nacional

Maracanã: apesar das muitas reduções de capacidade, ainda é o maior estádio brasileiro



QUAIS SÃO OS DEZ
MAIORES ESTÁDIOS
DO BRASIL NA
ATUALIDADE?



QUAIS FORAM OS DEZ MAIORES PÚBLICOS DE TODOS OS TEMPOS NO BRASIL?

Todos foram no Maracanã



QUAIS FORAM OS MAIORES PÚBLICOS DOS PRINCIPAIS ESTÁDIOS DO BRASIL?

199854	16/7/1950	Brasil 1 x 2 Uruguai	Copa do Mundo	Maracanã-RJ
146082	9/10/1977	Corinthians 1 x 2 Ponte Preta	Paulista	Morumbi-SP
132843	22/6/1997	Cruzeiro 1 x 0 Villa Nova	Mineiro	Mineirão-MG
118496	27/8/1980	Brasil 1 x 0 Uruguai	Amistoso	Castelão-CE
110438	12/2/1989	Bahia 2 x 1 Fluminense	Brasileiro	Fonte Nova-BA
106554	17/6/1972	Seleção gaúcha 3 x 3 Brasil	Amistoso	Beira-Rio-RS
98421	26/4/1981	Grêmio 0 x 1 Ponte Preta	Brasileiro	Olimpico-RS
76501	9/8/1981	Flamengo 0 x 0 Atlético-MG	Libertadores	Serra Dourada-GO
72018	25/5/1942	Corinthians 3 x 3 São Paulo	Paulista	Pacaembu-SP
69112	23/6/2014	Brasil 4 x 1 Camarões	Copa do Mundo	Mané Garrincha-DF
67391	15/5/1983	Atlético-PR 2 x 0 Flamengo	Brasileiro	Couto Pereira-PR
63267	9/7/2014	Holanda 0 x 0 Argentina	Copa do Mundo	Arena Corinthians-SP
65000	11/7/1999	Remo 1 x 0 Paysandu	Paraense	Mangueirão-PA
56950	9/3/1980	Fast Clube 0 x 0 Cosmos-EUA	Amistoso	Vivaldo Lima-AM
56875	7/6/1998	Sport 2 x 0 Porto	Pernambucano	Ilha do Retiro-PE
55337	7/12/2016	Grêmio 1 x 1 Atlético-MG	Copa do Brasil	Arena do Grêmio-RS
45010	25/3/2016	Brasil 2 x 2 Uruguai	Eliminatórias	Arena Pernambuco-PE
43810	30/6/2007	Fluminense 1 x 2 Botafogo	Brasileiro	Engenhão-RJ
40986	27/11/2016	Palmeiras 1 x 0 Chapecoense	Brasileiro	Allianz Arena-SP
40499	21/6/2014	Nigéria 1 x 0 Bósnia	Copa do Mundo	Arena Pantanal-MT
40209	19/2/1978	Vasco 0 x 2 Londrina	Brasileiro	São Januário-RJ
39760	16/6/2014	Gana 1 x 2 Estados Unidos	Copa do Mundo	Arena das Dunas-RN
39375	23/6/2014	Austrália 0 x 3 Espanha	Copa do Mundo	Arena da Baixada-PR
32986	20/9/1964	Santos 0 x 0 Corinthians	Paulista	Vila Belmiro-SP

Maior média de público:
torcedores do Borussia
Dortmund são os mais
fiéis do mundo



QUAIS SÃO OS
CAMPEONATOS E CLUBES
COM AS MAIORES MÉDIAS
DE PÚBLICO DO MUNDO
NA ATUALIDADE?

PAÍSES

Alemanha

43 300

Inglaterra

36 461

Espanha

28 568

México

28 012

China

25 030

Italiano

22 162

Estados Unidos

21 692

Francês

20 896

Holandês

19 387

Alemanha (2ª div.)

19 165

Japão

17 968

Inglaterra (2ª div.)

17 578

Brasil

15 736

CLUBES



Borussia Dortmund-ALE

81 178



Barcelona-ESP

79 724



Manchester United-ING

75 286



Bayern Munique-ALE

75 000



Real Madrid-ESP

71 280



Schalke 04-ALE

61 386



Arsenal-ING

59 944



Manchester City-ING

54 041



Hamburgo-ALE

53 700



Stuttgart-ALE

51 983



B. M'Gladbach-ALE

51 715



Benfica-POR

50 322



Newcastle-ING

49 754



Hertha Berlim-ALE

49 704



Ajax-HOL

49 206

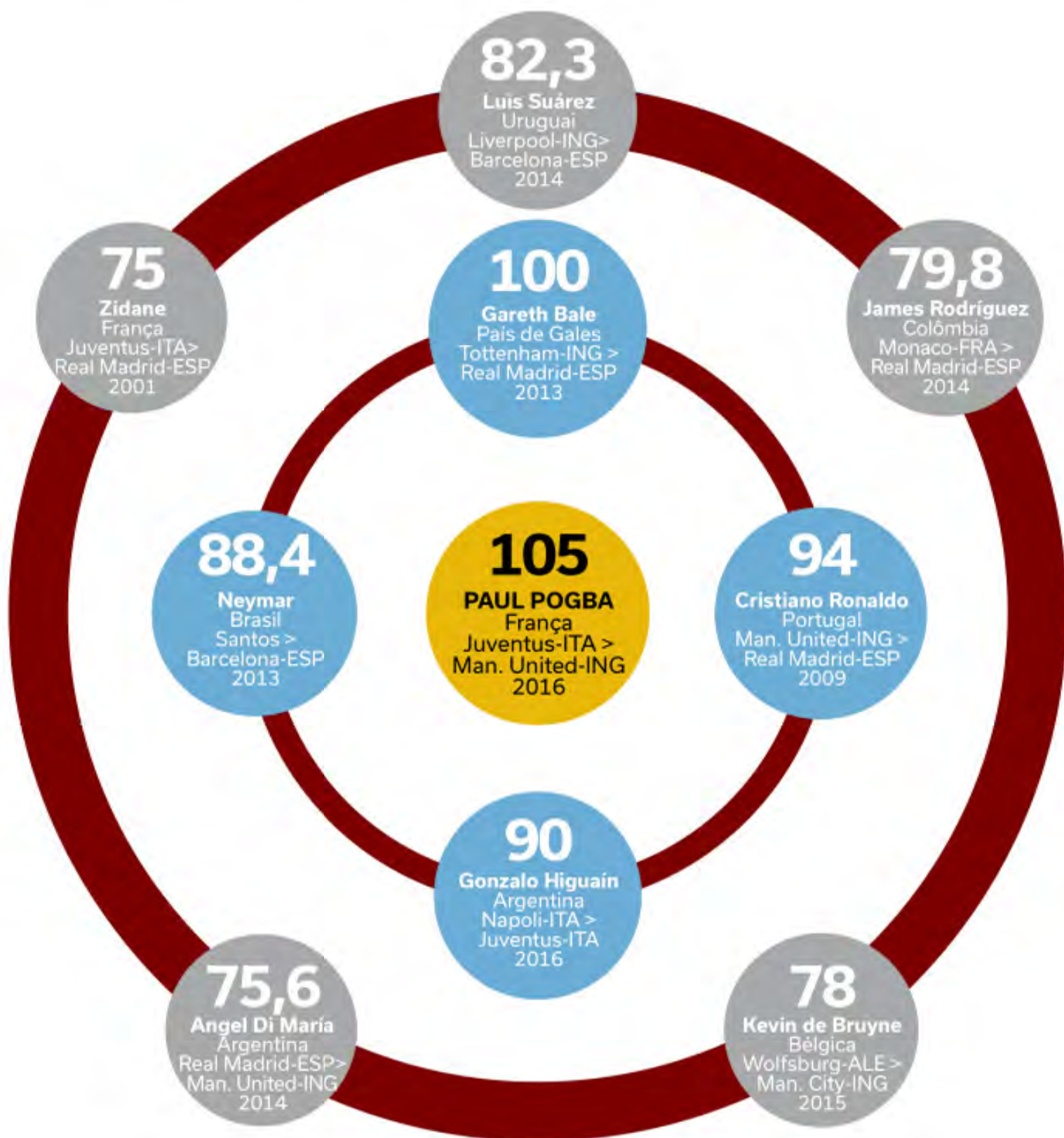
Paul Pogba: 105
milhões de euros para
jogar pelo Manchester



QUAIS FORAM AS MAIORES
TRANSFERÊNCIAS DE
JOGADORES NO BRASIL
E NO MUNDO?

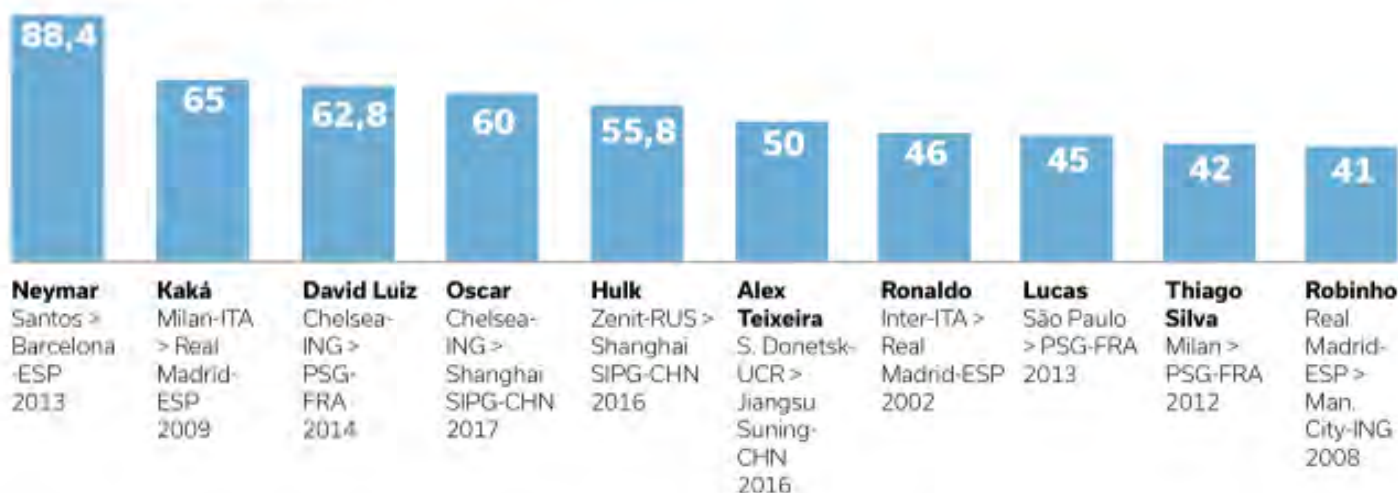
MUNDO

Em milhões de euros



JOGADORES BRASILEIROS

Em milhões de euros



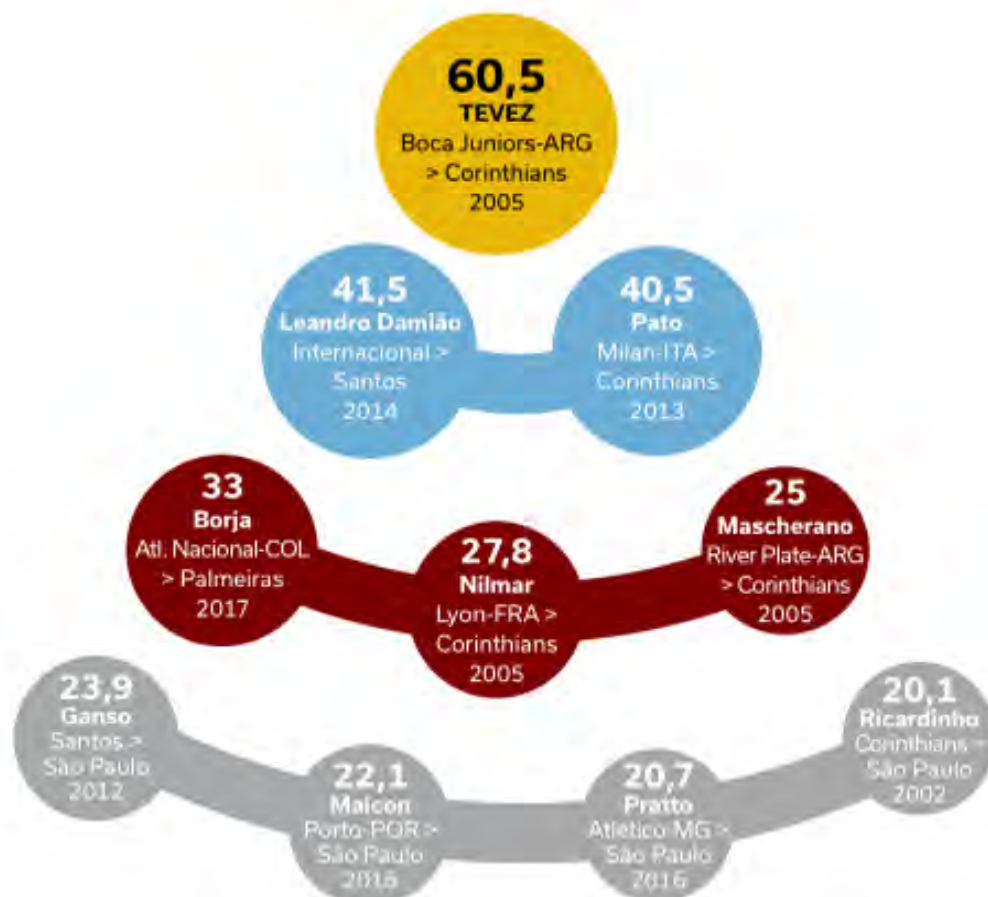
QUAIS FORAM AS MAIORES VENDAS DE JOGADORES DOS CLUBES BRASILEIROS?

Em milhões de euros

NEYMAR	88,2
Santos > Barcelona-ESP - 2013	
LUCAS	45
São Paulo > PSG-FRA - 2013	
GABRIEL JESUS	32,7
Palmeiras > Man. City-ING - 2016	
OSCAR	31,9
Internacional > Chelsea-ING - 2012	
DENILSON	31,5
São Paulo > Bétis-ESP - 1998	
GABRIEL	25
Santos > Internazionale-ITA - 2016	
BERNARD	25
Atlético-MG > S. Donetsk-UCR - 2013	
ROBINHO	24
Santos > Real Madrid-ESP - 2005	
ALEXANDRE PATO	22
Internacional > Milan-ITA - 2007	
LUCAS	21,3
Atlético-PR > Rennes-FRA - 2001	

QUAIS FORAM AS MAIORES COMPRAS DE JOGADORES DOS CLUBES DO BRASIL?

Em milhões de reais





Serginho Chulapa
comemora um de
seus 242 gols pelo
Tricolor paulista

QUAIS SÃO OS MAIORES
ARTILHEIROS DOS
PRINCIPAIS CLUBES DO
BRASIL E DO MUNDO?

BRASIL

1091
gols

Santos **Pelé** 1116 jogos

702
gols

Vasco **R. Dinamite** 1110 jogos

509
gols

Flamengo **Zico** 732 jogos

485
gols

Internacional **Carlitos** 384 jogos

327
gols

Palmeiras **Heitor** 358 jogos

321
gols

Fluminense **Waldo** 398 jogos

313
gols

Botafogo **Quarentinha** 442 jogos

305
gols

Corinthians **Cláudio** 549 jogos

264
gols

Grêmio **Alcindo** jogos n/d

255
gols

Atlético-MG **Reinaldo** 457 jogos

245
gols

Cruzeiro **Tostão** 378 jogos

242
gols

São Paulo **Serginho Chulapa**
399 jogos

MUNDO



Wayne
Rooney é
recordista
de gols pelo
Manchester
United

JOGADOR	CLUBE	G	J	PERÍODO
Gerd Müller (ALE)	Bayern Munique-ALE	525	573	1965 a 1979
Messi (ARG)	Barcelona-ESP	494	571	desde 2004
Eusébio (POR)	Benfica-POR	471	440	1960 a 1974
Cristiano Ronaldo (POR)	Real Madrid-ESP	390	382	desde 2009
Fernando Gomes (POR)	Porto-POR	355	451	1974 a 1979 e 1981 a 1988
Ian Rush (GAL)	Liverpool-ING	346	660	1981 a 1996
Ángel Labruna (ARG)	River Plate-ARG	293	515	1939 a 1959
Del Piero (ITA)	Juventus-ITA	290	705	1993 a 2012
Wayne Rooney (ING)	Manchester United-ING	250	550	desde 2004
Giuseppe Meazza (ITA)	Internazionale-ITA	284	408	1927 a 1947
Roberto Cherro (ARG)	Boca Juniors-ARG	282	380	1926 a 1939
Gunnar Nordahl (SUE)	Milan-ITA	257	210	1944 a 1956
Totti (ITA)	Roma-ITA	250	613	desde 1992
Thierry Henry (FRA)	Arsenal-ING	228	377	1997 a 2007 e 2012
Frank Lampard (ING)	Chelsea-ING	211	648	2001 a 2014
Eric Brook (ING)	Manchester City-ING	177	450	1927 a 1940
Adi Preisler (ALE)	Borussia Dortmund-ALE	174	270	1946 a 1951
Luis Aragonés (ESP)	Atlético de Madri-ESP	170	368	1964 a 1975
Ibrahimovic (SUE)	Paris Saint-Germain-FRA	156	180	2012 a 2016
Maradona (ARG)	Napoli-ITA	115	259	1984 a 1991



Rogério Ceni é o
recordista em jogos
disputados por um
clube no Brasil

QUAIS SÃO OS JOGADORES
COM MAIS PARTIDAS NOS
PRINCIPAIS CLUBES DO
BRASIL E DO MUNDO?

BRASIL

Rogério Ceni
São Paulo
Goleiro
1238 JOGOS
1990 a 2015

Pelé
Santos
Meia-atacante
1116 JOGOS
1956 a 1974

Roberto Dinamite
Vasco da Gama
Atacante
1110 JOGOS
1971 a 1979, 1980
a 1989 e 1991 a 1993

Ademir da Guia
Palmeiras
Meia
902 JOGOS
1962 a 1977

Júnior
Flamengo
Lateral-esquerdo
876 JOGOS
1974 a 1984
e 1989 a 1993

Valdomiro
Internacional
Atacante
853 JOGOS
1968 a 1980 e 1982

Wladimir
Corinthians
Lateral-esquerdo
805 JOGOS
1972 a 1985 e 1987

Nilton Santos
Botafogo
Lateral-esquerdo
721 JOGOS
1948 a 1964

Fábio
Cruzeiro
Goleiro
705 JOGOS
1999 a 2000 e desde 2005

Castilho
Fluminense
Goleiro
698 JOGOS
1946 a 1965

João Leite
Atlético-MG
Goleiro
684 JOGOS
1976 a 1988

Danrlei
Grêmio
Goleiro
594* JOGOS
1993 a 2003

*Desde 1970

MUNDO



Paolo Maldini: 902
jogos pelo Milan

JOGADOR	CLUBE	G	J	PERÍODO
Ryan Giggs (GAL)	Manchester United-ING	M	963	1990 a 2014
Paolo Maldini (ITA)	Milan-ITA	Z	902	1985 a 2009
Javier Zanetti (ARG)	Internazionale-ITA	V	858	1995 a 2014
Ian Callaghan (ING)	Liverpool-ING	M	857	1960 a 1978
Ron Harris (ING)	Chelsea-ING	Z	795	1961 a 1980
Xavi (ESP)	Barcelona-ESP	V	767	1998 a 2015
Raúl (ESP)	Real Madrid-ESP	A	741	1994 a 2010
David O'Leary (ING)	Arsenal-ING	Z	722	1975 a 1993
Del Piero (ITA)	Juventus-ITA	A	705	1993 a 2012
Alan Oakes (ING)	Manchester City-ING	M	676	1959 a 1976
Rattín (ARG)	Boca Juniors-ARG	V	625	1956 a 1970
Totti (ITA)	Roma-ITA	A	613	desde 1992
João Pinto (POR)	Porto-POR	Z	587	1981 a 1996
Nené (POR)	Benfica-POR	A	578	1968 a 1986
Gerd Müller (ALE)	Bayern Munique-ALE	A	573	1965 a 1979
Michael Zorc (ALE)	Borussia Dortmund-ALE	M	563	1981 a 1998
Adelardo (ESP)	Atlético de Madri-ESP	M	550	1959 a 1976
Amadeo Carizzo (ARG)	River Plate-ARG	G	520	1945 a 1968
Giuseppe Bruscolotti (ITA)	Napoli-ITA	Z	511	1972 a 1988
Jean-Marc Pilorget (FRA)	Paris Saint-Germain-FRA	Z	435	1975 a 1989

© GETTY IMAGES

Jardel foi artilheiro,
pelo Porto, na Liga
dos Campeões



QUE JOGADORES
BRASILEIROS JÁ
FORAM ARTILHEIROS DE
CAMPEONATOS NA EUROPA?

LIGA DOS CAMPEÕES

1962/63	Mazzola	Milan-ITA	14
1988/89	Romário	PSV Eindhoven-HOL	6
1999/00	Rivaldo Jardel	Barcelona-ESP Porto-POR	10
2000/01	Jardel	Galatasaray-TUR	9
2004/05	Adriano	Internazionale-ITA	10
2006/07	Kaká	Milan-ITA	10
2014/15	Neymar	Barcelona-ESP	10

LIGA EUROPA/COPA DA UEFA

1955/58	Evaristo de Macedo	Barcelona-ESP	4
1961/62	Waldo	Valencia-ESP	10
1963/64	Waldo	Valencia-ESP	6
1986/87	Paulinho Cascavel	Vit. de Guimarães-POR	5
2002/03	Derlei	Porto-POR	11
2003/04	Sonny Anderson	Villarreal-ESP	6
2008/09	Vágner Love	CSKA Moscou-RUS	11
2014/15	Alan	RB Salzburg-AUT	8

RECOPA EUROPEIA

1988/89	Paulinho Cascavel	Sporting-POR	6
---------	-------------------	--------------	---

CAMPEONATOS NACIONAIS

ALEMANHA

2001/02	Amoroso	Borussia Dortmund	18
2002/03	Élber	Bayern Munique	21
2003/04	Aílton	Werder Bremen	28
2008/09	Grafite	Wolfsburg	28

ARMÊNIA

2011	Bruno Corrêa	Banants Yerevan	16
2015/16	Héber dos Santos	Alashkert	16

AZERBAIJÃO

2013/14	Reynaldo	Karabakh	22
---------	----------	----------	----

BELARUS

2009	Maycon	FK Homel	15
2010	Renan Bressan	BATE Borisov	15
2011	Renan Bressan	BATE Borisov	13

CROÁCIA

2006/07	Eduardo da Silva	Dinamo Zagreb	34
---------	------------------	---------------	----

CHIPRE

2007/08	David da Costa	Doxa Katokopia	16
2008/09	Serjão	Doxa Katokopia	24

ESPANHA

1957/58	Ricardo	Valencia	19
1965/66	Vavá	Elche	19
1966/67	Waldo	Valencia	24
1988/89	Baltazar	Atlético de Madri	35
1992/93	Bebeto	La Coruña	29
1993/94	Romário	Barcelona	30
1996/97	Ronaldo	Barcelona	34
2003/04	Ronaldo	Real Madrid	25

FINLÂNDIA

1992	Luiz Antônio	Jazz Pori	21
1994	Dionísio	TPV Tampere	17
1996	Luiz Antônio	Jazz Pori	17
1997	Rafael	HJK Helsinque	11
2007	Rafael	FC Lahti	14

FRANÇA

1995/96	Sonny Anderson	Monaco	21
1999/00	Sonny Anderson	Lyon	23
2000/01	Sonny Anderson	Lyon	22
2011/12	Nenê	Paris Saint-Germain	21

GEÓRGIA

2009/10	Anderson Aquino	Olimpi Rustavi	26
---------	-----------------	----------------	----

GRÉCIA

2003/04	Giovanni	Olympiacos	21
---------	----------	------------	----

HOLANDA

1988/89	Romário	PSV Eindhoven	19
1989/90	Romário	PSV Eindhoven	23
1990/91	Romário	PSV Eindhoven	25
1994/95	Ronaldo	PSV Eindhoven	30
2006/07	Afonso Alves	Heerenveen	34

ILHAS FAROE

2012	Clayton	IF	23
------	---------	----	----

ITÁLIA

1956/57	Dino da Costa	Roma	22
1961/62	Mazzola	Milan	22
1965/66	Luís Vinício	Vicenza	25
1998/99	Amoroso	Udinese	22

LETÔNIA

2010	Nathan Júnior	Skonto Riga	18
2011	Nathan Júnior	Skonto Riga	22

MACEDÔNIA

1998/99	Oliveira	Pobeda	22
---------	----------	--------	----

MALTA

2009/10	Camilo	Qormi	24
2013/14	Jhonnattann	Birkirkara	21
2014/15	Jorginho	Hibernians	25

MOLDÁVIA

2009/10	Jimmy Douglas	Sheriff Tiraspol	13
2013/14	Henrique Luvonor	Sheriff Tiraspol	26
2014/15	Ricardinho	Sheriff Tiraspol	19

PORTUGAL

1959/60	Edmur Ribeiro	Vit. de Guimarães	25
1961/62	Veríssimo	Porto	23
1986/87	Paulinho Cascavel	Vit. de Guimarães	22
1987/88	Paulinho Cascavel	Sporting	23
1996/97	Jardel	Porto	30
1997/98	Jardel	Porto	26
1998/99	Jardel	Porto	36
1999/00	Jardel	Porto	37
2000/01	Pena	Porto	22
2001/02	Jardel	Sporting	42
2004/05	Liédson	Sporting	25
2006/07	Liédson	Sporting	15
2008/09	Nenê	Nacional	20
2010/11	Hulk	Porto	23
2015/16	Jonas	Benfica	32

ROMÊNIA

2011/12	Wesley	Vaslui	27
---------	--------	--------	----

RÚSSIA

2008	Vágner Love	CSKA Moscou	20
2009	Welliton	Spartak Moscou	21
2010	Welliton	Spartak Moscou	19
2012/13	Wanderson	Krasnodar	13
2014/15	Hulk	Zenit	15

SUÉCIA

2006	Ari	Kalmar	15
2009	Wanderson	GAIS	18

SUIÇA

1992/93	Sonny Anderson	Servette	20
1993/94	Elber	Grasshoppers	21

TURQUIA

2006/07	Alex	Fenerbahçe	19
2010/11	Alex	Fenerbahçe	28
2014/15	Fernandão	Bursaspor	22

UCRÂNIA

2005/06	Brandão	Shakhtar Donetsk	15
2011/12	Maicon	Volyn Lutsk	14
2013/14	Luiz Adriano	Shakhtar Donetsk	20
2014/15	Alex Teixeira	Shakhtar Donetsk	17
2015/16	Alex Teixeira	Shakhtar Donetsk	22



Vágner Love foi o artilheiro do campeonato russo de 2008



CAUSOS DO MILTÃO

As histórias incríveis, hilárias
e 99,3% verdadeiras do futebol

1000 gols só Pelé

Mil gols só Pelé, mas o ainda menino Neymar também chegará lá, pois hoje joga-se muito mais. E bota mais nisso.

Romário merecia, mas não conseguiu.

Túlio, que um dia entronhei no "Terceiro Tempo" da Record, goleia o Rei e o Baixinho, pois fez estratosféricos 4 292 gols na carreira.

É que ele conta todas as reprises de seus gols lá no meu "Gol, o Grande Momento do Futebol" da Band e nos demais canais de TV.

Já Romário, genial, merecia uma estatística especial: o "gol quantitativo".

Aquele de cabeça no mala do goleiro Ravelli da Suécia na Copa de 94 vale por 95 gols.

A sua encolhida de bunda na falta cobrada por Branco em Dallas, também na Copa de 94, representa mais 76 gols.

Pronto, Romário já passou dos 1000.

Não precisa daquele "milésimo gol" que o goleiro Magrão, suposto Andrada, não tomou.

"Contra" Pelé, os patrulheiros só citam que "gol pela seleção do Exército não vale".

Perfeito, "anulados" esses golzinhos, então sobram 1266 "tentos" na frieza da matemática e mais 2397 bolas nas redes que ele teria colocado com maestria se jogasse tantas vezes

como hoje, contra essa becaiada ruim, e se tivesse ao seu lado os atuais gramados, as leis protetivas da Fifa, a fiscalização da TV ao vivo e a alimentação, fisioterapia, medicina esportiva e as atuais chuteiras e camisas de primeiro mundo.

Ave, Romário; sorte, Neymar; desista, Messi; parabéns, Maradona — mas Pelé não vale.

É tudo questão de tempo.

Teremos um novo:

- Romário de 189 em 189 anos.
- Zico de 174 em 174 anos.
- Rivellino de 131 em 131 anos.
- Garrincha de 434 em 434 anos.
- Messi de 189 em 189 anos.



O dia que entronhei
o Túlio no "Terceiro
Tempo" da Record



Fundada em 1950

VICTOR CIVITA
(1907-1990)

ROBERTO CIVITA
(1936-2013)

Conselho Editorial: Victor Civita Neto (Presidente);

Thomas Souto Corbá (Vice-Presidente); Alessandra Zappari; Giancarlo Civita e José Roberto Guzzo

Presidente do Grupo Abril: Walter Longo

Diretora Editorial e Publisher da Abril: Alessandra Zappari
Diretor de Operações: Fábio Petrossi Gallo

Diretor de Assinaturas: Ricardo Perez

Diretora da Casa Cor: Livia Pedraza

Diretor da GoBox: Dimas Mietto

Diretora de Mercado: Isabel Amorim

Diretor de Planejamento, Controle e Operações: Edilson Soares

Diretora de Serviços de Marketing: Andrea Abellera

Diretor de Tecnologia: Carlos Sangiorgio

Diretor Editorial - Estilo de Vida: Sérgio Gwerzman

PLACAR

Colaboraram nesta edição:

[Rodrigo Rodrigues (foto), L.B. Russo (arte), Alexandre Rothbard]

e Ricardo Corré (foto), Henrique Tobi (reprint) e Renato Baret (revisão)

Controle Administrativo: Cristiane Pereira Atendimento ao Leitor: Sandra Itatá; C.T.: André Luiz, Marcelo Tavares e Maria Tereza

www.placar.com.br

PUBLICIDADE: Andrea Veiga (RJ), Ana Paula Moreno (Moda, Decoração e Construção), Cristiano Pereira (Finanças, Mobilidade, Imobiliário e Serviços Empresariais), Daniela Serfim (Tecnologia, Telecom, Saúde, Educação, Agro e Serviços), Marcus Vinícius Ferreira e Renato Mascarenhas (Bem de Conquistar, Turismo, Entretenimento e Mídia), William Hagopian (Região de Negócios), Adailton Granado (Processos e Produção), Daniela Vada (SAC), Izaro Freitas (Circulação Anual), Luis Silva (Marketing Direto, Relacionamento e Retenção), Marco Túlio Andre (Estudo de Caso), Mary Vires (Vendas Corporativas), Rodrigo Chingaglia (e-business), Wilson Paschoal (Vendas de Rede) **MARKETING DE MARCAS:** Camilla Verde (Casa e Decoração), Carolina Bertelli (Femininas), Carolina Novais (Eventos), Estêvão Diniz (Estilo de Vida), Edson Ferrão (Digital), Keila Acipreste (Veja), Leandro Moreira (Exame), **MARKETING CORPORATIVO:** Maurício Parfiro (Pesquisa de Mercado), Diego Macedo (Abril Sig Doria), Glória Porteira (Licença), Thair Rocha (Relação com o Mercado) **DEDOC E ABRLPRESS:** Valter Sabino **ESTRATÉGIAS E OPERAÇÕES DE PUBLICIDADE:** Renata Guimarães SEO Isabela Speranza **PARCEIRAS E TENDÊNCIAS:** Ailton Lopes **PRODUTO DIGITAL:** Renata Gomes **PLANEJAMENTO, CONTROLE E OPERAÇÕES:** Adriano Faylla, Adriano Razin, Emerson Domingos e Renata Antunes **RECURSOS HUMANOS:** Alexandre de Castro (Desenvolvimento Organizacional), Ana Roli (Serviços de RH) e Márcio Nascimento (Remuneração e Benefícios)

Redação e Correspondência: Av. das Nações Unidas, 2221, 2º andar, Pinheiros, São Paulo, SP, CEP 05425-002, tel. (11) 3037-2000. Publicidade São Paulo e informações sobre representantes de publicidade no Brasil e no exterior: www.pubbliabril.com.br

PLACAR 1426 (EAN 789.3614.10754-7), ano 47, é uma publicação da Editora Abril. Edições anteriores: vendidas em bancas pelo preço da última edição em bancas com ônus de entrega. Distribuída em todo o país pela Distribuidora Nacional de Publicações, São Paulo. PLACAR não adquire publicações de terceiros.

Serviço ao Assinante: Grande São Paulo: (11) 5087-2112 Demais localidades: 0800-775-2112
www.abrilabril.com.br

Para assinar: Grande São Paulo: (11) 3367-2145 Demais localidades: 0800-775-2145
www.assinabril.com.br

LICENCIAMENTO DE CONTEÚDO:

Para adquirir os direitos de reprodução de textos e imagens,
ligue: (11) 3390-1329 / (11) 3390-2059

e-mail: atendimentoconteudoabril@abril.com.br

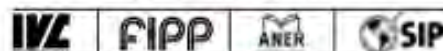
ou abrilconteudo@abril.com.br

Assine: www.abrilconteudo.com.br

IMPRESSA NA GRÁFICA ABRIL

Av. Osvaldo Alves de Lima, 4400, Piquetópolis do O.

CEP: 02909-900, São Paulo, SP



Presidente AbrilPar: Giancarlo Civita

Presidente do Grupo Abril: Walter Longo

Diretor de Operações: Fábio Petrossi Gallo

Diretora Editorial e Publisher da Abril: Alessandra Zappari

Diretor Superintendente da Gráfica: Eduardo Costa

Diretor Superintendente da Total Express: Bruno Tortorello

Diretor Comercial da Total Publicações: Osmar Lara

Diretor de Auditoria: Thomas Roberto Scott

Diretora Jurídica: Mariana Maia

Diretor Corporativo de Marketing: Tiago Afonso

Diretora Corporativa de Recursos Humanos: Claudia Ribeiro

Diretora de Relações Corporativas: Melre Fidella

www.grupoabril.com.br